

Índice

1. Responsáveis pelo formulário

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis	1
---	---

2. Auditores independentes

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores	2
2.3 - Outras informações relevantes	6

3. Informações financ. selecionadas

3.1 - Informações Financeiras	7
3.2 - Medições não contábeis	8
3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras	10
3.4 - Política de destinação dos resultados	11
3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido	12
3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas	13
3.7 - Nível de endividamento	14
3.8 - Obrigações de acordo com a natureza e prazo de vencimento	15
3.9 - Outras informações relevantes	16

4. Fatores de risco

4.1 - Descrição dos fatores de risco	17
4.2 - Comentários sobre expectativas de alterações na exposição aos fatores de risco	23
4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes	25
4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores	59
4.5 - Processos sigilosos relevantes	60
4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto	61
4.7 - Outras contingências relevantes	62
4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados	63

5. Risco de mercado

5.1 - Descrição dos principais riscos de mercado	64
--	----

Índice

5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado	65
5.3 - Alterações significativas nos principais riscos de mercado	66
5.4 - Outras informações relevantes	67
6. Histórico do emissor	
6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM	68
6.3 - Breve histórico	69
6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas	70
6.6 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial	71
6.7 - Outras informações relevantes	72
7. Atividades do emissor	
7.1 - Descrição das atividades do emissor e suas controladas	73
7.2 - Informações sobre segmentos operacionais	74
7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais	76
7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total	83
7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades	85
7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior	86
7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades	87
7.8 - Relações de longo prazo relevantes	88
7.9 - Outras informações relevantes	89
8. Grupo econômico	
8.1 - Descrição do Grupo Econômico	90
8.2 - Organograma do Grupo Econômico	91
8.3 - Operações de reestruturação	92
8.4 - Outras informações relevantes	94
9. Ativos relevantes	
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros	95
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados	101

Índice

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia	102
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades	108
9.2 - Outras informações relevantes	122
10. Comentários dos diretores	
10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais	125
10.2 - Resultado operacional e financeiro	137
10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras	139
10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor	140
10.5 - Políticas contábeis críticas	141
10.6 - Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras - Grau de eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor	143
10.7 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios	144
10.8 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras	145
10.9 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras	146
10.10 - Plano de negócios	147
10.11 - Outros fatores com influência relevante	148
11. Projeções	
11.1 - Projeções divulgadas e premissas	149
11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas	150
12. Assembleia e administração	
12.1 - Descrição da estrutura administrativa	151
12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais	153
12.3 - Datas e jornais de publicação das informações exigidas pela Lei nº6.404/76	155
12.4 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração	156
12.5 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem	157
12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal	158
12.7 - Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração	162
12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores	165

Índice

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros	166
12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores	180
12.12 - Outras informações relevantes	181

13. Remuneração dos administradores

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária	182
13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	185
13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	188
13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária	190
13.5 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão	191
13.6 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	192
13.7 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária	193
13.8 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	194
13.9 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 - Método de precificação do valor das ações e das opções	195
13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários	196
13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	197
13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria	200
13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores	201
13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam	202
13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor	203
13.16 - Outras informações relevantes	204

14. Recursos humanos

14.1 - Descrição dos recursos humanos	205
14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos	209
14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados	210

Índice

14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos	212
15. Controle	
15.1 / 15.2 - Posição acionária	213
15.3 - Distribuição de capital	218
15.4 - Organograma dos acionistas	219
15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte	220
15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor	221
15.7 - Outras informações relevantes	222
16. Transações partes relacionadas	
16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas	223
16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas	224
16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado	232
17. Capital social	
17.1 - Informações sobre o capital social	233
17.2 - Aumentos do capital social	234
17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações	235
17.4 - Informações sobre reduções do capital social	236
17.5 - Outras informações relevantes	237
18. Valores mobiliários	
18.1 - Direitos das ações	238
18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública	240
18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto	241
18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados	242
18.5 - Descrição dos outros valores mobiliários emitidos	244
18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação	245

Índice

18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros	246
18.8 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor	247
18.9 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros	248
18.10 - Outras informações relevantes	249
19. Planos de recompra/tesouraria	
19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor	250
19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria	251
19.3 - Informações sobre valores mobiliários mantidos em tesouraria na data de encerramento do último exercício social	252
19.4 - Outras informações relevantes	253
20. Política de negociação	
20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários	254
20.2 - Outras informações relevantes	255
21. Política de divulgação	
21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações	256
21.2 - Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante indicando o canal ou canais de comunicação utilizado(s) para sua disseminação e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas	257
21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações	258
21.4 - Outras informações relevantes	259
22. Negócios extraordinários	
22.1 - Aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor	260
22.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor	261
22.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais	262
22.4 - Outras informações relevantes	263

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

FRANCISCO NUNO PONTES CORREIA NEVES

Cargo do responsável

Diretor Presidente

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

ÁLVARO VERAS DO CARMO

Cargo do responsável

Diretor de Relações com Investidores

Os diretores acima qualificados, declaram que:

a. reviram o formulário de referência

b. todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19

c. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores

Possui auditor?

SIM

Código CVM

1032-4

Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES - Sociedade Simples
CPF/CNPJ	54.276.936/0001-79
Período de prestação de serviço	27/04/2012 a 30/03/2017
Descrição do serviço contratado	<p>Execução de serviços de auditoria das informações contábeis individuais e consolidadas do exercício a findar em 31 de dezembro de 2015 e revisão especial, de acordo com a NBC TR 2400, das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2015, 30 de junho de 2015 e 30 de setembro de 2015, além dos serviços de auditoria para as seguintes empresas controladas:</p> <p>Para efeito de equivalência e consolidação, com a emissão de relatórios:</p> <p>.Fatura Agropecuária S.A.</p> <p>.Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.</p> <p>.Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.</p> <p>Revisão de acordo com a NBC TR 2410 para efeito de equivalência e consolidação, sem emissão de relatórios:</p> <p>.Equipo Máquinas e Equipamentos Ltda.</p> <p>.Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.</p> <p>.Itapura Agropecuária Ltda.</p> <p>.Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.</p> <p>.Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (descontinuada)</p> <p>.Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda. (descontinuada).</p>
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	R\$ 256.800,00 (Duzentos e cinquenta e seis mil e oitocentos reais).
Justificativa da substituição	Atendimento às disposições da Instrução CVM nº 308/99, de 14.05.99 (Art. 31) e Deliberação nº 549/08, de 10.09.08 (Inciso I).
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	Não se aplica

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
JULIAN CLEMENTE	27/04/2012 a 30/03/2017	085.922.988-22	Rua Buenos Aires nº 48, 4º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, CEP 20070-022, Telefone (21) 22105166, Fax (21) 22105166, e-mail: julian.clemente@bdobrazil.com.br

Possui auditor?	SIM
Código CVM	385-9
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	DELLOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES
CPF/CNPJ	49.928.567/0002-00
Período de prestação de serviço	01/04/2017
Descrição do serviço contratado	Execução de serviços de auditoria sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas anuais, em BRGAAP e IFRS, elaboradas em reais (R\$), para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2017. Revisão limitada sobre as informações financeiras, individuais e consolidadas, em BRGAAP e IFRS, para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2017, 30 de junho de 2017 e 30 de setembro de 2017.
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	R\$ 277.551,00 (Duzentos e setenta e sete mil e quinhentos e cinquenta e um reais).-
Justificativa da substituição	De acordo com os artigos 28 e 31 da ICVM-308/99.
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Antônio Carlos Brandão de Sousa	01/04/2017	892.965.757-53	Rua São Bento nº 18, 15º e 16º andares, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, CEP 20090-010, Telefone (21) 39810665, Fax (000) 0000000000, e-mail: antoniobrandao@deloitte.com

2.3 - Outras informações relevantes

Não existem outras informações relevantes a serem apresentadas em relação à auditoria externa da Companhia.

3.1 - Informações Financeiras - Consolidado

(Reais)	Exercício social (31/12/2016)	Exercício social (31/12/2015)	Exercício social (31/12/2014)
Patrimônio Líquido	423.386.024,84	443.686.452,42	484.435.080,34
Ativo Total	518.539.128,31	518.924.800,93	579.579.878,90
Rec. Liq./Rec. Intermed. Fin./Prem. Seg. Ganhos	421.469.884,86	496.843.855,61	864.876.439,09
Resultado Bruto	93.160.364,73	102.734.895,30	138.041.886,02
Resultado Líquido	-18.982.856,77	3.964.483,33	12.201.516,40
Número de Ações, Ex-Tesouraria (Unidades)	36.414.670	36.414.670	7.282.934
Valor Patrimonial da Ação (Reais Unidade)	11,626798	12,184278	66,516473
Resultado Básico por Ação	-0,521297	0,108871	1,675357
Resultado Diluído por Ação	-0,52	0,11	1,67

Ebitda Líquida - Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização:

3.2 - Medições não contábeis

2014 - R\$ 16.920 mil
 2015 - R\$ (991) mil
 2016 - R\$(22.755) mil

Disponibilidades – caixa + bancos + aplicações financeiras:

2014 - R\$ 138.877 mil
 2015 - R\$ 71.504 mil
 2016 - R\$ 45.899 mil

b) Conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

DESCRIÇÃO	R\$ MIL			VAR. %
	IFRS			
	2016	2015	2014	2016 X 20145
Lucro Líquido	(18.983)	3.965	12.201	P
IR/CS	1.506	2.514	6.595	(77,2)
Resultado Financeiro Líquido	(8.926)	(11.215)	(5.477)	63,0
Depreciação e Amortização	3.648	3.745	3.601	1,3
Ebitda	(22.755)	(991)	16.920	P
Margem Ebitda	(5,4)	(0,2)	2,0	

c) Motivo pelo qual se entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da condição financeira e do resultado das operações da Companhia

O Ebitda, sigla em inglês para *earnings before interest, taxes, depreciation and amortization* (em português: resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) é utilizado pela WLM como indicador de seu desempenho operacional. A Companhia entende que este indicador é o mais apropriado para comparações, uma vez que apresenta os resultados relacionados apenas às suas atividades operacionais, isentos de impactos de operações financeiras, pagamento de impostos e ajustes contábeis, como a depreciação e a amortização.

Em termos financeiros, ao final dos exercícios de 2016, 2015 e 2014 a Companhia não tinha qualquer dívida registrada a título de empréstimos e financiamentos. A avaliação de endividamento líquido e grau de alavancagem financeira não se aplicam, pois a WLM mantém caixa líquido, já que não tem dívida e tem posições financeiras com disponibilidade imediata.

O conceito de dívida líquida (endividamento de curto prazo e de longo prazo – caixa) não se aplica, portanto.

3.2 - Medições não contábeis

3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras

Não aplicável, pois não ocorreu nenhum evento subsequente relevante.

3.4 - Política de destinação dos resultados

a) Regras sobre a retenção de lucros

A Companhia adota os princípios estabelecidos pela Lei 6.404/76 e suas alterações (Lei das Sociedades Anônimas), de acordo com as práticas contábeis em vigor. Dessa forma, 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício é retido a título de constituição de reserva legal.

Conforme determina o artigo 36 do estatuto da Companhia, após a constituição da reserva legal, do restante, até 70% (setenta por cento) serão destinados metade à reserva de investimentos com a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades sociais e a outra metade para reserva para garantir o pagamento de dividendos aos acionistas.

b) Regras sobre a distribuição de dividendos

De acordo com artigo 37 do seu Estatuto Social, a Companhia destina anualmente pelo menos 25% do lucro líquido ajustado (lucro líquido após a retenção mínima obrigatória e eventuais retenções adicionais aprovadas em Assembleia) para a distribuição de remuneração aos acionistas na forma de dividendos.

c) Periodicidade das distribuições de dividendos

A Companhia adota a prática de distribuir dividendos aos acionistas anualmente, após a divulgação dos resultados do exercício. No entanto, não há uma política formal que defina tal periodicidade, existindo, portanto, a possibilidade de o Conselho de Administração vir a deliberar pagamento de dividendos intermediários mediante a utilização da conta Reserva de Lucros, "Garantia para Pagamento de Dividendos", ou a título de antecipação do resultado anual.

d) Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou por regulamentação especial aplicável à Companhia, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

O Estatuto Social da Companhia, em conformidade com o disposto na Lei nº 6.404/76, prevê que 5% do lucro líquido seja, anualmente, destinados à formação de reserva legal, a qual não poderá ultrapassar 20% do capital social integralizado ou o limite previsto no § 1º do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido

(Reais)	Exercício social 31/12/2016	Exercício social 31/12/2015	Exercício social 31/12/2014
Lucro líquido ajustado	-17.574.885,55	5.818.817,53	21.538.082,83
Dividendo distribuído em relação ao lucro líquido ajustado	0,000000	25,007152	25,001086
Taxa de retorno em relação ao patrimônio líquido do emissor	0,000000	1,313016	4,451013
Dividendo distribuído total	0,00	3.002.802,97	12.500.415,34
Lucro líquido retido	0,00	4.145.512,11	16.422.566,05
Data da aprovação da retenção		29/04/2016	30/04/2015

Lucro líquido retido	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo
Preferencial	0,00					
Dividendo Obrigatório						
Ordinária			596.563,92	29/06/2016	2.207.617,93	29/05/2015
Preferencial	Preferencial Classe A		785.800,62	29/06/2016	2.907.898,85	29/05/2015
Outros						
Ordinária			699.305,48	29/06/2016	3.186.977,03	29/05/2015
Preferencial	Preferencial Classe A		921.132,95	29/06/2016	4.197.921,53	29/05/2015

3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas

PROVENTOS EM DINHEIRO DECLARADOS EM 2017					
Provento	Evento e Data	Montante (Em Reais)	Valor por ação ON / PN (Em Reais)		Data de pagamento
			ON	PN	
Dividendo Adicional sobre o resultado de exercícios anteriores	AGO de 28/04/2017	Não houve	-	-	-

PROVENTOS EM DINHEIRO DECLARADOS EM 2016					
Provento	Evento e Data	Montante (Em Reais)	Valor por ação ON / PN (Em Reais)		Data de pagamento
			ON	PN	
Dividendo adicional sobre o resultado de exercícios anteriores (*)	AGO de 29/04/2016	1.620 mil	0,04220	0,04642	29/06/2016

(*) Fazem jus ao recebimento de dividendos os acionistas titulares de ações de emissão da Companhia em 29/04/2016.

PROVENTOS EM DINHEIRO DECLARADOS EM 2015					
Provento	Evento e Data	Montante (Em Reais)	Valor por ação ON / PN (Em Reais)		Data de pagamento
			ON	PN	
Dividendo Complementar (*)	AGE de 17/09/2015	36.265 mil	4,72213	5,19434	13/11/2015
Dividendo Adicional (**)	AGO de 30/04/2015	2.533 mil	0,329770	0,362747	29/05/2015

(*) Fazem jus ao recebimento de dividendos os acionistas titulares de ações de emissão da Companhia em 17/09/2015.

(**) Fazem jus ao recebimento de dividendos os acionistas titulares de ações de emissão da Companhia em 30/04/2015.

PROVENTOS EM DINHEIRO DECLARADOS EM 2014					
Provento	Evento e Data	Montante (Em Reais)	Valor por ação ON / PN (Em Reais)		Data de pagamento
			ON	PN	
Dividendo Complementar (*)	AGE de 17/12/2013	14.000 mil	1,82300	2,00530	24/01/2014
Dividendo Adicional (**)	AGO de 30/04/2014	7.500 mil	0,976590	1,074249	24/06/2014

(*) Fazem jus ao recebimento de dividendos os acionistas titulares de ações de emissão da Companhia em 17/12/2013.

(**) Fazem jus ao recebimento de dividendos os acionistas titulares de ações de emissão da Companhia em 30/04/2014.

3.7 - Nível de endividamento

Exercício Social	Soma do Passivo Circulante e Não Circulante	Tipo de índice	Índice de endividamento	Descrição e motivo da utilização de outro índice
31/12/2016	95.153.103,47	Índice de Endividamento	18,35022629	

3.8 - Obrigações de acordo com a natureza e prazo de vencimento

Exercício social (31/12/2016)					
Tipo de dívida	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
Garantia Real	452.048,35	490.694,73	0,00	0,00	942.743,08
Quirografárias	58.219.068,69	206.122,90	7.826.701,38	27.958.467,42	94.210.360,39
Total	58.671.117,04	696.817,63	7.826.701,38	27.958.467,42	95.153.103,47
Observação					

3.9 - Outras informações relevantes

Não existem outras informações relevantes com relação à situação financeira da Companhia.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

O planejamento de novos investimentos da WLM está sempre associado à perspectiva de crescimento econômico e à manutenção de programas voltados para manutenção da infraestrutura necessária ao desenvolvimento do País.

As condições políticas e econômicas no Brasil exercem impacto direto sobre os negócios, a situação financeira, os resultados operacionais e as perspectivas da Companhia. A inflação e certas medidas tomadas pelo Governo Federal para contê-la poderão provocar efeitos adversos sobre o nível de atividade econômica no Brasil, os mercados brasileiros de capitais, os negócios, a situação financeira, os resultados operacionais e as perspectivas da Companhia. O aumento das receitas da WLM e o aumento de seu lucro operacional dependem do crescimento da demanda por produtos que oferecemos, qual sejam, principalmente, veículos pesados (ônibus e caminhões).

No agronegócio, o desempenho da WLM também pode ser afetado por condições macroeconômicas e de demanda dos mercados específicos de atuação, além de fatores climáticos e biológicos (como pragas e doenças) que possam influenciar a produção e o preço dos produtos agropecuários.

Os riscos descritos abaixo são aqueles que a Companhia conhece e que atualmente acredita serem os mais prováveis a afetar o seu desempenho:

(a) à Companhia

Possibilidade de perder a bandeira Scania para comercialização de veículos automotores

A principal atividade econômica da Companhia é a comercialização de caminhões e chassis de ônibus exclusivamente da marca Scania assim como a venda de peças e prestação de serviços de manutenção para veículos da marca. No caso do contrato de representação da marca Scania vir a ser cancelado os negócios da WLM neste segmento de atuação seriam comprometidos no curto prazo.

Possibilidade de não conseguir estabelecer totalmente a estratégia de negócios.

A habilidade para estabelecer as principais iniciativas de crescimento que fazem parte da estratégia de atuação da WLM depende de uma série de fatores, dentre os quais sua capacidade de:

- atingir taxas sustentáveis de crescimento e rentabilidade em seus mercados atuais;
- identificar com êxito novas oportunidades de negócios;
- expandir sua rede de concessionárias no Brasil;
- investir na eficiência operacional a partir da plataforma de infraestrutura já instalada;
- continuar a expansão da base de clientes.

Não é possível assegurar que quaisquer destes objetivos serão realizados com êxito e por completo. Um elemento crítico para o êxito da estratégia é a habilidade de identificar com sucesso as demandas do mercado. Se qualquer um dos produtos comercializados e/ou serviços prestados pela Companhia tiver problemas de qualidade, a WLM pode ter dificuldades em atender as necessidades de seus consumidores finais.

Dependência da rede própria de concessionárias para a venda dos produtos comercializados aos clientes localizados em suas respectivas regiões.

A rede de concessionária Scania da WLM atende regiões específicas na área onde estão localizadas. Caso alguma delas venha a sofrer danos significativos, ou caso as atividades da Companhia de revenda e prestação de serviço venha a ser reduzidas ou interrompidas devido às greves (na Companhia ou em qualquer importante fabricante de produtos), atrasos na liberação ou entrega de produtos, problemas de infraestrutura ou quaisquer outros eventos similares, seria necessário alocar recursos de outra concessionária para atender aos clientes pertencentes à região afetada. Tal evento poderia ter um efeito adverso sobre a Companhia.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

Interrupções ou falhas nos sistemas poderão afetar adversamente as operações.

O sucesso na adoção do plano de negócios depende, em grande parte, do desempenho dos sistemas automatizados da WLM e de serviços de telecomunicações. A Companhia depende de tais sistemas para realizar seus negócios e para obter, processar rapidamente, analisar e administrar os dados, de forma a facilitar a compra e a distribuição de veículos pesados e itens de estoque – como peças de reposição; receber, processar e enviar os pedidos a tempo; administrar o faturamento e realizar a cobrança de clientes, bem como processar os pagamentos aos fornecedores.

A Companhia pode ser adversamente afetada caso esses sistemas sejam interrompidos, danificados por eventos imprevisíveis ou apresentem falhas durante um longo período, inclusive em razão da ação de terceiros. Qualquer interrupção em seus sistemas pode resultar na perda de informações importantes e aumentar os custos, afetando negativamente a imagem da WLM e a sua capacidade de oferecer produtos e serviços de qualidade e confiáveis. Dessa forma, o desempenho satisfatório, a confiabilidade e a disponibilidade dos sistemas são importantes para garantir a capacidade da Companhia de atrair e manter clientes, bem como prestar serviços adequados aos mesmos.

Apólices de seguro podem ser insuficientes para garantir proteção integral contra perdas substanciais.

Os negócios da WLM estão sujeitos a riscos envolvendo ações trabalhistas e civis, além do transporte dos produtos comercializados e fenômenos da natureza. A Companhia mantém apólices de seguro com cobertura de certos riscos em potencial, tais como incêndio, queda de raio, explosão, vendaval, responsabilidade civil garagista, roubo ou furto qualificado de bens e valores no interior do estabelecimento ou em trânsito. Todavia, não é possível garantir que a cobertura estará sempre disponível ou será sempre suficiente para cobrir eventuais danos decorrentes de tais sinistros. Além disso, existem determinados tipos de riscos que podem não estar cobertos pelas apólices, tais como caso fortuito, força maior ou interrupção de certas atividades. Adicionalmente, a Companhia não tem como garantir que, quando do vencimento das atuais apólices de seguro, conseguirá renová-las ou ainda renová-las em termos suficientes e favoráveis.

Dependência de transportadoras do principal fornecedor e de terceirizadas. Problemas no relacionamento com essas empresas ou na qualidade dos serviços prestados poderiam afetar adversamente a Companhia.

A Companhia não possui frota suficiente ou tampouco opera os veículos utilizados para transportar os veículos pesados (caminhões e ônibus) que comercializa. Dessa forma, depende de transportadoras dos fabricantes e de terceirizados para entregar esses produtos em suas concessionárias, como é o padrão no segmento de comercialização de veículos pesados. A eventual incapacidade de criar ou manter relacionamentos satisfatórios com as empresas responsáveis pela entrega dos veículos, bem como a falha de tais transportadoras de prestar os serviços de transporte de acordo com as necessidades, poderia afetar adversamente a Companhia.

Muitos dos clientes utilizam financiamentos do BNDES para a aquisição dos produtos comercializados pela Companhia, estando sujeitos a mudanças institucionais e/ou nas linhas de crédito neste banco.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) possui diversas linhas de financiamento que são utilizadas por grande número de clientes da WLM. Por ser um banco de fomento vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o BNDES está sujeito a maior ingerência política e pode sofrer mudanças que afetem as regras de concessão de crédito, reduzam a disponibilidade ou os benefícios das condições de tais financiamentos. A não efetivação, a suspensão, a interrupção ou a mudança significativa nestes financiamentos poderá afetar a estimativa de crescimento dos negócios da Companhia. A disponibilidade de recursos com condições semelhantes às do BNDES é restrita, o que poderia causar efeito adverso nos resultados da WLM.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

Decisões desfavoráveis em processos judiciais ou administrativos podem causar efeitos adversos para a Companhia.

A Companhia é e poderá ser no futuro, ré ou, conforme o caso, autora em processos judiciais ou administrativos, em diversas esferas. Não é possível garantir que os resultados destes processos serão sempre plenamente favoráveis, ou, ainda, que será mantido provisionamento, parcial ou total suficiente para todos os passivos eventualmente decorrentes destes processos. Decisões contrárias aos interesses da Companhia que impeçam a realização dos negócios como inicialmente planejados, ou eventualmente alcancem valores substanciais e não tenham provisionamento adequado, podem causar efeito adverso nos negócios e na situação financeira da Companhia.

Atuação em segmentos de grande concorrência, o que poderá, em algum momento, vir a causar efeito material adverso nas atividades, situação financeira e resultados operacionais.

Os segmentos de mercado em que a Companhia atua são altamente competitivos. A WLM enfrenta a concorrência de outros produtos e marcas sólidas, com presença tanto nos mercados nacional quanto internacional, tais como os produtos das montadoras Mercedes Benz, Man e Volvo, dentre outras. Ademais, estas empresas oferecem grande variedade de produtos nos segmentos em que a Companhia atua, que competem com as linhas de produtos comercializados. A WLM enfrenta ainda, na revenda de peças, concorrência de pequenos fornecedores locais que possuem boa aceitação em certos mercados, sendo que alguns deles operam com peças não genuínas. Desta forma, podem oferecer preços mais baixos, o que poderia resultar na diminuição do volume de vendas e/ou fazer com que a Companhia tenha que reduzir seus preços, o que implicaria em margens menores. Ainda, novos concorrentes poderão entrar nesses mercados. Qualquer um destes fatores poderá causar efeito material adverso nas atividades, situação financeira e resultados operacionais. Adicionalmente, as atuais e futuras marcas concorrentes dos produtos comercializados podem ser bem-sucedidas em determinadas linhas de produtos ou regiões, bem como ter mais recursos financeiros e campanhas de marketing mais efetivas, de forma que a competição com tais concorrentes nos mercados de atuação da WLM poderá resultar em perda de participação de mercado.

A identidade das marcas da WLM é um fator importante para o sucesso do negócio. Se não for possível utilizar de forma eficaz ou proteger qualquer uma de marcas, as atividades, situação financeira e resultados operacionais poderão ser afetados material e adversamente.

A Companhia entende que suas marcas – relacionadas no item 9 deste Formulário - têm valor significativo e desempenham papel importante na manutenção e melhoria de sua posição competitiva. Nos últimos anos, foram feitos investimentos para melhorar a identidade e reconhecimento dessas marcas, incluindo aquisições de novas concessionárias.

Atualmente, a Companhia tem 32 marcas, estando a maior parte delas registrada no INPI. No entanto, não é possível garantir que essas marcas não serão violadas, ou, então, que os registros já concedidos não serão objeto de pedido de nulidade por parte de terceiros. Ainda, caso a titularidade de qualquer das marcas seja questionada judicialmente e na hipótese de sentença judicial desfavorável ao seu uso ou validade, a Companhia pode ser proibida de continuar a explorá-la. A ocorrência de qualquer um destes fatores poderá diminuir o valor do conjunto de marcas da Companhia e causar efeito material adverso nas atividades, situação financeira e resultados operacionais.

A Companhia também possui o registro de 11 domínios na rede mundial de computadores (Internet).

(b) ao controlador, direto ou indireto, da Companhia, ou ao grupo de controle

A WLM é controlada pela família Lemos de Moraes, por intermédio da Sajuthá-Rio Participações S.A., que tem poderes para controlar a Companhia e suas controladas.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

A Sajuthá-Rio Participações S.A. poderá ter interesses que sejam divergentes dos interesses dos demais acionistas da Companhia.

O acionista controlador tem poderes para:

- i. eleger a maioria dos conselheiros e nomear os diretores executivos;
- ii. definir a política da administração e exercer o controle geral sobre a administração e das subsidiárias; vender ou transferir sua participação acionária na Companhia; e
- iii. determinar o resultado de qualquer ação que exija a aprovação dos acionistas, incluindo transações com partes relacionadas, reorganização societária, aquisição e alienação de ativos, bem como a oportunidade e o pagamento de dividendos futuros.

A Companhia não pode garantir que o acionista controlador não terá interesse em realizar aquisições, alienações, buscar financiamentos ou operações similares que possam entrar em conflito com os interesses dos demais acionistas da Companhia.

(c) aos seus acionistas

Pagamento de dividendos e/ou juros sobre capital próprio

De acordo com o disposto no Estatuto Social da WLM, a Companhia deve pagar aos seus acionistas 25% do seu lucro líquido anual a título de dividendo obrigatório. Caso o Conselho de Administração informe à Assembleia Geral que o pagamento de proventos é incompatível com a situação econômica da Companhia, poderá não haver qualquer tipo de pagamento, já que o resultado de determinado exercício pode ser utilizado para, por exemplo, compensar prejuízos acumulados.

Negociações com ações de emissão da Companhia podem afetar o valor de mercado das mesmas.

Os acionistas da Companhia têm a capacidade de, observada a legislação aplicável, negociar ações da WLM. Não é possível prever o efeito, se houver, desses negócios sobre o valor de mercado das ações de emissão da WLM. Vendas de volumes substanciais de ações de emissão da Companhia, ou a percepção de que tais vendas possam ocorrer, teriam possível efeito adverso sobre o valor de mercado dessas ações.

A Companhia pode vir a precisar de capital adicional no futuro, por meio da emissão de novas ações, o que poderá resultar em uma diminuição no valor de suas ações e na diluição da participação do investidor no seu capital social.

A Companhia pode vir a necessitar de recursos adicionais no futuro, e esta necessidade poderá ser atendida mediante operações de emissão pública ou privada de ações ou outros valores mobiliários conversíveis em ações. Qualquer captação de recursos através da distribuição pública de ações ou valores mobiliários conversíveis em ações de emissão da Companhia pode ser realizada com a exclusão do direito de preferência dos acionistas da Companhia, o que pode afetar o valor de mercado das ações de emissão da Companhia e resultar na diluição da participação do investidor no seu capital social.

(d) às suas controladas e coligadas

As empresas controladas e coligadas não trazem riscos adicionais àqueles já relacionados para a Companhia, no item (a) acima. Os fatores de risco a que estão sujeitas as controladas e coligadas são basicamente os mesmos relacionados à Companhia.

(e) aos seus fornecedores

Os negócios da WLM dependem de sua capacidade de desenvolver e manter relações com os fabricantes dos produtos que comercializa. A incapacidade de desenvolver ou manter essas relações poderá afetar adversamente os negócios.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

A WLM depende dos fabricantes para produzir e lhe vender caminhões, chassis de ônibus, lubrificantes e peças de reposição, que serão colocadas à venda ao consumidor final em sua rede de concessionárias.

Busca-se manter um controle eficiente das encomendas de veículos pesados e também níveis adequados de estoque de peças. Dessa forma, a Companhia conta com a venda imediata de produtos por parte desses fabricantes e com sua capacidade de atender aos pedidos dos clientes a tempo. Não é possível garantir que os fabricantes continuarão a vender seus produtos para a WLM em condições favoráveis ou que a Companhia será capaz de estabelecer novos relacionamentos com os fabricantes, ou mesmo prolongar os existentes, de forma a assegurar o acesso aos produtos periodicamente e em termos comerciais favoráveis. Caso ocorra alguma dessas situações, os negócios e planos de crescimento poderão ser afetados.

(f) aos seus clientes

O segmento de veículos pesados é influenciado pela disponibilidade de crédito, em especial para caminhões – principal produto comercializado pela Companhia.

Como comentado no item 4.a, muitos dos clientes da WLM utilizam financiamentos do BNDES para a aquisição dos produtos comercializados pela Companhia, além de recorrer a outras fontes de financiamento. Em torno de 95% do volume de caminhões vendidos é financiado de alguma forma.

Conseqüentemente, a quase totalidade dos clientes depende de empréstimos bancários para financiar a aquisição de veículos pesados. Tais financiamentos poderão não estar disponíveis para potenciais clientes, assim como, mesmo se disponíveis, os termos destes financiamentos poderão não ser atrativos. Desse modo, a escassez de financiamento no mercado, o aumento nas taxas de juros, a redução de prazo do financiamento, a redução do valor financiado por veículo, a redução nas desonerações fiscais oferecidas e/ou a alteração de outras condições de financiamento podem vir a afetar negativamente o desempenho do segmento e a geração de caixa da Companhia.

Os níveis de inadimplência por parte dos clientes podem atingir patamares mais elevados e poderão afetar adversamente a Companhia.

O recebimento dos pagamentos devidos pelos clientes depende da capacidade de crédito dos mesmos e da capacidade da Companhia em cobrá-los. Com base em sua receita bruta, o nível de inadimplência dos clientes, calculado a partir do 30º dia do vencimento da fatura, foi de aproximadamente 1,9%, 6,2% e 9,12% nos exercícios encerrados, respectivamente, em 31 de dezembro de 2014, 2015 e 2016, respectivamente. Esses índices podem atingir patamares mais altos em decorrência de motivos diversos, fora do controle da Companhia.

Caso isso ocorra, a WLM poderá vir a não recuperar determinados créditos relativos a dívidas de clientes inadimplentes. Caso não recupere parcela significativa desses créditos, seu fluxo de caixa e resultados financeiros será adversamente afetado.

(g) aos setores da economia nos quais a Companhia atua

Os resultados das operações e o valor das ações da WLM podem ser afetados negativamente por condições da economia e do mercado automotivo, especialmente do segmento de veículos pesados.

O segmento de comercialização de caminhões e ônibus é significativamente influenciado por mudanças nas condições econômicas gerais e locais, tais como:

- nível geral de atividade da economia;
- crescimento do transporte rodoviário de cargas e de passageiros;
- confiança do empresariado para realizar investimentos;
- estabilidade das taxas de juros; e
- disponibilidade de empréstimos e financiamentos para aquisição de veículos pesados.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

A recessão econômica atingiu fortemente o Brasil desde o final de 2014, bem como as empresas ligadas diretamente ao consumo, incluindo a WLM, nas vendas de veículos. Nesse sentido, 2016 foi um ano marcado pela pior e maior recessão da história do Brasil e pelo conturbado ambiente político e econômico. Desemprego crescente, juros em alta, baixa confiança dos consumidores e empresários e queda drástica do consumo foram as consequências imediatas ao País. Após o *impeachment* da Presidente, o novo governo iniciou a discussão de importantes e necessários ajustes na política econômica para restabelecer as condições e segurança aos investimentos. A aprovação da PEC dos Gastos (PEC 55) foi fundamental e marcou o início dessas reformas. Entretanto, sem a aprovação da Reforma da Previdência, já apresentada ao Congresso, o País não terá condições de superar a crescente dívida pública.

A indústria automobilística brasileira foi, por mais um ano, afetada pela crise econômica e política que se instalou no País. Dessa forma, com a demanda prejudicada pelo alto desemprego, a falta de confiança do consumidor e o alto grau de endividamento das famílias, resultando na perda do poder de compra de consumidores e na maior seletividade das instituições financeiras na concessão de crédito, o setor automotivo brasileiro amargou o quarto ano consecutivo de retração.

Caso haja escassez de recursos para obtenção de financiamento no mercado e/ou aumento da taxa de juros, a demanda por veículos pesados pode ser reduzida, o que pode afetar negativamente os resultados.

A falta de disponibilidade de recursos no mercado para obtenção de financiamento e/ou o aumento da taxa de juros e de outros custos indiretos de financiamento podem prejudicar a capacidade ou a disposição de compradores em potencial para financiar suas aquisições, particularmente no que se refere a caminhões novos. Especialmente, caso o BNDES restrinja o limite de disponibilidade de fundos destinados a financiar a compra de caminhões novos ou caso haja aumento da taxa de juros, poderá vir a ocorrer redução da demanda pelos produtos comercializados pela Companhia, afetando adversamente seus resultados.

A alteração das condições de mercado, especialmente um acirramento da concorrência, poderá prejudicar a venda de produtos pelos preços previstos, o que poderá reduzir as margens de lucro.

Normalmente, a Companhia atua em mercados fortemente competitivos. A crescente concorrência nos segmentos de mercados nos quais opera, quer por meio de novos fabricantes entrando no Brasil ou por meio de concessionárias concorrentes expandindo suas operações, poderá afetar adversamente sua participação no mercado e os preços de venda dos produtos que comercializa, reduzindo suas margens de lucro, diminuindo a variedade de produtos disponíveis para a Companhia ou afetando-a adversamente.

(h) à regulação dos setores em que a Companhia atua

Até o momento, não há exigências regulatórias para o setor de atuação da WLM. Apesar da inexistência de riscos regulatórios, alterações na legislação tributária podem aumentar a carga tributária e, conseqüentemente, afetar negativamente a rentabilidade da Companhia. O Governo Federal regularmente introduz alterações nos regimes fiscais que podem aumentar a carga tributária da Companhia e de seus clientes, como por exemplo, modificações na alíquota dos tributos e, ocasionalmente, a criação de impostos temporários.

(j) a questões socioambientais

Ainda que a principal atividade econômica da Companhia esteja relacionada à comercialização e manutenção de veículos automotores existe também o segmento agropecuário. Essas atividades envolvem riscos ambientais remotos como a contaminação de afluentes com agrotóxicos, perda de licenças ambientais ou não obtenção de licenças definitivas, entre outros.

4.2 - Comentários sobre expectativas de alterações na exposição aos fatores de risco

a) Gerenciamento de riscos

A geração de caixa da Companhia é originada principalmente de repasses efetuados por suas controladas na forma de juros sobre capital próprio e distribuição de lucros. Suas controladas têm atividades operacionais voltadas ao segmento agropecuário e automotivo, este último com maior representatividade na receita do Grupo WLM.

No segmento automotivo, a atuação é basicamente na revenda de caminhões e ônibus da marca Scania e na prestação de serviços e de assistência técnica; enquanto que no segmento agropecuário, a atuação é na produção e comercialização de commodities agrícolas tais como soja, milho e café, além de cria, recria e engorda de gado bovino.

Desta forma, o desempenho financeiro das controladas, e conseqüentemente da Companhia, está diretamente exposta a (i) atividade econômica do país, a qual determina uma maior ou menor demanda por caminhões, ônibus e serviços correlatos, (ii) variações das taxas de juros internas no Brasil e (iii) volatilidade do preço internacional da commodity e da taxa de câmbio (preço da commodity atrelada a Dólar enquanto que a venda interna ocorre em Reais).

Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Risco de juros

Embora a Companhia e suas controladas não mantenham exposições a dívidas financeiras e/ou instrumentos de hedge/derivativos no mercado, a Administração entende que existe uma exposição ao risco de taxa de juros, principalmente pelo fato de que grande parte das compras de veículos ocorre na forma de financiamentos por parte dos clientes. Uma vez que as taxas de juros fiquem mais altas, o custo do financiamento encarece e, conseqüentemente, a demanda por aquisições de novos veículos tende a ser menor.

Risco de preço

Principalmente no que tange as atividades no segmento agropecuário desempenhadas por algumas controladas, embora a receita represente uma parte pequena do faturamento da Companhia, existe um potencial risco de variação de preço nas commodities agrícolas influenciadas por condições de mercado, as quais muitas vezes independem da gestão direta da Administração. De forma a reduzir este risco, parte das vendas de produtos agrícolas está sendo antecipada a preços travados e com entregas futuras. Na medida em que haja uma perspectiva de crescimento na atuação neste segmento, a Administração avaliará outras estratégias com vista a obter maior proteção contra a variação dos preços das commodities.

4.2 - Comentários sobre expectativas de alterações na exposição aos fatores de risco

Risco de câmbio

A Companhia não mantém aplicações financeiras atreladas ao risco cambial, mantendo uma política conservadora na aplicação de seus recursos visando pouca volatilidade, liquidez de curto prazo e rentabilidade atrelada a SELIC (benchmark).

Embora suas controladas não apresentem instrumentos financeiros com exposição a moedas internacionais, eventuais alterações no câmbio podem afetar as condições no mercado que elas atuam, principalmente no que tange a custos de produtos vendidos e no valor de mercado de seus produtos para venda, podendo assim o desempenho operacional e financeiro das mesmas, e consequente, o da Companhia.

A Administração está constantemente monitorando as variáveis de mercado e avaliando as vantagens e desvantagens de contratação de seguros de forma a reduzir o risco cambial no resultado esperado pelas atividades operacionais das controladas.

Risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito, relacionado às contrapartes de suas aplicações e ao contas a receber de clientes de suas controladas operacionais. A política financeira da Companhia limita seu risco associado com esses instrumentos financeiros, alocando-os em instituições financeiras de primeira linha.

A venda das controladas que atuam no segmento agropecuário é de certa forma concentrada em poucos clientes. Embora possa existir um risco por conta da concentração, parcela substancial das vendas é realizada para clientes altamente qualificados e com perfil de crédito excelente. Por sua vez, no segmento automotivo, há uma grande diversificação de clientes. O risco de crédito é administrado por normas específicas de análise e aprovação do crédito de clientes, estabelecendo limites de exposição por cliente e garantias acessórias necessárias. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

Risco de liquidez

Um dos grandes objetivos da Administração da Companhia é a preservação de caixa. Existe uma avaliação e um monitoramento constante da previsão de fluxo de caixa nas empresas do Grupo de forma a assegurar a saúde financeira das empresas e a atender às necessidades operacionais de forma segura e responsável.

Com relação a aplicação de seus recursos em ativos financeiros, o critério de liquidez é uma das regras observadas pela Administração.

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. - JUDICIAL / FAZENDA PÚBLICA	
Processo nº	2004100001377-3
a. juízo	11ª Vara da Fazenda Pública / RJ
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	28.04.2004 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Exequente:	Estado do Rio de Janeiro
ii. Executada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.443.698,80 (histórico)
f. principais fatos	<p>Trata-se de Execução Fiscal originada por auto de infração lavrado em razão de suposto débito referente ao ICMS (substituição tributária). Foram indicados bens à penhora, com manifestação da exequente, em 10.05.2005, no sentido de não aceitar os bens oferecidos à penhora. Proferida decisão, em 07.07.2005, determinando a penhora de 5% do faturamento mensal da empresa. Mandado não cumprido (negativo). Despacho, em 30.08.2012, determinando manifestação do Estado. Após o pronunciamento do Estado, despacho, em 08.04.2013 determinando a comprovação da qualidade de responsáveis tributários dos sócios assinalados. Em 11.04.2013 remetidos os autos para a Procuradoria.</p> <p>Em 08.11.2013, protocolada petição pela Executada requerendo o reconhecimento, de ofício, da prescrição intercorrente, para desconstituir o débito fiscal consubstanciado na Certidão de Dívida Ativa número 2003/004.758-1, e extinguir, por conseguinte, a execução fiscal. Em 19.11.2013, proferido despacho, abrindo vista ao Estado. Em 16.01.2014, os autos foram devolvidos com manifestação da Procuradoria do Estado, encontrando-se em processamento cartorário. Decisão, em 11.02.2015, afastando a alegação de prescrição intercorrente. Publicada a decisão em 26.03.2015, foram opostos pela executada embargos de declaração em 31.03.2015. Conclusos ao Juiz em 13.04.2015.</p> <p>Em 05/07/2016, os autos foram remetidos à Procuradoria Geral do Estado para apresentação de manifestação acerca dos Embargos. Em 16/01/2017, os autos retornaram à Procuradoria (petição incompleta – folhas faltantes).</p>
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. – JUDICIAL	
Processo nº	0052618-55.2016.8.19.0001
a. juízo	11ª Vara de Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	09.03.2016
d. partes no processo	
i. Exequente:	Estado do Rio de Janeiro
ii. Executada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S/A
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 8.124.982,39
f. principais fatos	<p>Trata-se de Execução Fiscal oriunda do Auto de Infração nº 03.026.702-5 e do Processo Administrativo nº E-04-000.095.507/2002.</p> <p>Natureza do débito: Imposto ICMS.</p> <p>Em 14.03.2016, petição da Executada informando que será apresentada, no prazo de 30 (trinta) dias, carta de fiança para garantia do Juízo e posterior oferecimento de Embargos. Em 12.04.2016, petição informando que, diante dos elevados custos para a contratação de fiança bancária, a garantia se dará através de seguro, com a apresentação da apólice no prazo de 30 (trinta) dias. Em 12.05.2016, petição requerendo a juntada da apólice correspondente ao seguro garantia e a intimação do Estado (Exequente) para se manifestar.</p> <p>Em 10/01/2017, proferida decisão aceitando a garantia ofertada.</p> <p>Em 05/07/2016, distribuídos os Embargos à Execução Fiscal sob o nº 0221773-56.2016.8.19.0001.</p>
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. - JUDICIAL / FAZENDA PÚBLICA	
Processo nº	0173830-82.2012.8.19.0001
a. juízo	11ª Vara da Fazenda Pública / RJ
b. instância	2ª Instância Judicial
c. data de instauração	03.05.2012
d. partes no processo	
i. Exequente:	Estado do Rio de Janeiro
ii. Executada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 7.402.586,76
f. principais fatos	<p>Ajuizada Execução Fiscal pelo Estado do Rio de Janeiro, objetivando a cobrança de débitos de ICMS, oriundo do Auto de Infração nº 03.026703-3 e consubstanciado na CDA 2012/014.122-9.</p> <p>Em 03.07.12, foi apresentada Exceção de Pré-Executividade pela Superágua, objetivando a extinção da Execução Fiscal, eis que o débito de ICMS objeto dos autos encontra-se com exigibilidade suspensa por força de inclusão na Anistia Estadual (Lei 6.136/2011), restando, assim, nulo o título que a embasa.</p> <p>Em 03.07.12, foi proferida decisão suspendendo a Execução Fiscal, bem como imputando à Executada o ônus do pagamento das custas e taxas judiciárias.</p> <p>Em 25.07.12, foi apresentado Agravo de Instrumento contra decisão que determinou a suspensão do feito executivo e que imputou o ônus do pagamento das custas e taxa judiciária à Executada.</p> <p>Em 03.08.12, publicada decisão indeferindo o efeito suspensivo requerido pela Superágua por ausentes os pressupostos que o autorizam.</p> <p>Em 22.10.12, foi publicada decisão negando seguimento ao Agravo de Instrumento interposto pela Superágua.</p> <p>Em 29.10.12, foi interposto agravo interno pela Superágua.</p> <p>Em 07.02.13, publicado acórdão negando provimento ao agravo interno.</p> <p>Foram apresentados Embargos de Declaração em dia 18.02.13.</p> <p>Em 30.04.13, publicada decisão rejeitando a exceção de pré-executividade.</p> <p>Em 05.06.2013, expedido ofício pelo Juízo da 11ª Vara de Fazenda Pública da Comarca da Capital, informando a suspensão da Execução Fiscal até o final do adimplemento do parcelamento. Em 18.11.2013, protocolada petição pela Executada requerendo o reconhecimento da extinção da Execução Fiscal ante ao pagamento integral da dívida. Em 30.01.2014, publicado Acórdão rejeitando os Embargos de Declaração do Estado do Rio de Janeiro, fundamentando-se na inexistência de omissão, contradição e obscuridade. Foi apresentado Recurso Especial pelo Estado do Rio de Janeiro, e contrarrazões pela Executada em 24.04.2014. Inadmitido recurso especial interposto pelo Estado do Rio de Janeiro. Interposto Agravo de Instrumento, foi protocolada contrarrazões pela Superágua. Recebidos pelo STJ em 04.09.2014, em decisão monocrática foi conhecido o agravo e negado seguimento ao recurso especial. Após ciência do Ministério Público, expedido ofício de baixa ao TJRJ.</p> <p>Após a juntada de petição requerendo o reconhecimento da extinção da execução fiscal ante o pagamento integral da dívida, foi proferido despacho determinado a intimação do Estado sobre a quitação do débito. Com o retorno dos autos da PGE, aguarda-se o cumprimento da determinação do juiz desde 31.12.2015, para que o cartório proceda à juntada de documentos e encaminhe os autos para conclusão, a fim de que se determine a baixa na distribuição e arquivamento do feito.</p> <p>Em 15/07/2016, foi julgada extinta a Execução devido à satisfação da obrigação. Aguarda-se o arquivamento do processo.</p>
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro
SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. – ADMINISTRATIVO	
Processo nº	DNPM 3.114/47
a. juízo	Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) – BH
b. instância	1ª Instância Administrativa
c. data de instauração	19.11.2003
d. partes no processo	
i. Autuante:	DNPM
ii. Autuada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 911,00 (histórico)
f. principais fatos	Trata-se de suposto débito pelo não pagamento da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais. Recebida Notificação em 19.11.2003. Apresentada Defesa em 17.12.2003. Aguardando julgamento.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. – ADMINISTRATIVO	
Processo nº	DNPM 135/51
a. juízo	Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) - BH
b. instância	1ª Instância Administrativa
c. data de instauração	19.11.2003
d. partes no processo	
i. Autuante:	DNPM
ii. Autuada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 426.000,00 (histórico)
f. principais fatos	Trata-se de suposto débito pelo não pagamento da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais. Recebida Notificação em 19.11.2003. Apresentada Defesa em 17.12.2003. Aguardando julgamento.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente

SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. – ADMINISTRATIVO	
Processo nº	DNPM 836/65
a. juízo	Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) - BH
b. instância	1ª Instância Administrativa
c. data de instauração	19.11.2003
d. partes no processo	
i. Autuante:	DNPM
ii. Autuada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 512.000,00 (histórico)
f. principais fatos	Trata-se de suposto débito pelo não pagamento da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais. Recebida Notificação em 19.11.2003. Apresentada Defesa em 17.12.2003. Aguardando julgamento.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente

SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. – ADMINISTRATIVO	
Processo nº	DNPM 2857/35
a. juízo	Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) - BH
b. instância	2ª Instância Administrativa
c. data de instauração	30.01.2002
d. partes no processo	
i. Autuante:	DNPM
ii. Autuada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 2.800.862,43 (histórico)
f. principais fatos	Trata-se de suposto débito pelo não pagamento da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais. Recebida Notificação em 30.01.2002. Apresentada Defesa em 26.02.2002. Mantida cobrança. Apresentado Recurso em 24.07.2002. Aguardando julgamento.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

SUPERÁGUA DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LTDA.- ADMINISTRATIVO (Incorporada pela WLM Indústria e Comércio S.A. em 28.04.2006)	
Processo nº	E 0409551002
a. juízo	Junta de Revisão Fiscal do Estado do Rio de Janeiro
b. instância	3ª Instância Administrativa
c. data de instauração	11.09.2002
d. partes no processo	
i. Autuante:	Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro
ii. Autuada:	Superágua Distribuidora de Bebidas Ltda. (Incorporada pela WLM Indústria e Comércio S.A. em 28.04.2006)
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 3.403.602,42 (histórico)
f. principais fatos	<p>Auto de infração (ICMS) – “Aquisição em operações de <i>transferências</i> disfarçadas de <i>compras</i>, de mercadoria de produção do estabelecimento industrial interdependente localizado em Caxambu / MG, com a aplicação de tabelas que não correspondem aos preços cobrados pelo mercado, sendo o valor omitido correspondente a percentuais relevantes, ocasionado perdas na arrecadação”. Em 11.10.2002, protocolada impugnação ao auto de infração. Em 21.01.2004, autos aguardando julgamento na Junta de Revisão Fiscal. Em 05.02.2004, autos remetidos para Inspeção. Em 26.07.2004, autos retornaram para a Junta de Revisão Fiscal para aguardar julgamento da Impugnação. Autos remetidos para a Secretaria Adjunta de Fiscalização em 26.08.2004. Em 30.08.2006, autos remetidos à Inspeção DRE 04.01. (Barra Mansa). Em 13.11.2007 foi dado provimento parcial à impugnação, julgando procedente em parte o auto de infração. Em 27.12.2007 autos remetidos ao Conselho dos Contribuintes, em face da interposição de recurso de ofício. Em 16.12.2008, após adiamentos, julgamento, à unanimidade de votos, convertido em diligência. Em 16.02.2009 publicado acórdão negando provimento ao recurso de ofício. Com relação à outra parte (a impugnação fora provida parcialmente), foi protocolizado recurso voluntário em 03.04.2009. Aguardando julgamento. Em 06.12.2011 a empresa foi notificada da decisão proferida pela Segunda Câmara do Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro, negando provimento ao Recurso Voluntário, pelo voto de qualidade. Apresentado Recurso ao Pleno.</p> <p>Em 17.07.2013, foi negado provimento ao recurso interposto. Em 26.08.2013, foi publicada no Diário Oficial a decisão do Conselho Pleno que negou provimento ao pedido de reconsideração. Em 31.10.2013, foi dada ciência da Portaria de intimação que determina o recolhimento do crédito tributário, sob pena de inscrição em dívida ativa. Desde 07.10.2013, os autos permanecem na Inspeção Regional de Fiscalização. O processo encontra-se finalizado na esfera administrativa. Aguarda-se, diante da expectativa de resultado favorável na esfera judicial, a inscrição na Dívida Ativa do Estado e a propositura de ação de Execução Fiscal.</p>
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A – ADMINISTRATIVO	
Processo nº	10768.002055/2003-97
a. juízo	Ministério da Fazenda
b. instância	2ª Instância Administrativa
c. data de instauração	17.10.2008
d. partes no processo	
i. Autuante:	Delegacia da Receita Federal / RJ
ii. Autuada:	WLM Indústria e Comércio S/A
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 110.659,27 (histórico)
f. principais fatos	<p>Recebido pela empresa WLM Indústria e Comércio S/A (antiga denominação: Supergasbras Indústria e Comércio S/A), despacho decisório reconhecendo a procedência do direito creditório vindicado e homologando totalmente a DCOMP do processo e as DCOMP dos processos apensos 10768002872/2003-45, 10768004083/2003-49 e, ainda, homologando parcialmente a compensação da última DCOMP apresentada nos autos do processo 15374720013/2007-11.</p> <p>Em 17.11.2008, protocolizada manifestação de inconformidade.</p> <p>Em 11.02.2009, realizada Sessão de Julgamento: a 7ª Turma da Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento no Rio de Janeiro, por maioria de votos, proferiu o Acórdão nº 12-22.832, indeferindo a Manifestação de Inconformidade apresentada e, por conseguinte, mantendo a homologação parcial da compensação pleiteada.</p> <p>Em 07.05.2009, a empresa recebeu a intimação DERAT/DIORT nº 248/2009, para ciência do Acórdão.</p> <p>Em 08.06.2009, protocolado Recurso Voluntário.</p> <p>Em 12.12.2010, autos recepcionados na 2ª Turma da 4ª Câmara – Recurso nº 510.311.</p> <p>Em 13.06.2012, o Recurso foi integralmente provido, cancelando a exigência fiscal.</p> <p>Em 14.12.2012, foi apresentado Recurso Especial.</p> <p>Em 25.11.2015, a empresa Autuada recebeu cópia do Acórdão nº 1402-01.068, acompanhada do Exame de Admissibilidade de Recurso Especial, com intimação para cumprimento do prazo regimental de 15 dias para apresentação de contrarrazões. Em 10.12.2015, foram apresentadas as contrarrazões ao Recurso Especial interposto pela Fazenda Nacional. Em 07.01.2016, os autos do processo foram recebidos no Conselho de Administração de Recursos Fiscais-MF-DF (Recurso Especial do Procurador).</p>
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A - TRABALHISTA	
Processo nº	0223800-06.2002.5.01.0243
a. juízo	3ª Vara do Trabalho de Niterói / RJ
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	22.07.2002 (distribuição)
d. partes no processo	
i. Reclamante:	José Medina Quirino
ii. Reclamada:	Supergasbrás Indústria e Comércio S/A e Outra
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 56.377,85.
f. principais fatos	<p>A WLM Indústria e Comércio S/A tomou conhecimento da presente Ação Trabalhista após e efetivação dos bloqueios, por ordem judicial, em suas contas bancárias.</p> <p>Trata-se de Reclamação Trabalhista movida contra a RAL Comércio de Gás Ltda., revendedora de gás.</p> <p>A WLM Indústria e Comércio S/A apresentou Embargos à Execução. Já a Supergasbrás Energia Ltda. apresentou Embargos de Terceiro, requerendo, dentre outras medidas, a exclusão da WLM Indústria e Comércio S/A do polo processual passivo, esclarecendo que não são empresas do mesmo grupo empresarial, fazendo prova documental com a juntada do contrato social e estatuto social destas, assumindo, assim, integralmente a responsabilidade pelo processo. Foi solicitada, ainda, a expedição do competente alvará para que a WLM possa levantar os valores bloqueados. Embargos pendentes de julgamentos.</p> <p>Em 30.03.2016, os Embargos foram julgados procedentes. Reclamante e Reclamada (Supergasbrás Indústria e Comércio S/A) apresentaram Agravo de Petição. Em 23.03.2017, publicado Acórdão não conhecendo, por unanimidade, os Agravos de Petição interpostos pelo Reclamante e pela Reclamada Supergasbrás, por ausência de dialeticidade recursal e ausência de interesse recursal, respectivamente.</p>
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A – CÍVEL	
Processo nº	0041013-79.2015.8.13.0433
a. juízo	3ª Vara Cível da Comarca de Montes Claros / MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	31.08.2015 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Autor:	Valmias Cassio Lopes da Silva
ii. Ré:	WLM Indústria e Comércio S/A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 474.473,16 (valor da causa)
f. principais fatos	<p>Trata-se de Ação de Cobrança de Seguros, com pedido de indenização por invalidez permanente decorrente de seguro de vida emitido pela ROYAL & SUNALLIANCE SEGUROS (BRASIL) S/A. A parte ré sustenta, principalmente, sua ilegitimidade passiva, por figurar como contratante do seguro em favor dos seus funcionários, e não como Seguradora. Aduz, ainda, a ocorrência de coisa julgada, pois o autor da Ação firmou, em sede de Reclamação Trabalhista (Processo nº 0000017-33.2014.5.03.0100), acordo judicial com a sua ex-empregadora Itaipu Máquinas e Veículos Ltda., empresa controlada pela WLM Indústria e Comércio S/A, dando quitação total das obrigações decorrentes do extinto contrato de trabalho, nada mais podendo reclamar, seja a que título for, em qualquer juízo. Apresentada contestação. Aguarda-se decisão judicial com provável designação de audiência.</p> <p>Em fevereiro e março de 2017, as partes especificaram quais provas desejam produzir. Aguarda-se o pronunciamento do juiz sobre as provas requeridas.</p>
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

SANTANA RIOS AGROPECUÁRIA S/A - EXECUÇÃO	
Processo nº	0003245-56.2012.4.01.3905
a. juízo	Vara Única de Redenção / PA
b. instância	2ª Instância Judicial
c. data de instauração	31.07.2012 (redistribuição automática)
d. partes no processo	
i. Exequente:	Comissão de Valores Mobiliários - CVM
ii. Executado:	Santana Rios Agropecuária S/A Geraldo Ferreira Muniz Luiz Fernando Leal Tegon Wilson Lemos de Moraes Junior
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 62.230,00.
f. principais fatos	Trata-se de Execução Fiscal movida pela Comissão de Valores Mobiliários, inicialmente autuada sob o nº 2009.39.01.001640-8, perante a 2ª Vara Federal de Marabá. Em 01.02.2012, os Executados apresentaram Embargos à Execução. Em 20.06.2012, proferido despacho com declínio de competência, determinando que os autos fossem remetidos à Subseção Judiciária de Redenção. Em julho de 2012, o processo foi redistribuído por dependência, sob os números 0003245-56.2012.4.01.3905 (Classe: Execução Fiscal) e 0000596-33.2012.4.01.3901 (Classe: Embargos à Execução Fiscal). Em 19.04.2013, os Embargos foram recebidos. Em 28.10.2013, publicada sentença referente aos Embargos: "(...) Ante o exposto, julgo procedente, nos termos do art. 269, I, do Código de Processo Civil, o pedido formulado por Santana Rios Agropecuária S.A., Geraldo Ferreira Muniz, Luiz Fernando Leal Tegon e Wilson Lemos de Moraes Junior para, reconhecendo a inexistência de responsabilidade dos sócios e da obrigação executada, decretar a extinção da execução fiscal nº 3245-56.2012 movida pela Comissão de Valores Mobiliários. (...)". Em 31.01.2014, protocolada petição com contrarrazões à Apelação apresentada pela CVM. Em 05.05.2014, o Recurso foi recebido e remetido ao TRF em 19.06.2014.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente

SANTANA RIOS AGROPECUÁRIA S/A - EXECUÇÃO	
Processo nº	0000141-77.2015.8.14.0050
a. juízo	Vara Única de Santana do Araguaia / PA
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	02.05.2012 (distribuição)
d. partes no processo	
i. Exequente:	Comissão de Valores Mobiliários - CVM
ii. Executado:	Santana Rios Agropecuária S/A
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 53.326,00.
f. principais fatos	Trata-se de Execução Fiscal movida pela Comissão de Valores Mobiliários. Recebida citação na Santana Rios em 06.06.2013. Em 09.01.2015, autos encaminhados para a Comarca de Santana do Araguaia. O processo em questão (nº 0002006-17.2012.4.01.3905), originariamente tramitando perante a Vara Federal de Redenção, teve a competência declinada para a Comarca de Santana do Araguaia, sob o nº 0000141-77.2015.8.14.0050. Após a redistribuição, proferido despacho aduzindo que por se tratar de supostos débitos vinculados a Caixa Econômica Federal, o processo deveria estar tramitando na Justiça Federal. Foi suscitado, assim, conflito negativo de competência e determinada a remessa dos autos ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

SANTANA RIOS AGROPECUÁRIA S/A - EXECUÇÃO	
Processo nº	0000029-11.2015.8.14.0050
a. juízo	Vara Única de Santana do Araguaia / PA
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	22.05.2014 (citação)
d. partes no processo	
i. Exequente:	Comissão de Valores Mobiliários - CVM
ii. Executado:	Santana Rios Agropecuária S/A
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 41.934,00.
f. principais fatos	Trata-se de Execução Fiscal movida pela Comissão de Valores Mobiliários. Em 31.07.2014, proferido despacho declinando a competência para a Comarca de Santana do Araguaia. Em 02.12.2014, autos encaminhados para a Comarca de Santana do Araguaia. Após a redistribuição do processo em Santana do Araguaia (nº antigo 0006207-18.2013.4.01.3905 e nº novo 0000029-11.2015.8.14.0050), foi proferido despacho determinando ao Exequente que se manifeste a respeito dos documentos juntados pelo Oficial de Justiça em 13.04.2015. Autos com vista ao Procurador desde setembro de 2015.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA - JUDICIAL / FAZENDA PÚBLICA / TRIBUTÁRIO	
Processo nº	0079.02.033307-0
a. juízo	4ª Vara Cível da Comarca de Contagem - MG
b. instância	3ª Instância Judicial
c. data de instauração	14.01.2003
d. partes no processo	
i. Exequente:	Fazenda Pública do Estado de Minas Gerais
ii. Executada:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 119.449,78 (histórico)
f. Principais fatos	Trata-se de execução fiscal ajuizada em 14.01.2003, tendo por objeto o pagamento de ICMS sobre venda direta da montadora para consumidor. Oferecidos bens à penhora para garantia do Juízo, foram apresentados Embargos à Execução (processo nº 0079.03.109237-6) em 12.11.2003. Em 29.09.2005 foi publicada sentença julgando procedentes os Embargos à Execução. Interposto recurso pela Fazenda Pública Estadual, foram apresentadas razões de recorrido em 22.11.2005. Autos distribuídos, em 2ª Instância, para a 4ª Câmara Cível do TJMG. Em julgamento realizado em 16.03.2006 foi negado provimento ao recurso. Em 12.07.2006 foi interposto Recurso Especial pela Fazenda. Em 20.10.2006 publicado despacho negando seguimento ao recurso, contra o qual foi interposto Agravo de Instrumento em 27.10.2006. Em 03.05.2007 publicada decisão que deu provimento ao agravo de instrumento. Autos apensados, em 19.07.2007 ao Recurso Especial, que foi provido, em 19.06.2009 para determinar a devolução dos autos ao Tribunal de origem para exame da questão relativa à condenação em honorários advocatícios. Processo baixado e recebido no Tribunal de origem em 11.09.2009. Em 14.10.2009 publicado acórdão pela manutenção do "quantum" arbitrado a título de honorários. Em 17.06.2010, foi distribuído Agravo de Instrumento interposto contra decisão que inadmitiu o Recurso Especial do Estado de Minas Gerais. Negado seguimento ao Agravo de Instrumento, foi interposto Agravo Regimental em 29.06.2010. Reconsiderada a decisão que negara seguimento ao Agravo de Instrumento, foi determinada a distribuição do feito em 10.08.2010. Em 08.11.2010 foi dado provimento ao Agravo de Instrumento. Aguarda-se distribuição do Recurso Especial do Estado de Minas Gerais desde 01.12.2010. Em 16.12.2011, recurso distribuído por prevenção (processo 2010/0093655-7) ao Min. Campbell Marques, registrado sob o número 1.281.226. Em 11.02.2014, publicada decisão que negou seguimento ao Recurso Especial interposto pelo Estado de Minas Gerais. Em 26.02.2014 publicado despacho sobre o trânsito em julgado da decisão que negou seguimento ao Recurso Especial e determinada baixa dos autos ao Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. Com a baixa dos autos, em 06.04.2015 protocolada petição requerendo desconstituição da penhora dos bens oferecidos para garantia do Juízo. Em 27.08.2015, publicado despacho determinando a desconstituição da penhora dos bens, tendo em vista a extinção da Execução. Em 06.11.2015, protocolizada petição pela Executada requerendo a juntada das guias de custas e do recolhimento de taxa judiciária para diligência do Oficial de Justiça. Autos conclusos desde dezembro de 2015. Autos arquivados definitivamente em 03.05.2017.
g. se a chance de perda é:	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – CÍVEL	
Processo nº	036207086471-9
a. juízo	1ª Vara Cível da Comarca de João Monlevade /MG
b. instância	2ª Instância Judicial
c. data de instauração	16.09.2002
d. partes no processo	
i. Autor:	Ubirajara Marcio Fonseca Lage
ii. Ré:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 50.000,00 (valor atribuído à causa)
f. Principais fatos	<p>Trata-se de ação ordinária de reparação de danos, na qual a autor alegou ter adquirido veículo da empresa, que lhe foi entregue, e que foi surpreendido pela apreensão do veículo por autoridade do trânsito, no Estado de São Paulo, sob a alegação de que se tratava de veículo roubado. Foi atribuído à causa o valor de R\$50.000,00. A ação foi contestada. Foram produzidas provas. Sentença proferida para julgar procedente a ação, condenando a empresa ao pagamento da importância de R\$ 49.000,00 a título de restituição, lucros cessantes no valor de R\$ 3.600,00 mensais, dano moral correspondente a 30 vezes este valor, correção monetária, juros, verba honorária de 15% do valor apurado e custas processuais. Foi interposta Apelação pela empresa, parcialmente provida, por maioria, para excluir da condenação os lucros cessantes e o dano moral. Foram interpostos embargos infringentes, que restaram acolhidos por três (03) votos contra dois (02). Foram opostos embargos de declaração, que restaram rejeitados. Foi interposto recurso especial que, inadmitido, ensejou a interposição de agravo de instrumento. Foi protocolizado, pela empresa, Agravo Regimental perante o Superior Tribunal de Justiça em razão da decisão monocrática proferida pelo relator, publicada sem constar os nomes dos patronos da empresa. Oficiado o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, que encaminhou outro ofício ao Juízo de Origem que determinou o desentranhamento dos autos de Agravo de Instrumento para sua remessa ao TJMG de onde seguirá para o STJ.</p> <p>O autor da ação deu início à execução para cumprimento da decisão. No curso da execução, ainda provisória diante da pendência de recurso no STJ, foi oferecida à penhora carta de fiança bancária para garantia do Juízo e apresentada impugnação à execução. Aguardando julgamento. Foi determinado pelo Juízo, por considerar parcela incontroversa, o depósito da importância de R\$ 606.914,79.</p> <p>Em 02.02.2011, os autos foram remetidos ao STJ em razão da interposição de Recurso.</p> <p>Negado provimento ao recurso, os autos retornaram ao Juízo de origem para execução do julgado, de forma definitiva, resultando na homologação do valor ainda devido ao autor no montante de R\$ 732.179,94.</p> <p>Ajuizada Ação Rescisória perante o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (processo nº 07622125-09.2012.8.13.0000), distribuída em 15.06.2012, objetivando a modificação da decisão transitada em julgado, com pedido de liminar para suspensão da execução.</p> <p>Em 03.07.2012, publicada decisão concedendo liminar e deferindo pedido de antecipação de tutela, determinando a suspensão do curso da execução da ação. O Juízo da Execução foi cientificado da execução. Diante da revogação da liminar, através de despacho proferido em 01.02.2013, em 08.02.2013 foi apresentado pedido de reconsideração, deferido na mesma data.</p> <p>Cientificado da decisão que restabeleceu a liminar, o Juízo da Execução, em 11.03.2013, determinou a suspensão do curso da execução, até o trânsito em julgado da ação rescisória ou comunicação de revogação da ordem judicial.</p> <p>Apresentado agravo pelo exequente em 09.04.2013. Autos conclusos ao Relator em 11.03.2014. Após manifestação do executado, em 05.12.2014 foi determinado que as artes apresentassem Alegações Finais. Após vista dos autos pela Procuradoria, foi a conclusão em 26.03.2015 e em 16.04.2015 proferida decisão revogando a tutela antecipada concedida à executada. Em 27/04/2015 foi interposto Agravo Regimental. Em 05.05.2015 foi confirmado o julgamento do mérito do Agravo Regimental para o dia 01.07.2015 e determinado que o exequente preste caução para prosseguir na execução. Após ter sido retirado da pauta de 01/07, o julgamento foi incluído na pauta de 08/07/2015, quando, após os votos dos Desembargadores Relator e Revisor, o 2º vogal pediu vista. Reincluído em pauta do dia 15/07/2015, foi retirado diante do pedido de vista de 03 julgadores. Julgado em 12/08/2015, foi dado provimento ao Agravo Regimental, vencido o Relator.</p> <p>Em 28/10/2015, conclusos os autos da Ação Rescisória e após vista dos Desembargadores Relator e Revisor, foi designado julgamento para o dia 06/04/2016, quando foi julgada improcedente a Ação Rescisória, com acórdão publicado em 15/04/2016. Opostos embargos de declaração em 20.04.2016. Diante do prosseguimento da execução, com a apresentação dos cálculos pelo autor no Juízo de João Monlevade, além de impugnados os cálculos do autor, foi requerida desistência dos embargos de declaração para imediata interposição de Recurso Especial contra a decisão que julgou improcedente a Ação Rescisória, protocolado em 04/05/2016, com pedido de efeito suspensivo.</p> <p>Indeferido o pedido de suspensão, contra tal decisão foram opostos Embargos de Declaração. Em sede de execução, foi determinado o depósito judicial do valor considerado incontroverso (R\$ 1.878.455,92), mediante Ofício enviado ao BMB. Contra essa decisão, foram opostos Embargos de Declaração, que foram improvidos e, consequentemente, determinada a expedição de alvará em favor do autor exequente. O Recurso Especial interposto pela Itaipu está em fase de processamento perante o TJMG. Ainda em curso a Execução, o autor apresentou cálculos indicando como valor total devido a importância de R\$ 2.904.206,61. Considerando o valor levantado (R\$ 1.878.455), postula a diferença de R\$ 1.025.751. Os cálculos foram impugnados pela Itaipu e os autos encaminhados à Contadoria Judicial, que apurou ser devida diferença de R\$ 282.221,21. As partes foram intimadas para manifestação sobre esse cálculo em 26.09. Em fev/17, o Juiz acolheu o cálculo do contador judicial de R\$ 282.221,21, referente à diferença apurada em relação aos depósitos anteriores. Pagamento realizado em 29.03.2017 (Banco Mercantil – carta de fiança 08-0458).</p>
g. se a chance de perda é:	
i. provável	Provável
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – CÍVEL	
Processo nº	0024082300476
a. juízo	6ª Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte / MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	03.03.2009 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Autor:	Golden Bus Ltda.
ii. Réu:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. e Outra
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 150.000,00 (histórico)
f. principais fatos	<p>Trata-se de Ação Ordinária (2300476-41.2008.8.13.0024) com pleito de rescisão de contratual, ressarcimento de supostos prejuízos e indenização por danos morais. A empresa foi citada em 03.03.2009 e apresentou contestação em 29.04.2009. Em 07.08.2009 juntada impugnação à contestação. Em 26.08.2009 realizada audiência de conciliação. Partes inconciliáveis. Em 15.09.2009 especificadas provas. Aguardando julgamento. Em 22.06.2011, julgamento convertido em diligência para produção de provas periciais necessárias ao convencimento do Juízo.</p> <p>Realizada perícia nos ônibus (chassis) adquiridos pela GOLDEN BUS, em 17.07.2012. Apresentados laudos periciais, ainda não homologados. Impugnados os laudos periciais pela Ré, os autos foram reencaminhados ao perito em 27.10.2013. Ainda em fase de produção de prova pericial, após despacho judicial de 27.05.2014, os autos foram entregues em carga ao Sr. Perito em 02.12.2014.</p> <p>Em 07.08.2015, vista ao réu sobre manifestação do perito. Em 04.12.15, designada audiência de instrução e julgamento para o dia 03.05.2016. Em 19.01.2016, o perito apresentou seus esclarecimentos e em 28.01, os autos foram enviados à conclusão. Realizada audiência em 03.05.2016, com oitiva de testemunhas. Na audiência, foi requerida intimação do perito para prestar esclarecimentos, o que foi deferido.</p> <p>Em 18.10.2016, os autos foram entregues em carga ao perito. Aguarda-se o retorno dos autos.</p>
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – CÍVEL	
Processo nº	0844511-19.2013.8.13.0079
a. juízo	5ª Vara Cível da Comarca de Contagem / MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	30.07.2013 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Autor:	José Antônio de Faria Morato e Ivan de Faria Morato.
ii. Réu:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. e Outras.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 100.000,00 (histórico)
f. principais fatos	<p>Pretendem os Autores a condenação da Ré ao pagamento de indenização por danos morais e materiais (lucros cessantes), supostamente decorrentes de defeitos mecânicos ocorridos no veículo adquirido junto à concessionária Itaipu. Exceção de Incompetência julgada procedente. Autos enviados à Comarca de Contagem. Em 10.01.2014, autos conclusos para despacho, após manifestação do autor sobre a contestação.</p> <p>O incidente de impugnação ao valor da causa e impugnação à assistência judiciária foram julgados improcedentes. Autos conclusos aguardando a análise das provas requeridas pelas partes.</p>
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA	
Processo nº	0002178-23.2013.503.0109
a. juízo	30ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte / MG
b. instância	3ª Instância Judicial
c. data de instauração	28.10.2013 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Reclamante:	Antonio dos Santos de Oliveira
ii. Reclamada:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda., e Henrique e Henrique Engenharia Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 350.000,00 (histórico)
f. principais fatos	Trata-se de Ação Trabalhista proposta por Antônio dos Santos de Oliveira, funcionário da Henrique e Henrique Engenharia Ltda., empresa contratada pela Itaipu para prestação de serviços de construção. Em audiência realizada no dia 27.02.2014, foi deferida a produção de prova pericial médica em razão de acidente que envolveu o Reclamante. Em 02.05.2014, intimadas as partes para apresentar manifestação acerca dos esclarecimentos periciais. Realizada audiência de instrução em 11.06.2014. Julgamento pela procedência parcial em relação à primeira reclamada e improcedente em relação à Itaipu. Apresentados recursos pelo reclamante e pela primeira reclamada. Ao Tribunal Regional do trabalho em 06.08.2014. Em julgamento realizado em 04.02.2015, negado provimento ao recurso do reclamante e provido o da primeira reclamada para julgar improcedente a ação. Em 31.07.2015, os autos foram remetidos ao TST para julgar o Agravo de Instrumento em Recurso de Revista. O TST negou provimento ao AIRR do Reclamante. Em 15.12.2016, certificado o trânsito em julgado. Aguarda-se o arquivamento do feito.
g. se a chance de perda é:	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA	
Processo nº	0012315-10.2013.5.03.0030
a. juízo	2ª Vara do Trabalho de Contagem / MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	05.12.2013 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Reclamante:	Renata Aparecida Martins Gomes
ii. Reclamada:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 100.000,00 (histórico)
f. principais fatos	Trata-se de Reclamação Trabalhista com pedido de: diferença salarial por desvio de função, doença ocupacional, indenização por danos morais e materiais. Audiência inicial realizada em 17.12.2013. Deferida prova pericial para apuração da alegada doença ocupacional. Partes intimadas em 13.02.2014 para apresentar quesitos e assistentes técnicos. Audiência de instrução designada para 09.12.2014. Adiada audiência, pois não realizada perícia médica, para o dia 06.06.2016. Em 17.06.2016, ação julgada improcedente. Arquivados os autos definitivamente em 20/02/2017.
g. se a chance de perda é:	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – CÍVEL	
Processo nº	2232731-15.2006.8.13.0024
a. juízo	4ª Vara Cível de Belo Horizonte / MG
b. instância	2ª Instância Judicial
c. data de instauração	28.09.2006 (data da distribuição)
d. partes no processo	
i. Autor:	Fortetan Transportes Ltda..
ii. Réu:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. e Outra.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 32.600,00 (histórico)
f. principais fatos	Proposta Ação Cautelar de Sustação de Protesto Cambiário em face de Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. e Scania Latin America Ltda.. A Autora alega a existência de vícios no veículo, fabricado pela Scania, adquirido da Itaipu, o que autorizaria, em tese, a sustação do pagamento parcial de parcela do valor combinado entre as partes na compra e venda (R\$ 30.000,00), pagos com a emissão de dois cheques. Sentença de 1ª Instância: julgados improcedentes os pedidos formulados na inicial da cautelar de sustação de protesto e na ação principal, revogando, assim, a liminar deferida. Interposta Apelação em 12.12.2012. Contrarrazões apresentadas. Conclusos à relatoria em 26.11.2013. Aguardando julgamento em 2ª Instância. Reformada decisão pelo Tribunal de Justiça para determinar nova realização da prova pericial. Determinada, em 19.12.2014, vista às partes sobre o retorno dos autos à Vara de Origem. Em janeiro de 2015, a Itaipu apresentou manifestação requerendo a nomeação de perito. Em junho de 2015, foi nomeado o perito Dr. Diógenes Costa. Em 27.08.2015 foram apresentados os quesitos. Em 08.01.2016, os autos foram devolvidos pelo perito. Autos conclusos para despacho desde 14.03.2016. Em 21.10.2016, indeferido o pedido de justiça gratuita e declarada preclusa a prova pericial. Em 18.11.2016, autos conclusos para julgamento.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA	
Processo nº	0001412-77.2013.5.03.0138
a. juízo	38ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte / MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	15.07.2013 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Reclamante:	Eduardo Otavio da Silva
ii. Reclamada:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. e Outras.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 65.374,75 (histórico)
f. principais fatos	Trata-se de ação movida por Eduardo Otávio da Silva, ex-funcionário da empresa Qualy Serviços Gerais Ltda. – ME. Foram demandadas, além da Qualy e da Itaipu, as empresas Roma Automóveis e Serviços Ltda. e Jpar Distribuidora de Veículos Ltda.. Audiência inicial realizada em 13.11.2013. Audiência de Instrução realizada em 07.05.2014. Em 19.05.2014: ação julgada procedente em parte. Itaipu responde subsidiariamente em relação ao período em que foi tomadora da mão de obra. Em 20.08.2014, a Itaipu apresentou cálculos. Em 23.09.2014, realizada audiência de tentativa de conciliação. Não houve acordo. Autos conclusos para deliberação. Em 30.09.2014, processo encaminhado à Secretaria de Execução e Precatórios onde se concentram as demais execuções contra a empresa Qualy. Em 07/12/2015, liberado o FGTS do Reclamante por alvará. Processo arquivado provisoriamente em 19.02.2016. Conclusos para despacho em 13/05/2016.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	Provável
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA	
Processo nº	0010580.33.2013.5.03.0032
a. juízo	4ª Vara do Trabalho de Contagem / MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	15.04.2013 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Reclamante:	José de Assis Rocha da Silva
ii. Reclamada:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 55.000,00 (histórico)
f. principais fatos	Trata-se de Reclamação Trabalhista movida pelo ex-funcionário José de Assis Rocha da Silva em face da Itaipu. A defesa nega qualquer direito às horas extras, pois toda a jornada está consignada nos controles de ponto. Foi negado, também, qualquer acúmulo de função. A audiência de instrução foi designada para o dia 12.02.2015. Realizada Instrução, julgamento pela procedência parcial dos pedidos, com a condenação da reclamada em horas extras e reflexos. Em 23.04.2015, interposto Recurso Ordinário. Autos encaminhados ao TRT em 26.11.2015. Em 17.12.2016, o TRT conheceu do recurso ordinário interposto pela reclamada e, no mérito, sem divergência, negou-lhe provimento. Em 29.04.2016, registrado o trânsito em julgado e o início da liquidação por cálculos. Em 12/09/2016, autos arquivados definitivamente.
g. se a chance de perda é:	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA	
Processo nº	0000496-03.2013.5.03.0022
a. juízo	22ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte / MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	22.08.2013 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Reclamante:	Oswaldo Ferreira Costa
ii. Reclamada:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. e Outros.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 32.255,83 (histórico)
f. principais fatos	Trata-se de ação movida por Oswaldo Ferreira Costa, ex-funcionário da empresa Qualy Serviços Gerais Ltda. - ME. Foram demandadas, além da Qualy e da Itaipu, as empresas Betim Veículos S/A e Roma Automóveis e Serviços Ltda.. Audiência inicial realizada em 06.06.2013. Audiência de Instrução realizada em 26.08.2013. Em 05.09.2013: ação julgada procedente em parte. Itaipu responde subsidiariamente, limitada ao período de prestação de serviços. Em 17.10.2013, as partes foram intimadas para apresentar os cálculos. Em 04.06.2014, os autos foram encaminhados ao Núcleo de Execuções e Precatórios reunindo todas as execuções contra a 1ª Reclamada – Qualy Serviços Gerais Ltda. - ME. Em 01.07.2015, conhecido o recurso do Reclamante e não provido. Em 26/11/2015, pagamento ao Autor - quitação de acordo - parcela única/final. Em 16/01/2017, o andamento do feito foi suspenso por mais 01 (um) ano tendo em vista que as execuções em face da empresa Qualy estão sendo processadas de forma centralizada.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	Provável
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA	
Processo nº	0000374-11.2014.5.03.0036
a. juízo	2ª Vara do Trabalho de Juiz de Fora / MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	18.03.2014 (data da distribuição)
d. partes no processo	
i. Reclamante:	Mariza da Silva Almeida
ii. Reclamada:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. e Outras.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 54.878,94 (histórico)
f. principais fatos	Trata-se de ação movida por Mariza da Silva, ex-funcionária da empresa Império Serviços Gerais Ltda.. Foram demandadas, além da Imperio e da Itaipu, as empresas Indústria Juiz Forana de Imprensa Ltda., Gpa Construção Pesada Mineração Ltda. e Condomínio do Edifício Center Car. Audiência inicial designada para 01.04.2014. Audiência adiada para 30.04.2014, pois uma das reclamadas não foi notificada (não localizada). Audiência de Instrução realizada em 13.10.2014. Julgados procedentes em parte os pedidos formulados pela reclamante, para condenar a primeira reclamada, e, subsidiariamente, as demais reclamadas restritamente aos períodos correspondentes. Em 27.10.2014, uma das reclamadas interpôs Embargos de Declaração, que foram parcialmente providos apenas para corrigir erro material. Em 11.02.2015, certificado o trânsito em julgado da sentença. Encontra-se fase de execução. A Itaipu foi condenada subsidiariamente, valor ainda indefinido. Em 19.05.2015, homologados os cálculos da Reclamada. Em 11.06.2015, publicado despacho confirmado que o débito foi Integralmente quitado pela devedora principal. Autos conclusos desde 16.02.2016. Em 29/07/2016, processo arquivado.
g. se a chance de perda é:	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA	
Processo nº	0010938-67.2014.5.03.0030
a. juízo	2ª Vara do Trabalho de Contagem / MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	12.05.2014 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Reclamante:	Guilherme Henrique Barbosa da Silva
ii. Reclamada:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda..
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 30.000,00 (histórico)
f. principais fatos	Trata-se de reclamação trabalhista movida em face da Itaipu, tendo como pedidos principais: declaração de acúmulo de função, adicional de quebra de caixa e isonomia salarial. Audiência inicial realizada em 05.06.2014. Audiência de Instrução designada para 18.09.2015. Audiência de instrução redesignada para 18.04.2017. Em 27/04/2017, julgados improcedentes os pedidos. Em 16/05, recebido Recurso Ordinário interposto pelo Reclamante sem efeito suspensivo (prazo de 08 dias para apresentar contrarrrazões).
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA	
Processo nº	0012220-43.2014.5.03.0030
a. juízo	2ª Vara do Trabalho de Contagem / MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	02.10.2014 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Reclamante:	Jean Paulo Araujo
ii. Reclamada:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda..
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 63.250,00 (histórico)
f. principais fatos	Trata-se de reclamação trabalhista movida em face da Itaipu, tendo como pedidos principais: acúmulo de função, horas extras, intervalo intrajornada, intervalo interjornada e reflexos. Audiência inicial realizada em 24.10.2014 (documentos juntados). Audiência de Instrução designada para 25.04.2016, oportunidade em que será produzida prova testemunhal. Após realização de audiência, autos conclusos para julgamento desde 25.04.2016. Em 06.05.2016, proferida decisão pela improcedência da reclamação. Em 20/02/2017, arquivados os autos definitivamente.
g. se a chance de perda é:	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. - CÍVEL	
Processo nº	0654917-45.2014.8.13.0145
a. juízo	1ª Vara Cível de Juiz de Fora/MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	09.02.2015 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Autor:	André Luiz de Souza
ii. Ré:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 50.000,00
f. principais fatos	Trata-se de ação indenizatória com pleitos de danos materiais, morais e lucros cessantes, em razão de alegados defeitos em veículo adquirido da Ré. Juntada contestação em 26.03.2015, foi determinada vista dos autos ao autor em 31.03.2015. Impugnada a contestação. Despacho publicado em 22.04.2015 determinado especificação de provas pelas partes. Em 20.10.2015, publicada sentença julgando improcedentes os pedidos formulados na inicial. Em 18.11.2015, os Embargos Declaratórios apresentados pelo Autor não foram acolhidos. Em 13.01.2016, apresentada Apelação pelo Autor. Autos conclusos para despacho desde 31.03.2016. Em 05/10/2016, autos remetidos para o TJMG para julgamento da Apelação. Em 09/05/2017, negado provimento ao recurso de Apelação interposto pelo Autor.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. - CÍVEL	
Processo nº	1000545-44.2016.8.26.0438
a. juízo	Vara do Juizado Especial Cível e Criminal – Foro de Penápolis / SP
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	04.04.2016 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Autor:	Cesar de Alencar Simão Torres
ii. Ré:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 21.780,52
f. principais fatos	Trata-se de ação de restituição de valores c/c danos morais. Audiência de conciliação designada para 06.06.2016. Após realização da audiência, as partes deverão especificar as provas que efetivamente pretendem produzir.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – CÍVEL	
Processo nº	0194091-16.2016.8.13.0027
a. juízo	Juizado Especial Cível de Betim / MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	09.09.2016 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Autor:	Cervis Transportes Ltda.-ME
ii. Ré:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda., Trux Com de Veículos Ltda. E SCANIA Latin America Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 11.136,00
f. principais fatos	Trata-se de Ação movida em face de Itaipu, Scania e Trux Com. de Veículos. A parte autora alega que em junho/2016 adquiriu um caminhão na Itaipu; pouco tempo depois, o veículo apresentou uma "pane" e, por estar na cidade de Guararapes, foi indicado pela Itaipu que o problema fosse resolvido na empresa Trux, atendendo à garantia; assim foi feito. Porém, a Autora alega que teve um título protestado em decorrência desse serviço, por supostamente não ter se enquadrado nos parâmetros de atendimento por garantia, sem que tenha recebido qualquer comunicação prévia. Em 09/05/2017, realizada audiência de conciliação sem possibilidade de acordo na qual foram apresentadas as defesas pelas rés. Diante da impossibilidade de serem ouvidas as testemunhas naquele momento, foi designada audiência de Instrução e Julgamento para o dia 24/05/2017.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – CÍVEL	
Processo nº	6137694-72.2015.8.13.0024
a. juízo	22ª Vara Cível de Belo Horizonte / MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	15.09.2016 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Autor:	Marcia Aparecida C de Oliveira
ii. Ré:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 124.462,00
f. principais fatos	A autora alega que deixou seu caminhão na Itaipu apenas para orçamento de conserto em março/2010 e que, 5 meses depois, o veículo foi a ela disponibilizado já consertado sem que ela tenha autorizado tal serviço. Alega que o caminhão permanece retido na concessionária até a presente data. Pedidos: devolução do caminhão no estado em que foi deixado para orçamento ou equivalente indenização, além de danos morais. Em 17/11/2016, audiência realizada. Processo em fase de especificação de provas.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA	
Processo nº	0010944-98.2016.5.03.0064
a. juízo	1ª Vara do Trabalho de João Monlevade / MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	23.09.2016 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Autor:	Luciano Nonato da Silva
ii. Ré:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 152.562,00.
f. principais fatos	O autor alega que foi admitido na Itaipu em agosto/2012 para trabalhar como motorista, sendo dispensado em maio/2016. Pedidos: horas extras, diárias de viagem e reflexos, ajuda alimentação, integralização do adicional de periculosidade no salário base, multas normativas, emissão das guias de seguro-desemprego, multa do art. 477 da CLT, entre outros. Em 13/12/2016, audiência realizada. Para realização da Instrução designou-se a data de 24/08/2017, devendo as partes comparecer para depoimento pessoal, sob pena de confissão.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

ITAIPIU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA	
Processo nº	0120138-21.2016.8.13.0188
a. juízo	Juizado Especial Cível e Criminal de Nova Lima / MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	12.01.2017 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Autor:	Lucimar Silveira Santos
ii. Ré:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 35.200,00.
f. principais fatos	O Autor alega que seu nome foi indevidamente enviado para o Serviço de Proteção ao Crédito, cuja restrição foi causada pela Itaipu, sem que houvesse qualquer autorização legal ou contratual para tal fato, apenas considerando suposta dívida que afirma já ter paga em 25/10/2016. Pedidos: restituição em dobro ao autor da quantia indevidamente cobrada e indenização por danos morais. Em 28/11, deferido o pedido de tutela de urgência para determinar que a Itaipu, em até 48 horas contadas da data de sua intimação, retire o nome do requerente dos cadastros restritivos de crédito. Em 06/03, realizada audiência una sem possibilidade de acordo. Por não existirem mais provas a serem produzidas e nem testemunhas a serem ouvidas, as partes requereram o julgamento antecipado da lide. Em 16/05, prolatada sentença julgando parcialmente procedentes os pedidos para: I. Declarar a inexigibilidade do débito de R\$ 630,50; II. Condenar a requerida a indenizar ao requerente, por danos morais, a quantia de R\$ 6.000,00, que deverá ser corrigida monetariamente (...); e, ainda, tornar definitiva a liminar concedida.
g. se a chance de perda é:	
iv. provável	-
v. possível	Possível
vi. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – CÍVEL	
Processo nº	203/2008 (0100346-94.2008.8.26.0222)
a. juízo	1ª Vara Cível de Guariba / SP
b. instância	2ª Instância Judicial
c. data de instauração	06.02.2008
d. partes no processo	
i. Autor:	Waldomiro Moreira dos Santos
ii. Ré:	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda. e Outros
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 203.000,00 (valor atribuído à causa)
f. principais fatos	Trata-se de Ação Indenizatória por perdas e danos morais e materiais. O pleito do autor é consubstanciado em supostos prejuízos materiais e morais, em razão do seu caminhão Scania ter sido bloqueado junto ao CIRETRAN. Em resposta ao pedido a empresa alegou, preliminarmente, sua ilegitimidade pelo fato de não ter vendido ou participado de forma indireta da venda do veículo. As partes especificaram as provas, em atendimento ao despacho judicial. Aguarda-se designação de audiência. Após realização de audiência, os autos estavam conclusos desde 13.01.2015. Em 11.03.2015, ação julgada improcedente, condenando o autor ao pagamento das custas e despesas processuais. Em 14.07.2015, negado provimento aos Embargos de Declaração opostos pelo Autor, reconhecendo seu caráter meramente protelatório, impondo ao Embargante multa processual. Em 27.10.2015, o recurso de apelação ofertado pelo Autor foi recebido. Contrarrazões juntadas. Em 24.02.2016, autos remetidos ao E. Tribunal de Justiça de São Paulo. Em 16/12/2016, foi negado provimento ao Recurso. Processo transitado em julgado em 16/02/2017. Aguarda-se o arquivamento.
g. se a chance de perda é:	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – CÍVEL	
Processo nº	0018138-89.2013.8.16.0017
a. juízo	4ª Vara Cível de Maringá / PR
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	29.01.2014
d. partes no processo	
i. Autor:	Rodocampo Transportes Ltda.
ii. Ré:	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda. e Outra.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 30.000,00 (valor atribuído à causa)
f. principais fatos	Trata-se de Ação de Obrigação de não fazer cumulada com danos morais, movida contra a Quinta Roda e Scania Latin America Ltda. Contestação da Quinta Roda apresentada em 19.02.2014. Audiência de Conciliação realizada em 09.07.2014 - As partes foram intimadas para apresentar os quesitos e indicar assistentes técnicos. Em 25.09.2014, foi deferida a produção de prova pericial mecânica. Ainda em fase de produção de prova pericial. Em 26.02.2016, a Ação foi julgada improcedente. Em 20.04.2016, os autos foram remetidos ao Tribunal de Justiça, para julgamento do recurso apresentado pelo Autor.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro.

QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA	
Processo nº	0002611-52.2013.5.15.0122
a. juízo	Vara do Trabalho de Sumaré / SP
b. instância	3ª Instância Judicial
c. data de instauração	30.01.2014
d. partes no processo	
i. Autor:	Antonio Marinho dos Santos
ii. Ré:	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda..
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 30.000,00 (valor atribuído à causa)
f. principais fatos	Trata-se de Reclamação Trabalhista movida contra a Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda. Audiência realizada em 04.04.2014, momento em que foi designada perícia para o dia 05.05.2014. Audiência de instrução realizada em 25.09.2014. Proferida sentença em 04.10.2014: foram julgados parcialmente procedentes os pedidos formulados na Ação. O Reclamante apresentou Embargos de Declaração. Ambas as partes recorreram ao Tribunal Regional do Trabalho. Aguardando julgamento. Em 21.07.2015, os recursos foram julgados, sendo mantida a sentença de origem que condenou a Quinta Roda ao pagamento de adicional de insalubridade no percentual de 40% sobre o salário mínimo, com reflexos em horas extras praticadas, 13ª, férias, e FGTS. Em 17.12.2015, os autos foram remetidos ao Tribunal Superior do Trabalho para julgar o Agravo de Instrumento em Recurso de Revista, apresentado pelo Reclamante. Em fevereiro de 2016, foi negado segmento ao recurso. Em 19.07.2016, o processo foi arquivado.
g. se a chance de perda é:	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro.

QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – CÍVEL	
Processo nº	0022490-14.2014.8.13.0058
a. juízo	Juizado Especial Cível da Comarca de Três Marias / MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	26.09.2014
d. partes no processo	
i. Autor:	Santos & Campos Empreendimentos Ltda. - ME
ii. Ré:	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda..
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 28.207,12 (valor atribuído à causa)
f. principais fatos	Trata-se de Ação de Indenização movida em face da Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda. Audiência inicial realizada em 06.10.2014. Aguarda-se a designação de data para realização da audiência de instrução. Em 09.12.2015, realizada audiência de instrução e julgamento. Autos conclusos para despacho desde 16.12.2015. Em 09.11.2016, os pedidos foram julgados procedentes em parte para condenar a Quinta Roda ao pagamento de R\$ 2.177,86, com juros de mora de 1% ao mês desde a citação e correção monetária pela tabela da CGJ desde o desembolso do montante pelo autor, referente aos valores pagos a título de seguro obrigatório e 3ª parcela do IPVA. Em 27.01.2017, os autos foram remetidos à Turma Recursal para julgamento do Recurso Inominado interposto pela parte autora.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. - CÍVEL	
Processo nº	0002856-54.2015.8.26.0084
a. juízo	3ª Vara do Foro Regional de Vila Mimosa – Campinas /SP
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	02.04.20415 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Autor:	Gesso Campeiro Comércio e Serviços Ltda.
ii. Ré:	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda. e Outro.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$50.000,00
f. principais fatos	Audiência designada para o dia 19.05.2015. Após realização da audiência, foi nomeado perito em 01.02.2016. Em 05.02.2016, apresentados Embargos de Declaração pela parte autora, em razão da decisão que determinou a realização de prova pericial. As requeridas foram intimadas a se manifestar. Decisão dos embargos, publicada em 17.05.16, pelo seu não provimento e consequente realização da perícia. Em 12.08.2016, laudo pericial juntado. Em 16.03.2016, julgada procedente a ação condenando a Quinta Roda e a Scania solidariamente a pagar à autora R\$ 13.470,00 de danos materiais e R\$ 38.000,00 de danos morais. Apresentado recurso.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
i. possível	Possível
ii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro, tão somente.

QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. - CÍVEL	
Processo nº	0009048-63.2009.8.26.0229
a. juízo	2ª Vara Judicial - Foro Distrital de Hortolândia/SP
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	20.07.2009 (data da distribuição)
d. partes no processo	
i. Autor:	Francisco dos Santos
ii. Ré:	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda., Transportadora Novo Milênio Ltda.-ME e TA Logística Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 16.543,16.
f. principais fatos	A parte autora pleiteia indenização por supostos danos materiais e morais decorrentes de supostos defeitos no caminhão, usado, por ela adquirido. Audiência de instrução e julgamento realizada em 28.01.2015. Aguarda-se o julgamento. Em 14.07.2016, ação julgada improcedente. Em 11.10.2016, remetidos os Autos para o Tribunal de Justiça para processamento da Apelação. Em 10/03, negado provimento ao recurso; sentença mantida. Trânsito em julgado em 05/04. Remetidos os autos para a Vara de Origem.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro, tão somente.

QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. - TRABALHISTA	
Processo nº	0010626-39.2015.5.15.0122
a. juízo	Vara do Trabalho de Sumaré/SP
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	02.06.2015 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Reclamante:	Nilton Cesar da Silva
ii. Reclamada:	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.
e. in valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 35.000,00
f. principais fatos	Trata-se de Reclamação Trabalhista com pedido de acúmulo de função e adicionais de insalubridade e periculosidade. Audiência inicial realizada em 13.07.2015. Perícia realizada em 20.08.2015. Audiência de instrução realizada em 22.03.2016. Aguarda-se o julgamento.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro, tão somente.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. - TRABALHISTA	
Processo nº	0011163-35.2015.5.15.0122
a. juízo	Vara do Trabalho de Sumaré/SP
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	14.09.2015 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Reclamante:	Carlos Alexandre Alves de Oliveira
ii. Reclamada:	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 11.823,00
f. principais fatos	Trata-se de Reclamação Trabalhista com pedido de indenização por danos morais e multa decorrente de suposta demora no agendamento da homologação das verbas rescisórias. Tutela antecipada deferida em 17.06.2015. Audiência realizada em 22.09.2015. Sentença publicada em 20.02.2016, resolvendo o mérito quanto ao pedido de expedição dos alvarás judiciais para levantamento do FGTS depositado e habilitação no seguro desemprego; julgados improcedentes os demais pedidos formulados pelo Reclamante. Em 02.05.2016, processo arquivado definitivamente.
g. se a chance de perda é:	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro, tão somente.

QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. - CÍVEL	
Processo nº	1000481-29.2015.8.26.0063
a. juízo	1ª Vara do Foro de Barra Bonita /SP
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	24.09.2015 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Autor:	Cerâmica Irmãos Pascheto Ltda.
ii. Ré:	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda. e Scania Latin America Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 43.313,91.
f. principais fatos	A parte autora pleiteia indenização por suposto defeito e falha na prestação de serviços em veículo de sua propriedade.. Contestação apresentada em outubro de 2015. Em 03.12.2015, publicada decisão que deferiu a produção de prova pericial no veículo, cabendo à parte autora o adiantamento das custas periciais. Aguarda-se a realização da perícia. Em 21.10.2016 foi realizada a perícia. Aguarda-se o laudo.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro, tão somente.

QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – EXECUÇÃO FISCAL	
Processo nº	0005033-17.2014.8.26.0604
a. juízo	SAF - Serviço de Anexo Fiscal do Foro de Sumaré / SP
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	28.01.2016 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Exequente:	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de SP
ii. Executado:	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 816,05.
f. principais fatos	A Ação tem por objeto a cobrança de multa decorrente da suposta inobservância ao que dispõe o artigo 59 da Lei nº 5.194/66 (registro no Conselho). O Processo é oriundo do auto de infração nº 629.075, do CREA-SP, recebido pela Quinta Roda em 20.12.2010.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro, tão somente.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA	
Processo nº	0012595-55.2016.5.15.0122
a. juízo	Vara do Trabalho de Sumaré / SP
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	31.03.2017 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Reclamante:	Elzio Adriano Maximiano
ii. Reclamada:	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda. E Madri Serviços de Segurança Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 40.000,00.
f. principais fatos	Reclamação Trabalhista movida em face de Quinta Roda e Madri Serviços de Segurança (prestadora de serviços à Quinta Roda). O autor alega ter sido admitido pela empresa Madri em outubro/11 para exercer a função de Vigilante, tendo sido demitido por justa causa em outubro/2015. Alega ainda não ter recebido as verbas rescisórias. Determinada a realização de prova pericial para dia 02/06/2017.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro, tão somente.

EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. - JUDICIAL / TRIBUTÁRIO	
Processo nº	950047967-2
a. juízo	2ª Vara Federal de Execução Fiscal / RJ
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	22.09.1995 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Exequente:	Fazenda Nacional
ii. Executada:	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.235.096,61 (histórico)
f. principais fatos	Execução Fiscal decorrente de auto de infração, através do qual se exige diferença de IRPJ e acréscimos legais, da seguinte forma: a) nos exercícios financeiros de 1983,1984 e 1985: glosa da despesa de correção monetária incidente sobre parcela de aumento de capital social deliberado em AGE de 30.09.1980, supostamente não integralizada; b) no exercício financeiro de 2003 (ano-base de 01.05.1981 a 30.04.1982): acréscimo ao lucro real do valor da reavaliação de bens do ativo permanente efetuada com base no laudo de avaliação que não atenderia à legislação vigente; c) no exercício de 1984 (ano-base de 01.05.1982 a 30.04.1983): glosa de perda de capital na incorporação de empresa, efetivada a preços de mercado, com fundamento em laudo que não atenderia a legislação vigente. Processo Suspenso, aguardando decisão nos Embargos à Execução (processo nº 96.0065549-9), opostos para desconstituir o débito executado. Decisão de 1ª Instância favorável à empresa. Decisão de 2ª Instância confirmando decisão de 1ª Instância. A Fazenda Nacional apresentou Agravo em Recurso Especial. Aguarda-se decisão do STJ - Autos conclusos ao Ministro desde 02.04.2014. Aguardando decisão STJ. A 3ª Turma Especializada do TRF proferiu decisão confirmando a sentença favorável à Equipo, para cancelar o débito objeto da Execução. Interposto Recurso Especial, que foi inadmitido em 19.05.2015. Em 07.03.2016, publicada sentença que julgou extinta a execução e determinou a desconstituição da penhora do imóvel oferecido em garantia.
g. se a chance de perda é:	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA	
Processo nº	0001385-10.2012.5.01.0551
a. juízo	1ª Vara do Trabalho de Barra Mansa - RJ
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	17.09.2012
d. partes no processo	
i. Reclamante:	Fabio de Aquino Graziel
ii. Reclamada	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 502.000,00 (atribuído à causa)
f. principais fatos	Em 31.10.2012, realizada audiência. Requerido pelo o autor prazo para emendar a inicial. Deferido o requerimento, concedido prazo de 10 dias. Audiência adiada para o dia 29.05.2013. Audiência realizada: apresentada defesa e determinada a produção de prova pericial. Em produção de prova pericial. Em 18.03.2016, realizado acordo em audiência. Pagamento de R\$ 240.000,00, em 06 parcelas de R\$ 40.000,00, a primeira em 06/04/2016, sempre através de depósito em conta bancária. Custas pelo reclamante (isento). Parcelas de natureza indenizatória, sem incidência de IR e INSS. Transação homologada também em 18/03/2015. Em 18/01/2017, arquivado definitivamente.
g. se a chance de perda é:	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente

EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – CÍVEL	
Processo nº	0472197-60.2012.8.19.0001
a. juízo	9ª Vara Cível do Rio de Janeiro - RJ
b. instância	2ª Instância Judicial
c. data de instauração	17.07.2013
d. partes no processo	
i. Reclamante:	Foca 2010 Serviços Automotivos Ltda.-ME
ii. Reclamada	Equipo Máquinas e Veículos Ltda. e Outra.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 34.837,84 (atribuído à causa)
f. principais fatos	Trata-se de Ação de Indenização movida em face de Equipo Máquinas e Veículos Ltda. e Scania Latin America Ltda., através da qual objetiva a Autora ser indenizada por danos materiais e imateriais suportados em virtude de suposto vício do produto adquirido da 1ª Ré (Equipo), precisamente de um caminhão, cuja entrega não teria ocorrido no prazo avençado, bem como pelo fato de o mesmo não ter sido entregue com uma especificidade técnica contratada. Em 22.08.2013, realizada audiência. Em 12.09.2014, proferida decisão indeferindo a preliminar de ilegitimidade arguida pela Scania, bem como a realização de prova pericial. Em 02.10.2014, a Scania apresentou Agravo de Instrumento. Posteriormente, o Agravo foi convertido em Retido pelo Relator. Após manifestação das partes "em provas", aguardando remessa dos autos para prolação da sentença. Em 17.12.2015, publicada sentença que julgou improcedente a ação. Em 24.02.2016, julgamento dos Embargos de Declaração opostos pela parte autora. Foram recebidos e, no mérito, não foram acolhidos. Em 20/07/2016, apresentada Apelação. Em 09/02/2017, a sentença foi reformada em parte, reduzindo somente a verba honorária sucumbencial.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – AMBIENTAL	
Processo nº	E - 07/502.604/2010
a. juízo	Secretaria de Estado do Ambiente – Governo do Estado do Rio de Janeiro
b. instância	2ª Instância Administrativa
c. data de instauração	18.04.2011 (data de citação)
d. partes no processo	
i. Autor:	Instituto Estadual do Ambiente – INEA
ii. Réu:	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 50.000,00
f. principais fatos	<p>Recebido Auto de Infração, datado de 31.01.2011, decorrente de supostos lançamentos de efluentes líquidos no corpo receptor, acima dos padrões estabelecidos na NT-202.R-10 – “Critérios e padrões para lançamento de efluentes líquidos”.</p> <p>Em 03.05.2011, protocolada impugnação ao auto de infração pela Ré, objetivando o cancelamento da multa administrativa.</p> <p>Em 25.02.2013, proferida decisão administrativa indeferindo a impugnação apresentada.</p> <p>Em 01.07.2013, interposto recurso administrativo requerendo que seja reformada a decisão proferida pela Vice Presidência do INEA, para conhecer a impugnação, por ser tempestiva, bem como que seja dado provimento à mesma para cancelar a multa administrativa decorrente do auto de infração ora combatido.</p> <p>Em 30.12.2014, autos remetidos à Coordenadoria Geral de Fiscalização.</p> <p>Em 26.06.2015, dada ciência da decisão proferida pelo Conselho Diretor do INEA. Em 17.10.2015, protocolada petição arguindo a nulidade do processo administrativo, desde a decisão de Primeira Instância.</p>
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente

EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. - CÍVEL	
Processo nº	0016459-70.2013.8.19.0211
a. juízo	1ª Vara Cível da Regional da Pavuna / RJ
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	18.03.2015 (Equipo deu-se por citada)
d. partes no processo	
i. Autor:	M A Faria Ltda.-ME
ii. Réu:	Equipo Máquinas e Veículos Ltda. e Scania Latin América Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 274.115,77 (histórico)
f. principais fatos	<p>Trata-se de Ação Rescisória de contrato de compra e venda c/c Indenizatória por perdas e danos, lucros cessantes e Compensatória por danos morais, com pedido de antecipação dos efeitos da tutela. Apresentada contestação, despacho proferido em 25.03.2015 para a parte autora se manifestar em réplica.</p> <p>Após apresentação de réplica pela parte autora, o pedido de antecipação dos efeitos da tutela foi indeferido em 17.02.2016.</p> <p>Em 22/02/2016, foram especificadas pela Equipo as provas que pretende produzir.</p>
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. - CÍVEL	
Processo nº	0016040-16.2014.8.19.0211
a. juízo	1ª Vara Cível da Regional da Pavuna / RJ
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	27.11.2014 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Autor:	Sonia Cristina Azevedo dos Santos de Araujo
ii. Réu:	Equipo Máquinas e Veículos Ltda. e Scania Latin América Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 59.816,40
f. principais fatos	<p>Trata-se de Ação de indenização por danos materiais e indenização por danos morais C/C devolução em dobro de valores cobrados indevidamente e pedido de concessão de liminar, movida em face de Equipo Máquinas e Veículos Ltda. e Scania Latin América Ltda..</p> <p>Em 05.11.2014, proferida decisão no sentido de não conceder a antecipação dos efeitos da tutela. Aguarda-se a juntada dos AR's de citação para início do prazo para defesa.</p> <p>Em 06.04.2015, protocolada a contestação da Equipo.</p> <p>Em 21/02/2017, deferida a produção de prova pericial mecânica requerida pelos réus.</p>
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA - CÍVEL	
Processo nº	0100584-25.2007.8.26.0004
a. juízo	2ª Vara Cível Regional IV Lapa São Paulo/SP
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	15.04.2009 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Autor:	Rodoanel Transportes Ltda.
ii. Ré:	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$62.192,20
f. principais fatos	Ação Indenizatória contestada a ação em 26.05.2009. Produzidas as provas. Proferida sentença em 13.08.2014, pela improcedência do pedido. Opostos embargos de declaração pelo autor. Embargos rejeitados. Apresentado recurso de apelação pelo autor. Recebido em 27.04.2015. Em 30.04.2015 despacho determinando vista à Ré para apresentar suas razões de recorrida. Em 24.11.2015, publicada decisão do Tribunal negando provimento ao recurso da empresa Rodoanel. Aguarda-se o trânsito em julgado e o retorno dos autos à vara de origem. Trânsito em julgado em 04/02/2016. Recebidos os autos na Vara de origem em 23/06/2016.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro, tão somente.

EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA - TRABALHISTA	
Processo nº	0010986-35.2015.5.01.0551
a. juízo	1ª Vara do Trabalho de Barra Mansa / RJ
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	04.05.2016 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Reclamante:	José Adilson da Cunha
ii. Reclamada:	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.000,00
f. principais fatos	Trata-se de Reclamação Trabalhista com audiência inicial designada para o dia 30.06.2016. Em 29/03/2017, o processo foi julgado extinto com resolução do mérito. Em 11/05, o autor interpôs RO. Aguardando o julgamento.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro, tão somente.

EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA - TRABALHISTA	
Processo nº	0100198-22.2017.5.01.0026
i. juízo	26ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro / RJ
j. instância	1ª Instância Judicial
k. data de instauração	08.03.2017 (data da citação)
l. partes no processo	
i. Reclamante:	André dos Santos Duarte
ii. Reclamada:	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
m. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 50.000,00.
n. principais fatos	O autor alega ter sido admitido em junho/12 para trabalhar como mecânico D, tendo sido demitido em abril/15. Em 2012, foi diagnosticado com síndrome do pânico e encaminhado ao INSS (auxílio doença por aproximadamente 2 anos). Após, alega ter permanecido no "limbo jurídico" por 9 meses, quando o INSS o considerava apto, porém o médico do trabalho não concedeu alta médica. Audiência designada para 24/05/2017.
o. se a chance de perda é:	
iv. provável	-
v. possível	Possível
vi. remota	-
p. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro, tão somente.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA	
Processo nº	0000098-03.2013.5.08.0124
a. juízo	Vara do Trabalho de Xinguara / PA
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	22.03.2013 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Reclamante:	Rubens Bezerra Castro
ii. Reclamada:	Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.768,40 (histórico)
f. principais fatos	Trata-se de Reclamação Trabalhista com pedido de reintegração liminar. Em 20.03.2013, foi deferida a antecipação dos efeitos da tutela, determinando que a Reclamada reintegre o Reclamante ao emprego. Em 23.04.2013, realizada audiência. Prolatada sentença em 14.05.2013: foram julgados totalmente improcedentes os pedidos formulados na Reclamação proposta. Apresentados Embargos de Declaração. Em 30.07.2013, acolhidos em parte os Embargos de Declaração. Em 09.08.2013, interposto Recurso Ordinário pelo Reclamante. Em 17.02.2014, apresentado Agravo de Instrumento pelo Reclamante. Aguardando julgamento do agravo de instrumento. Em 04.03.2016, o Tribunal Superior do Trabalho manteve a improcedência da Ação, decidindo, por unanimidade, negar provimento ao Agravo de Instrumento. Em 31.03.2016, recebidos os autos eletrônicos do TST na vara de origem. Em 11/04/2016, o processo foi arquivado definitivamente.
g. se a chance de perda é:	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA	
Processo nº	0000507-63.2014.5.08.0117
a. juízo	2ª Vara do Trabalho de Marabá / PA
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	07.05.2014 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Reclamante:	Maria do Amparo Farias Ferreira
ii. Reclamada:	Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda. e Outra.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 24.787,20 (histórico)
f. principais fatos	Trata-se de Reclamação Trabalhista proposta em face de Super Quente Alimentos Ltda. e Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda., tomadora dos serviços da Reclamante. Em 27.05.2014, foi realizada a audiência. A primeira Reclamada não foi notificada. A próxima notificação será realizada por oficial de justiça. Apresentada a defesa da Itaipu Norte. Em 16.06.2014, realizada nova audiência. Novamente, a primeira Reclamada não foi notificada. Em 14.07.2014, realizada audiência de instrução e julgamento. Celebrado acordo entre Reclamante e primeira Reclamada. O acordo foi descumprido. A Executada Super Quente Alimentos Ltda. foi incluída no BNDT. Ainda em fase de execução. Em 29/02/2016, a Itaipu Norte recebeu ofício para informar a respeito de eventuais créditos ainda pendentes de pagamento à empresa SUPERQUENTE. Ofício respondido em 03/03/2016 – a Executada (empresa SUPERQUENTE) não possui créditos a receber da Itaipu Norte.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA	
Processo nº	0001138-95.2014.5.08.0120
a. juízo	2ª Vara do Trabalho de Ananindeua / PA
b. instância	2ª Instância Judicial
c. data de instauração	29.08.2014 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Reclamante:	Helder Dias Mota
ii. Reclamada:	Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.216.953,77 (histórico)
f. principais fatos	Reclamação Trabalhista com audiência realizada em 16.10.2014. Audiência de instrução designada para 17.12.2014. Realizada audiência de instrução, produzida prova oral e deferida produção de prova pericial. Em 04.03.2016, proferida sentença julgando totalmente improcedentes os pedidos do Reclamante. Interposto Recurso Ordinário, com prazo para Itaipu Norte apresentar contrarrazões até 28.03.2016, tempestivamente oferecidas. Aguarda-se o julgamento (autos recebidos na 2ª Instância em 04.04.2016). Em 01/08/2016, foi publicado acórdão reformando a sentença que julgou improcedente o pedido. Contra o acórdão, foram opostos - em 08/08 - embargos de declaração. Em 29/08, publicado Acórdão que, conhecendo dos Embargos de Declaração, negou provimento. Recurso de Revista protocolado em 06/09. Em 25/10, negado seguimento ao Recurso de Revista, sendo interposto Agravo de Instrumento para destrancar o respectivo RR. Em 03/03/2017, protocolados Embargos de Declaração diante da decisão monocrática que negou seguimento ao Agravo de Instrumento interposto pela Itaipu Norte. Após negado o Recurso de Revista, Agravo de Instrumento e Embargos de Declaração em Agravo de Instrumento, o Acórdão que reformou a sentença (reconhecendo o nexo de causalidade entre a doença do reclamante e o seu trabalho, declarando a nulidade da despedida e determinando sua reintegração) transitou em julgado em 04/04/2017. Os autos foram remetidos à comarca de origem e recebidos para prosseguir em 18/04. Em 04/05, proferido despacho homologando os cálculos e autorizando a expedição de mandado de reintegração do funcionário.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	Provável
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. - CÍVEL	
Processo nº	0000503.58.2015.814.00527
a. juízo	Vara Única de Santa Maria do Pará / PA
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	02.04.2015 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Autor:	Ki-Brasil Comércio de Cereais Ltda. EPP
ii. Ré:	Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda e Outra.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$57.581,69
f. principais fatos	Juntada do AR de citação em 04.05.2015. Em curso prazo para apresentar contestação Aguarda-se designação de audiência. Em 28/02/2017, certificado que as contestações foram protocoladas tempestivamente.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro, tão somente.

ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS - CÍVEL	
Processo nº	0000301-19.2015.8.14.0110
a. juízo	Vara Única de Goianésia do Pará / PA
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	24.08.2015
d. partes no processo	
i. Autor:	Claudir Francisco de Souza Lanchonete ME
ii. Ré:	Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda. e Trust Seguros S/A
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 181.788,00
f. principais fatos	Trata-se de Ação Ordinária de Reparação de Danos Materiais, consistente no cumprimento de contrato de seguro e reparação de danos morais. Foi apresentada contestação pela Itaipu Norte. Aguarda-se designação de data para realização de audiência. Designada audiência de conciliação para 07/06/2017.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	-

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS - CÍVEL	
Processo nº	0021732-49.2015.8.27.2729
a. juízo	2ª Vara Cível de Palmas / TO
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	08.09.2015
d. partes no processo	
i. Autor:	Forrobras Indústria e Comércio de Artefatos Plásticos Ltda. e Outro.
ii. Ré:	Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda., Scania Latin America Ltda. e MCM Comercio de Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 37.978,97
f. principais fatos	Trata-se de Ação Declaratória de inexistência de débito c/c obrigação de fazer e indenização por danos materiais e morais, com pedido de antecipação dos efeitos da tutela. Foi apresentada contestação pela Itaipu Norte em 05.11.2015. Autos conclusos para despacho desde 02.12.2015.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	-

ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS - ADMINISTRATIVO	
Processo nº	092015730003364-0
a. juízo	Secretaria de Estado da Fazenda do Pará - CERAT Marituba
b. instância	1ª Instância Administrativa
c. data de instauração	23.09.2015
d. partes no processo	
i. Órgão Autuante:	CERAT Marituba – Belém / PA
ii. Autuada:	Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.802.675,94
f. principais fatos	Trata-se de Processo Tributário Administrativo de nº 092015730003364-0 (Auto de Infração nº 092015510004075-1). Matéria: ICMS – Substituição Tributária. A impugnação foi protocolizada em 22.10.2015.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	Provável
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	-

ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS - TRABALHISTA	
Processo nº	0000638-22.2015.5.08.0111
a. juízo	1ª Vara do Trabalho de Ananindeua / PA
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	21.05.2015
d. partes no processo	
i. Reclamante:	Carlos Junior Lima Correa
ii. Reclamada:	Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 14.349,34
f. principais fatos	Trata-se de Reclamação Trabalhista com audiência designada para 09.09.2015. Realizada audiência inicial, foi designada audiência de instrução para 06.04.2016. Aguarda-se o julgamento. Em 15/12/2016, proferida sentença: no mérito, julgados totalmente improcedentes os pedidos da inicial ante a ausência de sustentação fática e legal. Em 13/02/2017, arquivados os autos definitivamente.
g. se a chance de perda é:	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	-

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS - CÍVEL	
Processo nº	0015137-52.2014.8.14.0006
a. juízo	Vara Cível e Empresarial da Comarca de Ananindeua / PA
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	08.09.2015 (citação)
d. partes no processo	
i. Autor:	Expresso Lobato Transportes e Turismo Ltda.
ii. Ré:	Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda., Scania Latin America Ltda. e Varella Veículos Pesados Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 19.333,33
f. principais fatos	Trata-se de Ação Ordinária com pedido de indenização por danos materiais e morais. Foi apresentada contestação pela Itaipu Norte em 20.11.2015. Aguarda-se designação de data para realização de audiência. Em 31/08/2016, foi realizada a audiência. Em 26/04/2017, proferido despacho deferindo a produção das provas requeridas por Varella e SCANIA. Audiência de instrução e julgamento designada para 18/07/2017.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	-

ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS - ADMINISTRATIVO	
Auto de Infração nº	032015510009908-8
a. juízo	Secretaria de Estado da Fazenda do Pará - CERAT Marabá
b. instância	1ª Instância Administrativa
c. data de instauração	18.01.2016
d. partes no processo	
i. Órgão Autuante:	CERAT Marabá – Belém / PA
ii. Autuada:	Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 381.552,58
f. principais fatos	Auto de Infração lavrado em 18.01.2016, decorrente de suposta simulação de saída, para outra Unidade da Federação, de mercadoria efetivamente internada no território paraense. Apresentada impugnação.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	-

ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS - ADMINISTRATIVO	
Auto de Infração nº	032015510009902-9
a. juízo	Secretaria de Estado da Fazenda do Pará - CERAT Marabá
b. instância	1ª Instância Administrativa
c. data de instauração	18.01.2016
d. partes no processo	
i. Órgão Autuante:	CERAT Marabá – Belém / PA
ii. Autuada:	Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 39.347,93
f. principais fatos	Auto de Infração lavrado em 18.01.2016, decorrente de suposta ausência de escrituração, no Livro Fiscal de Registro de Entradas, de documento fiscal relativo à operação com mercadoria, no ano de 2011. Apresentada impugnação.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	-

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS - ADMINISTRATIVO	
Auto de Infração nº	032015510009903-7
a. juízo	Secretaria de Estado da Fazenda do Pará - CERAT Marabá
b. instância	1ª Instância Administrativa
c. data de instauração	18.01.2016
d. partes no processo	
i. Órgão Autuante:	CERAT Marabá – Belém / PA
ii. Autuada:	Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.138.529,71
f. principais fatos	Auto de Infração lavrado em 18.01.2016. O órgão autuante alega que a Itaipu Norte deixou de recolher o ICMS decorrente da omissão de saídas de mercadorias, apuradas através de levantamento específico, nos exercícios de 2010 e 2011. Apresentada impugnação.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	-

ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS - CÍVEL	
Processo nº	0002043-56.2016.8.14.0947
a. juízo	Juizado Especial Cível de Castanhal / PA
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	22.03.2016 (citação)
d. partes no processo	
i. Autor:	Raimundo Rodrigues de Souza Filho
ii. Ré:	Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 11.000,00
f. principais fatos	Trata-se de Ação de restituição de valores c/c indenização por lucros cessantes. Audiência de Conciliação designada para 19.05.2016. Não sendo realizada conciliação em audiência, foi designada AIJ para 31/08/2016. Realizada a audiência de instrução e julgamento, o juiz acolheu a preliminar de incompetência em razão da matéria (necessidade de perícia técnica complexa) e o procedimento foi extinto. Arquivado em 31/10/2016.
g. se a chance de perda é:	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	-

ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS - CÍVEL	
Processo nº	1000105-62.2016.8.11.0051
a. juízo	Juizado Especial Cível e Criminal de Campo Verde / MT
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	02.09.2016 (citação)
d. partes no processo	
i. Autor:	R Linden Hidráulicas - EPP
ii. Ré:	Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda. E Varela Veículos Pesados
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 11.615,63
f. principais fatos	Trata-se de Ação de obrigação de fazer c/c Ressarcimento de valores e pedido de liminar, proposta em face de Itaipu Norte e Varela. O Autor requer que seu veículo seja consertado, alegando que os reparos realizados pela Itaipu Norte não foram adequados, levando a um problema mais grave poucos quilômetros após a retirada do caminhão da concessionária. Em 11/08/2016, indeferido o pedido de antecipação de tutela aduzido pelo Autor, pois ausente o requisito da plausibilidade do direito invocado. Contestação juntada em 09/09/2016.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	-

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS - TRABALHISTA	
Processo nº	0000075-39.2017.5.08.0117
a. juízo	2ª Vara do Trabalho de Marabá / PA
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	02.05.2017 (citação)
d. partes no processo	
i. Reclamante:	Jarbas Silva Alves
ii. Reclamada:	Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 34.795,36.
f. principais fatos	O Autor alega que foi admitido na Itaipu Norte em outubro/11, para exercer a função de mecânico, tendo sido demitido em agosto/14. Pedidos: horas extras, horas <i>in itinere</i> , intervalo interjornada e reflexos. Em 09/05/2017, o Reclamante compareceu em audiência e fez um requerimento de oitiva de duas testemunhas por carta precatória; a Itaipu Norte arrolou uma testemunha; defesa recebida e oitiva das partes designada para a próxima audiência que será realizada no dia 16/08/2017.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	-

FATURA AGROPECUÁRIA S.A. – CÍVEL	
Processo nº	050.2009.100001217-5 (CNJ nº 0001335-25.2009.8.14.0050)
a. juízo	Vara Cível da Comarca de Santana do Araguaia/PA
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	01.04.2010
d. partes no processo	
i. Autor:	Wilson Araújo Coelho e Agropecuária Monte Cristo Ltda.
ii. Ré:	Fatura Agropecuária S.A. e Outra (São Sebastião do Araguaia Ltda.)
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 6.000.000,00 (valor atribuído à causa)
f. principais fatos	Trata-se de ação indenizatória por rompimento contratual. Em 12.05.2010, foi apresentada contestação. Ressalte-se que a expectativa quanto ao resultado da demanda, adiante destacada (chance de perda possível), foi estimada levando em consideração apenas o mérito da causa, não se referindo ao valor a ela atribuído, que reputamos abusivo e irreal. Em 16.03.2012, realizada audiência de instrução e julgamento. Concedido às partes o prazo de 10 dias, sucessivos, para apresentação de memórias. Memoriais apresentados no prazo. O processo encontra-se concluso para sentença. Decisão pela improcedência da ação em 04.02.2016, por não ter sido constatada a responsabilidade da Agropecuária São Sebastião do Araguaia S/A e Fatura Agropecuária S/A por danos materiais emergentes e lucros cessantes pleiteados pelo Autor. Aguarda-se julgamento do recurso interposto pelos autores.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

FARTURA AGROPECUÁRIA S.A. – ADMINISTRATIVO	
Processo nº	02103/00004/2012
a. juízo	Secretaria da Receita Federal do Brasil
b. instância	1ª Instância Administrativa
c. data de instauração	12.04.2012
d. partes no processo	
i. Autor:	Secretaria da Receita Federal do Brasil
ii. Ré:	Fartura Agropecuária S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 11.764.221,68
f. principais fatos	<p>Notificação de Lançamento referente ao recolhimento do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural – ITR.</p> <p>Impugnação protocolada em 11.05.2012.</p> <p>No dia 11.04.2013, encaminhados autos pelo para Delegacia da Receita Federal – Julgamento – Brasília-DF.</p> <p>A impugnação julgada improcedente, subsistindo a Notificação de Lançamento. Em 30.07.2013, foi protocolado Recurso Voluntário.</p> <p>A Fartura Agropecuária S/A propôs Ação Anulatória de Débito Fiscal (Nº 0046695-75.2013.4.01.3400), tendo por origem a Notificação de Lançamento 02103/00004/2012, que foi objeto de impugnação não acolhida. O processo encontra-se em análise do pedido de tutela antecipada. Proferida sentença em 06.03.2015, pela procedência do pedido, para declarar a nulidade da Notificação de Lançamento.</p> <p>Em 07.08.2015, os autos foram remetidos ao TRF1 face ao recurso de apelação apresentado pela Fazenda Nacional (conclusos desde 08.09.2015).</p> <p>O Recurso de Apelação continua concluso para relatório e voto.</p> <p>Em fase administrativa (sessão de julgamento realizada em 25.08.2016), o CARF - Conselho Administrativo de Recursos Fiscais invalidou de forma definitiva a cobrança fiscal em voga, reduzindo-a para o valor histórico de aproximadamente R\$ 209.099,17.</p> <p>Em 14.02.2017, a Fartura fez adesão ao Programa de Regularização Tributária (PRT), instituído pela Medida Provisória nº 766/2017 e regulamentada pela IN RFB nº 1.687/2017. A modalidade escolhida foi o pagamento à vista de 20% do valor da dívida consolidada (R\$ 125.609,01 em 22.02.2017), e liquidação do restante (R\$ 502.436,02) com utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.</p>
g. se a chance de perda é:	
i. provável	Provável
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA. – TRABALHISTA	
Processo nº	0011292-20.2014.5.03.0151
a. juízo	Vara do Trabalho de São Sebastião do Paraíso / MG
b. instância	3ª Instância Judicial
c. data de instauração	18.08.2014
d. partes no processo	
i. Reclamante:	Elivânio Dias Cardoso
ii. Reclamada:	Itapura Agropecuária Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 154.936,00.
f. principais fatos	<p>Trata-se de Reclamação Trabalhista (ação de indenização) movida em face da empresa Itapura Agropecuária Ltda., com audiência inicial designada para 22.09.2014.</p> <p>Realizada audiência inicial: conciliação rejeitada. Deferida prova pericial médica. Audiência de instrução designada para 17.11.2014.</p> <p>Adiada audiência, a requerimento da reclamada, diante da necessidade de esclarecimentos pelo perito.</p> <p>Designada a data de 15.06.2015 para a realização da audiência.</p> <p>O Reclamante não compareceu à audiência de Instrução. Em 14.09.2015, prolatada sentença julgando a ação improcedente. Juntada petição informando ao Juízo que o Reclamante firmou acordo com a Reclamada no processo nº 0001580-82-15-5-3.0085. Em 30.09.2015, apresentado Recurso Ordinário pelo Reclamante. Em 14.12.2015, o TRT-MG deu provimento ao recurso do Reclamante, reconhecendo, de plano, a culpa recíproca para a ocorrência do acidente e condenou a empresa ao pagamento de indenização. Em 21.01.15, os Embargos de Declaração interpostos perante o TRT da 3ª Região ao Acórdão que deu provimento parcial ao recurso ordinário do reclamante, foram julgados "conhecidos e prestados os esclarecimentos", sem qualquer modificação do julgado. Em 22.03.2016, denegado seguimento ao Recurso de Revista apresentado pela Itapura. Em 30.04.2016, recebido o Agravo de Instrumento em Recurso de Revista da Itapura, submetendo sua admissibilidade ao TST.</p> <p>Em 14/12/2016, o TRT deu provimento ao RO do Reclamante, reconhecendo, de plano, da culpa recíproca para a ocorrência do acidente. EM 24/02/2017, negado seguimento ao Agravo de Instrumento apresentado pela Itapura. Iniciada a execução trabalhista em 22/03. Em 08/05, homologados os cálculos da contadoria Judicial - fixado o valor total da Execução em R\$ 31.479,85 (existem 02 depósitos recursais que totalizam R\$ 25.852,14 – a diferença para complementação dos cálculos é de R\$ 5.627,71). Depósito realizado em 16/05.</p>
g. se a chance de perda é:	
i. provável	Provável
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA - TRABALHISTA	
Processo nº	0010665-79.2015.5.03.0151
a. juízo	Vara do Trabalho de São Sebastião do Paraíso / MG
b. instância	2ª Instância Judicial
c. data de instauração	13.05.2015
d. partes no processo	
i. Reclamante:	Douglas Sérgio da Silva
ii. Reclamada:	Itapura Agropecuária Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 80.000,00
f. principais fatos	<p>Audiência designada para o dia 20.07.2015.</p> <p>Realizada audiência, determinou-se perícia médica e de insalubridade, tendo sido apurado e estabelecido nexos causais entre a doença Dorsalgia e Tendinopatia de membros superiores, com limitação funcional de 36%. Quanto a insalubridade, foi caracterizada por ruído acima do limite, entre os meses de junho e setembro, além de sobrecarga térmica solar acima dos limites de tolerância entre os meses de outubro e abril.</p> <p>Audiência de instrução designada para 28.01.2016.</p> <p>Em audiência, a conciliação foi rejeitada.</p> <p>Em 19.02.2016, prolatada sentença julgando parcialmente procedentes os pedidos formulados.</p> <p>Em 19.04.2016, recebido o Recurso Ordinário da Reclamada no seu regular efeito, além do Recurso Adesivo do Reclamante.</p> <p>Autos conclusos para julgamento desde 26.04.2016 no TRT/MG.</p> <p>Em 27/06/2016, publicado acórdão dando parcial provimento ao RO da Itapura e negando provimento ao RO do Reclamante. Em 11/08, publicado despacho denegando seguimento ao RR apresentado pela Itapura. Em 23/08, o Agravo de Instrumento da Itapura foi encaminhado ao TST. Em 20/10, deferida a execução provisória (nº 0011477-87.2016.503,0151). Realizado depósito judicial no valor de R\$ 166.701,55 em 03/03/2017 (o processo principal encontra-se com recurso no TST).</p>
g. se a chance de perda é:	
i. provável	Provável
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente

ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA - TRABALHISTA	
Processo nº	0010792-17.2015.5.03.0151
a. juízo	Vara do Trabalho de São Sebastião do Paraíso / MG
b. instância	2ª Instância Judicial
c. data de instauração	03.06.2015
d. partes no processo	
i. Reclamante:	José Carlos Barbosa
ii. Reclamada:	Itapura Agropecuária Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 80.000,00
f. principais fatos	<p>Audiência designada para o dia 17.08.2015.</p> <p>Realizada audiência, determinou-se perícia médica e de insalubridade, apurando-se que não foi estabelecido nexos causais entre a atividade exercida pelo reclamante e sua alegada doença. Não caracterizada a insalubridade nas condições de trabalho do reclamante.</p> <p>Audiência de instrução realizada em 28.01.2016. Em 05.02.2016, prolatada sentença julgando parcialmente procedentes os pedidos. Em 22.02.2016, os Embargos de Declaração opostos pela reclamada foram conhecidos, dando-lhes parcial provimento para atribuir efeito modificativo, e prestar os esclarecimentos constantes da fundamentação apresentada. Em 30.03.2016, recebido o Recurso Ordinário da Reclamada no seu regular efeito e, também, o recurso adesivo do Reclamante. Autos encaminhados ao TRT-MG.</p> <p>Em 30/09/2016, em sede de TRT, foi negado provimento ao recurso da reclamada e dado parcial provimento ao do reclamante, majorando o valor da condenação quanto à indenização por danos morais. Em sede de execução, os cálculos da Itaipu foram apresentados em 28/09. Em 11/10, os cálculos apresentados pela Itapura foram homologados e a empresa citada para pagamento no prazo de 48 horas sob pena de penhora. Em 14/10 o pagamento foi realizado e em 10/01/2017, os autos foram arquivados definitivamente.</p>
g. se a chance de perda é:	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA - TRABALHISTA	
Processo nº	0010435-03.2016.5.03.0151
a. juízo	Vara do Trabalho de São Sebastião do Paraíso / MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	01.04.2016
d. partes no processo	
i. Reclamante:	Rafael Ferreira das Neves
ii. Reclamada:	Itapura Agropecuária Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 224.560,00
f. principais fatos	Audiência inicial designada para o dia 02.05.2016. Em audiência foi determinada realização de perícia médica para apuração da alegada doença ocupacional. Apresentados quesitos e assistente técnico em 16.05.2016. Aguarda-se a realização de perícia. Em 10/09/2016, realizado acordo no valor de R\$ 4.000,00. Em 28/11, arquivados os autos definitivamente.
g. se a chance de perda é:	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente

ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA - TRABALHISTA	
Processo nº	0010444-62.2016.5.03.0151
a. juízo	Vara do Trabalho de São Sebastião do Paraíso / MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	05.04.2016
d. partes no processo	
i. Reclamante:	Miler Campos Natal
ii. Reclamada:	Itapura Agropecuária Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 62.000,00
f. principais fatos	Audiência inicial designada para o dia 05.05.2016. Em audiência foi determinada realização de perícia para apuração da alegada insalubridade. Aguarda-se a realização de perícia. Em 14/06/2016, realizada perícia. Em 09/09, prolatada sentença – a única condenação da empresa versou em comprovar os depósitos do FGTS na conta vinculada do reclamante e a multa de 40% em relação ao período contratual, sob pena de indenização substitutiva; todos os demais pedidos do autor foram julgados improcedentes. Em 21/10/2016, os autos foram arquivados definitivamente.
g. se a chance de perda é:	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente

ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA - TRABALHISTA	
Processo nº	0010719-11.2016.5.03.0151
a. juízo	Vara do Trabalho de São Sebastião do Paraíso / MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	11.05.2016
d. partes no processo	
i. Reclamante:	Rafael Ferreira das Neves
ii. Reclamada:	Itapura Agropecuária Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 70.000,00
f. principais fatos	Trata-se de Reclamação Trabalhista com audiência inicial designada para o dia 06.06.2016. Realizado acordo em audiência, no valor de R\$ 1.170,00. Em 21/07/2016, arquivados os autos definitivamente.
g. se a chance de perda é:	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA - TRABALHISTA	
Processo nº	0011521-09.2016.5.03.0151
a. juízo	Vara do Trabalho de São Sebastião do Paraíso / MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	28.10.2016 (citação)
d. partes no processo	
i. Reclamante:	João Gonçalves Santiago
ii. Reclamada:	Itapura Agropecuária Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 175.000,00.
f. principais fatos	O Autor alega ter sido admitido em novembro/1987, para exercer a função de Tratorista, tendo sido demitido imotivadamente em setembro/2015. Pedidos: horas extras, adicional de insalubridade e reflexos, além de indenização por danos morais decorrentes de supostas irregularidades praticadas pelas Itapura. Em 10/11/2016, realizada audiência: foi designada perícia para apuração da alegada insalubridade nas condições de trabalho do reclamante (alega que manuseava e tinha contato com produtos tóxicos: adubos, herbicidas e pesticidas). A audiência de instrução ficou designada para 14/03/2017. Perícia realizada em 01/12/2016. Em 14/03/2017, realizada audiência: conciliação rejeitada. Em 28/04, proferida sentença parcialmente procedente: condenação ao pagamento de adicional de insalubridade em grau médio (20%), a ser calculado com base no salário-mínimo. Trânsito em Julgado em 26/04/2017. Em 10/05, as partes foram intimadas para apresentar os cálculos de liquidação.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente

ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA - TRABALHISTA	
Processo nº	0011522-91.2016.5.03.0151
a. juízo	Vara do Trabalho de São Sebastião do Paraíso / MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	28.10.2016 (citação)
d. partes no processo	
i. Reclamante:	Luzia de Fatima Santiago
ii. Reclamada:	Itapura Agropecuária Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 120.000,00.
f. principais fatos	A Autora alega ter sido admitida em janeiro/1990, para exercer a função de "Encarregada da Sede Social", tendo sido demitida imotivadamente em outubro/2015. Pedidos: horas extras, indenização por danos morais e cálculo do descanso semanal remunerado por todo o período reclamado. Em março, proferida sentença julgando procedentes em parte os pedidos formulados. Transitado em julgado em 05/04/2017. Cálculos homologados em 15/05 (atualizados até 30/04), no valor total de R\$ 50.249,99.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	Provável
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente

ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA - TRABALHISTA	
Processo nº	0010565-56.2017.5.03.0151
a. juízo	Vara do Trabalho de São Sebastião do Paraíso / MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	11.05.2017 (citação)
d. partes no processo	
i. Reclamante:	Elias Santos Barbosa
ii. Reclamada:	Itapura Agropecuária Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 53.706,41.
f. principais fatos	O Reclamante alega que foi contratado em maio/2010 para a função de safrista, tendo sido demitido sem motivo justo em janeiro/2017. Ele relata que exercia atividades de zelador, além de ser responsável pela segurança do local. Pedidos: que seja promovida a correta anotação na CTPS, fazendo constar a prestação de serviço alegada; condenação ao pagamento de horas extraordinárias, DSR, adicional noturno e dano moral pela suposta jornada de trabalho excessiva. Audiência inicial realizada em 19/05/2017. Audiência de Instrução designada para 04/08/2017.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

4.3.1. Indicar o valor total provisionado, se houver, dos processos descritos no item 4.3

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais.

As principais informações desses processos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, estão assim representadas:

Em R\$ Mil	CONSOLIDADO	
	Total Provisionado	
Natureza dos processos	31/12/2016	31/12/2015
Trabalhistas	197	150
Cíveis		1.631
Total	197	1.781

4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores

Não há, em curso, qualquer processo em que o emissor ou suas controladas são parte e cujas partes contrárias são administradores ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores ou investidores da Companhia ou de suas controladas.

4.4.1. Indicar o valor total provisionado, se houver, dos processos descritos no item 4.4

Não se aplica.

4.5 - Processos relevantes

Não há, em curso, qualquer processo com as características enunciadas neste item.

4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto

- a. valores envolvidos
- b. prática do emissor ou de sua controlada que causou tal contingência

Não há, em curso, qualquer processo com as características enunciadas neste item.

4.6.1. Indicar o valor total provisionado, se houver, dos processos descritos no item 4.6

Não se aplica.

4.7 - Outras contingências relevantes

Não há qualquer outra contingência relevante a destacar.

4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados

Não aplicável, pois a sede da Companhia é no território nacional, assim como sua atuação e negociação de valores mobiliários.

5.1 - Descrição dos principais riscos de mercado

Em relação aos riscos indicados no item 4.1, informar:

- a) **se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política**

A WLM não possui políticas formalizadas de gerenciamento de riscos uma vez que a alta administração atua muito próxima no dia a dia dos negócios. Os riscos inerentes às atividades e negócios da Companhia são gerenciados rotineiramente entre os membros da Diretoria e os executivos envolvidos nas atividades operacionais.

A administração não vê, até o momento, a necessidade de transformar suas práticas de gestão de riscos em políticas formalizadas. Contribui para isso fatores como: endividamento zero e prática de não manter alavancagem financeira; bom relacionamento de mais de 43 anos com a marca Scania; acompanhamento diário de rotinas de segurança dos sistemas; manutenção de apólices de seguros compatíveis com a estrutura da Companhia; a WLM não realiza a contratação de hedges financeiros e não utiliza instrumentos derivativos, entre outras práticas.

- b) **os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:**

i. **os riscos para os quais se busca proteção**

Não aplicável uma vez que não há política de gerenciamento de riscos formalizada.

ii. **instrumentos utilizados para proteção**

Não aplicável uma vez que não há política de gerenciamento de riscos formalizada.

iii. **a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos**

A WLM não possui políticas formalizadas de gerenciamento de riscos uma vez que a alta administração atua muito próxima no dia a dia dos negócios. Os riscos inerentes às atividades e negócios da Companhia são gerenciados rotineiramente entre os membros da Diretoria e os executivos envolvidos nas atividades operacionais.

Como a Companhia não tem política de gerenciamento de riscos formalizada também não existe estrutura organizacional ou sistemas de controle interno voltados para a verificação da efetividade de tais políticas, conforme já explicitado no item (a).

5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado

Em relação aos riscos indicados no item 4.2, informar:

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política**

A WLM não possui políticas formalizadas de gerenciamento de riscos de mercado uma vez que a alta administração atua muito próxima no dia a dia dos negócios. Os riscos inerentes às atividades e negócios da Companhia são gerenciados rotineiramente entre os membros da Diretoria e os executivos envolvidos nas atividades operacionais.

- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:**

- i. os riscos de mercado para os quais se busca proteção**

Não aplicável uma vez que não há política de gerenciamento de riscos de mercado formalizada.

- ii. a estratégia de proteção patrimonial (hedge)**

Não aplicável uma vez que não há política de gerenciamento de riscos de mercado formalizada.

- iii. os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)**

Não aplicável uma vez que não há política de gerenciamento de riscos de mercado formalizada.

- iv. os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos**

Não aplicável uma vez que não há política de gerenciamento de riscos de mercado formalizada.

- v. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos**

Não aplicável uma vez que não há política de gerenciamento de riscos de mercado formalizada.

- vi. a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado**

Não aplicável uma vez que não há política de gerenciamento de riscos de mercado formalizada.

- c. a adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada**

A WLM não possui políticas formalizadas de gerenciamento de riscos de mercado uma vez que a alta administração atua muito próxima no dia a dia dos negócios. Os riscos inerentes às atividades e negócios da Companhia são gerenciados rotineiramente entre os membros da Diretoria e os executivos envolvidos nas atividades operacionais.

Como a Companhia não tem política de gerenciamento de riscos de mercado formalizada também não há adequação de estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade de tais políticas.

5.3 - Alterações significativas nos principais riscos de mercado

a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

A Companhia conta com sistema automatizado de gestão utilizado em todas as suas subsidiárias que permite analisar e administrar os dados, de forma a facilitar a compra e a distribuição de veículos pesados e itens de estoque – como peças de reposição; receber, processar e enviar os pedidos a tempo; administrar o faturamento e realizar a cobrança de clientes, bem como processar os pagamentos aos fornecedores. Os dados são consolidados mensalmente na matriz do grupo que com base em suas informações são preparadas as demonstrações financeiras tanto das subsidiárias como o consolidado WLM Indústria e Comércio S.A, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Cada subsidiária tem um gerente administrativo responsável pela verificação e confirmação dos dados inseridos no sistema automatizado que consolida todas as informações necessárias à preparação das demonstrações financeiras.

A consolidação dos dados e informações, assim como os controles internos, são de responsabilidade do Departamento de Contabilidade. A Contadora, responsável pelo departamento, se reporta ao Diretor-Presidente e ao Diretor de Relações com Investidores. Mensalmente, a Diretoria Executiva se reúne para avaliação dos resultados mensais e, trimestralmente, após a avaliação e revisão da auditoria externa. Em seguida, as demonstrações financeiras são apresentadas, revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração e disponibilizadas aos seus acionistas e ao mercado em geral, via ENET, por meio da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (www.cvm.gov.br) e da BM&F BOVESPA (<http://www.bmfbovespa.com.br>) e no website da WLM (www.wlm.com.br).

b. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

Eventuais inconsistências encontradas nos dados imputados no sistema automatizado são identificadas pela Controladoria do Grupo sendo solicitada às subsidiárias sua revisão. O Gerente do Departamento de Controladoria é o responsável pelo acompanhamento das práticas e eventuais deficiências dos controles internos. Quaisquer deficiências no sistema são reportadas à Diretoria que define com o Gerente do Departamento de Controladoria as correções a serem tomadas.

c. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

Não houve emissão de Relatório de Recomendações da Auditoria reportando riscos de distorções relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

5.4 - Outras informações relevantes

Não existem alterações significativas.

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM

Data de Constituição do Emissor	25/10/1946
Forma de Constituição do Emissor	Sociedade Anônima
País de Constituição	Brasil
Prazo de Duração	Prazo de Duração Indeterminado
Data de Registro CVM	07/01/1971

6.3 - Breve histórico

A Companhia foi fundada em 1946, com a denominação de Companhia Nacional de Gás Esso, cujo controle era detido pela *Standard Oil Company of New Jersey* (USA). Esta empresa iniciou a distribuição de gás liquefeito de petróleo (GLP) no Brasil por meio de importação a granel e posterior engarrafamento e distribuição. Em 1952, sua denominação social foi alterada para Companhia Brasileira de Gás – Gasbras e, no ano seguinte, o Grupo Lorentzen, de capital estrangeiro, assumiu o controle acionário.

Em 1955, o GLP, até então importado, passou a ser fabricado pelas refinarias brasileiras. Neste mesmo ano foi constituída a Companhia Supergaz Engarrafadora e Distribuidora de Gaz, com sede em Campinas (São Paulo), empresa de capital 100% nacional.

Em 1968, após atingirem elevado grau de desenvolvimento, com porte patrimonial significativo e detendo expressiva participação no mercado nacional de distribuição de GLP, a Supergaz e a Gasbras decidiram por uma união, da qual resultou uma nova Companhia sob a denominação social de Supergasbras S/A Distribuidora de Gás.

Em 1971, a Supergasbras transformou-se em sociedade anônima de capital aberto, com capital 50% nacional e 50% estrangeiro. Naquela oportunidade, face à diversificação de suas atividades, foi alterada a razão social para Supergasbras Distribuidora de Gás Indústria e Comércio S/A.

Em 1972, o Sr. Wilson Lemos de Moraes, principal acionista brasileiro, adquiriu as ações do grupo Lorentzen, tornando a Supergasbras uma empresa de capital inteiramente nacional. O processo de expansão da Supergasbras, que já havia se intensificado nos anos 60, manteve acelerado crescimento na década de 70. A Companhia continuou a adquirir novas empresas, principalmente no setor de comercialização de veículos e máquinas.

Em 1975, a Supergasbras Distribuidora de Gás Indústria e Comércio S/A foi transformada em holding, com sua razão social alterada para Supergasbras Indústria e Comércio S/A. O imobilizado relativo à atividade de distribuição de gás foi totalmente transferido para uma nova empresa denominada Supergasbras Distribuidora de Gás S/A.

Durante os anos 70, a diversificação de negócios levou a Companhia a também atuar fortemente nos setores de transporte e de comercialização de veículos pesados – caminhões e ônibus da marca Scania. A sinergia entre as diversas atividades da Companhia marcou o começo da duradoura e bem-sucedida parceria com a montadora Scania, hoje o principal foco de negócios da WLM. A Companhia cresceu neste segmento, ampliou constantemente sua rede de concessionárias e fez do aperfeiçoamento de seu atendimento e de seus serviços um compromisso, uma marca.

Atualmente, a WLM atua no setor de comercialização de veículos pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e prestação de serviços de manutenção da marca Scania por intermédio de suas quatro controladas: Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda., Itaipu Máquinas e Veículos Ltda., Equipo Máquinas e Veículos Ltda. e Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda., com dezenove estabelecimentos localizados em vários estados do Brasil.

Em julho de 2004, a Companhia alienou sua controlada Supergasbras Distribuidora de Gás S.A. para a SHV Gás Brasil Participações Ltda., encerrando sua participação no mercado de distribuição de GLP. Em consequência dessa alienação, foi alterada a denominação da sociedade de Supergasbras Indústria e Comércio S.A. para WLM Indústria e Comércio S.A.

A WLM complementa a diversificação de suas atividades mantendo sua atuação no setor de bovinocultura de corte, cultivo e comercialização de grãos: café, milho e soja. Essa atuação se dá por meio das controladas Fatura Agropecuária S.A., Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. e Itapura Agropecuária Ltda.

6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas

Não aplicável. Não houve pedido de falência e nem pedido de recuperação judicial ou extrajudicial.

6.6 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial

Não existem outras informações relevantes.

6.7 - Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes.

7.1 - Descrição das atividades do emissor e suas controladas

A **WLM** atua na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

Controladas do Segmento Automotivo	Local da Sede
1. Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	Com sede no Rio de Janeiro/RJ e filial em Barra Mansa, possui atendimento em todo o Estado do Rio de Janeiro.
2. Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	Com sede em Contagem/MG, atua na capital mineira, centro-sul, norte e oeste do Estado de Minas Gerais e mantém filiais em Juiz de Fora, Montes Claros, Inconfidentes (Contagem), Patos de Minas, São Gonçalo do Rio Abaixo e Perdões.
3. Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	Com sede em Marituba/PA, atua nos estados do Pará e Amapá, com filiais em Marabá, Oriximiná, Ourilândia do Norte, Paragominas, Novo Progresso e Macapá.
4. Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	Com sede em Sumaré/SP, atua no Estado de São Paulo, com filiais nas cidades de Porto Ferreira, Araçatuba e Bauru.

Através das controladas do Segmento Agropecuário, com fazendas situadas em diversos municípios dos estados do Pará, Mato Grosso, São Paulo e Minas Gerais, a WLM atua nas seguintes atividades do agronegócio:

Controladas do Segmento Agropecuário	Local da Sede
1. Fatura Agropecuária S.A.	Com sede no Rio de Janeiro/RJ e fazenda em Santana do Araguaia/PA.
2. Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Com sede no Rio de Janeiro/RJ e fazenda em Santa Terezinha/MT.
3. Itapura Agropecuária Ltda.	Com sede no Rio de Janeiro/RJ e fazendas em Campinas/SP e São Sebastião do Paraíso/MG.

As empresas **Fatura - Fazenda São João** (sul do Estado do Pará) e **São Sebastião do Araguaia – Fazenda São Sebastião** (norte do Estado de Mato Grosso), são dedicadas à bovinocultura de corte. Em conjunto, possuem uma área contígua de 100 mil hectares com cerca de 80% da área total de reserva florestal, com registro no RGI de cada região, e rebanho de, aproximadamente, 25 mil cabeças de pecuária de corte, por meio da cria, recria e engorda.

A Fatura destina, ainda, uma área de 1.100 ha para a atividade agrícola de soja e milho.

A **Itapura - Fazenda São João do Atibaia** (entre Campinas e Jaguariúna/SP), tem como principal atividade a pecuária de corte, e conta com um rebanho em torno de 350 cabeças de gado para recria e engorda.

Através da **Fazenda São Judas Thadeu** (São Sebastião do Paraíso/MG), a **Itapura** dedica-se à atividade cafeeira numa área de 677 hectares, onde produz em torno de 3.500 sacas de café/ano. Complementarmente, são também desenvolvidas atividades ligadas à pecuária de corte, com aproximadamente 550 cabeças de gado.

Todas as atividades produtivas nas empresas do segmento agropecuário da WLM são realizadas simultaneamente com as práticas de conservação da fauna e da flora.

7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

a) produtos e serviços comercializados

A **WLM** atua em dois segmentos operacionais: Automotivo e Agropecuário.

As receitas da Companhia, nos três últimos exercícios sociais, decorreram, principalmente, do segmento automotivo, através das quatro controladas Concessionárias Scania, que comercializam caminhões pesados, caminhões extra pesados, chassis de ônibus urbanos, chassis de ônibus rodoviários, peças, lubrificantes, e prestação de serviços de manutenção por meio de contratos manutenção preventiva programada e manutenção corretiva, como já comentado no item 7.1 deste Formulário.

Durante este mesmo período, as receitas da Companhia decorreram, em menor proporção, do segmento agropecuário que, por intermédio das três controladas, produz e comercializa gado de corte, café e soja.

b) receitas provenientes dos segmentos e sua participação na receita líquida da Companhia

Receita por segmento			
Exercícios encerrados em 31 de dezembro	R\$		
	2016	2015	2014
Comercialização de veículos, peças e lubrificante	401.900	485.502	896.629
Prestação de serviços de manutenção	43.505	46.721	51.357
Sub total Segmento Automotivo	445.405	532.223	947.986
Segmento Agropecuário	14.300	13.670	11.053
Total Receita Bruta	459.705	545.893	959.039
Deduções Rec. Bruta – Segmento Automotivo	37.131	47.769	93.377
Deduções Rec.Bruta – Segmento Agropecuário	1.940	1.280	786
(-) Total Deduções Receita Bruta	39.071	49.049	94.163
Receita Operacional Líquida – Segmento Automotivo	408.274	484.454	854.609
Receita Operacional Líquida – Segmento Agropecuário	12.360	12.390	10.267
Total Receita operacional Líquida	420.634	496.844	864.876

Participação da receita líquida por segmento em relação à receita líquida total (em %)			
Exercícios encerrados em 31 de dezembro	2016	2015	2014
Segmento Automotivo			
Concessionárias Scania	97,06%	97,51%	98,81%
Segmento Agropecuário			
Fazendas	2,94%	2,49%	1,19%

7.2 - Informações sobre segmentos operacionais**c) lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido da Companhia**

As informações abaixo são geradas internamente na Companhia e derivadas dos registros contábeis societários, sem segregação de despesas operacionais, ativos totais e depreciação.

Segmento	Lucro / (Prejuízo) – R\$ mil			% no Lucro Líquido da Companhia		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Automotivo ⁽¹⁾	4.818	18.743	29.715	(25,76)	472,83	243,52
Agropecuário ⁽²⁾	(6.872)	(5.027)	3.930	36,74	(126,82)	32,21
Administração ⁽³⁾	(16.480)	(9.889)	(21.251)	88,11	(249,47)	(174,16)
Descontinuadas	(169)	137	(192)	0,91	3,46	(1,57)
Total	(18.703)	3.964	12.202	100,00	100,00	100,00

(1) Inclui todas as controladas: Equipo, Quinta Roda, Itaipu e Itaipu Norte

(2) Inclui todas as controladas: Fartura, São Sebastião do Araguaia e Itapura

(3) Controladora

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

a) características do processo de produção

O processo de produção não se aplica ao segmento automotivo de Concessionárias Scania, pois a Companhia atua no segmento comercial, como revendedora de veículos, peças e lubrificantes de produtos da marca Scania.

Bovinocultura de corte

Atividade realizada por três empresas do grupo, sendo duas na “Amazônia Legal” e outra em Minas Gerais com características um pouco distintas.

Nas fazendas da “Amazônia Legal”, uma no sul do Pará e outra no Norte do Mato-Grosso formando, em área contínua, uma fazenda com cerca de 100 mil hectares, sendo cerca de 20 mil hectares de pastos e o restante de reserva florestal, o sistema de produção se caracteriza por forte dependência das pastagens, fonte de toda a alimentação do gado que recebe como complemento a suplementação mineral.

O regime de chuvas na região se reflete na oferta e qualidade do alimento (pastagens), de forma que o gado é manejado estrategicamente de forma a diminuir as conseqüências da variação da disponibilidade nutritiva (qualitativa e quantitativa). Em alguns casos faz-se suplementação com proteína em lotes mais sensíveis a esta variação. As atividades de produção de gado de corte nestas fazendas são a cria e recria e, nos últimos anos, principalmente devido às características comerciais da região, a engorda de machos.

A atividade de cria consiste na produção de bezerros e bezerras. As matrizes são enxertadas por meio de monta natural com touros da Fazenda. Com o rebanho atual, são produzidos cerca de 3.800 bezerros e 3.800 bezerras por ano. As crias resultantes são desmamadas com cerca de sete meses. Cerca de 20% das matrizes (1.800 a 2.000, no rebanho atual) e touros são descartados anualmente utilizando critérios de idade, fertilidade e características produtivas. Das bezerras produzidas, parte fica na fazenda para recria e reposição das matrizes (cerca de 1.800 a 2.000 por ano) e o restante é vendido para criadores da região. Dos bezerros, atualmente estão sendo mantidos na fazenda 800 cabeças por ano, para a atividade de recria e engorda com venda para abate em torno de 30 meses. O restante dos machos (cerca de 3.000 cabeças/ano) é vendido para criadores da região.

Recentemente, foi implantado um projeto para confinamento de cerca de 1.260 cabeças, visando reduzir o tempo para terminação dos animais, possibilitando maior capacidade de suporte a pastagens e, conseqüentemente, maior aproveitamento das áreas.

Paralelamente, para melhoria do rebanho, são mantidas cerca de 700 vacas nelore registradas com principal objetivo de produzir animais com qualidade genética. Este rebanho registrado na ABCZ – Associação Brasileira de Criadores de Zebu tem manejo diferenciado, utilizando-se inseminação artificial com sêmen de touros provados de grandes centrais de inseminação, suplementação de alimento na seca, maior pressão de seleção nas vacas e manejo mais tecnificado, visando constante aprimoramento das características produtivas dos touros e, conseqüentemente, contínuo melhoramento genético de todo o rebanho. O excedente dos touros produzidos é comercializado entre produtores da região.

Esta preocupação com a qualidade das características produtivas, bem como com a sanidade e nutrição do rebanho, resulta em produtos de qualidade bastante acima da média na região, despertando grande procura dos produtores e frigoríficos, com preços diferenciados.

A atividade de corte na fazenda São Judas Thadeu, em Minas Gerais, é bem menor em escala, seguindo modelo parecido com o das outras fazendas, porém mais tecnificado, principalmente com relação à nutrição e manejo reprodutivo do gado. Mantém apenas a atividade de cria, sendo todo o produto (bezerros e bezerras) vendido para produtores da região. Apenas as bezerras necessárias para reposição de matrizes descartadas são mantidas. O tamanho do rebanho permite melhor avaliação de novas tecnologias que depois podem ser estendidas para as outras fazendas.

Bovinocultura de leite

Em reunião realizada no dia 19 de abril de 2016, após avaliação, o Conselho de Administração aprovou o encerramento da atividade leiteira na Fazenda São João do Atibaia, privilegiando a operação de cria e recria de gado de corte para venda.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

Atividades Agrícolas

. Cultura Cafeeira

A produção de café tipo Arábica, na Fazenda São Judas Thadeu, em São Sebastião do Paraíso (MG), utiliza modernos modelos tecnológicos, que visam maior produtividade e qualidade do café. Busca-se aumentar a produção, sobretudo, por meio do aumento efetivo da produtividade. Para tanto, é dada atenção especial à adubação e correção do solo, ao controle de pragas e doenças e a utilização eficaz dos insumos, de forma a atenuar os efeitos de variações climáticas. As características climáticas, a fertilidade do solo e a altitude, aliados a outros fatores, permitem a produção de café arábica de muito boa qualidade, particularidade da região, grande produtora de café.

A adubação é realizada anualmente, seguindo recomendação agrônômica através de análise do solo e das folhas do cafeeiro, principal fator de produção da cultura, porém outros tratamentos culturais, como o combate às ervas daninhas, também são efetuados por meio de utilização de herbicida e capina manual e/ou mecânica, o combate a pragas e doenças, a desbrota, etc..., elementos importantes na qualidade e quantidade do café produzido.

A colheita do café constitui uma das principais atividades do processo produtivo por ser um dos itens que mais pesam nos custos de produção. É realizada entre os meses de maio e setembro utilizando, principalmente, através do sistema manual, embora já tenha sido utilizada também a colheita mecânica em algumas áreas.

Após ser colhido, o café é seco e beneficiado na propriedade; limpo da casca e de impurezas; acondicionado em sacas de juta de 60 Kg e vendido ou enviado para armazenamento.

. Milho e soja

A Fatura, acompanhando a tendência da região, onde essa atividade vem se introduzindo em escala cada vez maior, deu continuidade ao seu projeto de cultivo de milho e soja. Na safra 2015 / 2016, terceiro ano da produção, foram plantados 700 ha de soja, com a produção de 24.134 sacas. Também foram produzidas 254 toneladas de milho em grão e 480 toneladas de silagem. A silagem e parte do milho em grão foi destinada à atividade agropecuária (consumo de animais em confinamento) e o restante do milho em grão comercializado no mercado regional.

Para a safra 2016/2017 foram destinados 1.068 ha para a cultura da soja, com colheita prevista de 42.000 sacas e, posteriormente, cerca 270 ha de plantio de milho, com a produção estimada de 900 toneladas de milho em grão e 3.000 toneladas de silagem.

A execução deste projeto requer investimento em maquinário e serviços apropriados, visando a otimização das áreas de plantio e adequação do manejo, desde a correção dos solos até a colheita.

b) características do processo de distribuição

Segmento Automotivo

A venda de caminhões e ônibus é feita por todas as Controladas Concessionárias Scania. Suas equipes de vendas realizam diariamente um roteiro de visitas às instalações do cliente. As peças são comercializadas nos 20 pontos de presença, contando com equipes de vendas específicas.

. Caminhões

Após as tratativas comerciais e definições das especificações do veículo, a concessionária formula o pedido do veículo com todos os opcionais desejados e o envia à Scania, que programa a sua produção. Após sua fabricação, pode ser faturado diretamente para o cliente ou para a concessionária, hipótese em que é posteriormente refaturado para o cliente. A entrega do veículo é realizada por transportadoras credenciadas pela Scania até a concessionária, quando então é efetuada a entrega ao cliente. Durante todo o processo, o veículo tem a cobertura de seguro. Todos os custos com fretes e seguros já são embutidos no preço do veículo.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

. Ônibus

O processo é semelhante à venda de caminhões. Neste caso, a Scania sempre fatura para a concessionária. O chassi, inicialmente, é enviado para a colocação da carroceria em empresa indicada pelo comprador, retornando posteriormente para a concessionária, que efetua a entrega para o cliente. A única diferença é que em ônibus o custo de frete é do cliente.

. Peças

O estoque de peças é mantido por meio de compras programadas diárias ou solicitações em emergência.

Segmento Agropecuário

A venda de bovinos de corte, sacas de café, milho e soja é feita nas fazendas das empresas controladas e o transporte dos produtos é realizado pelos próprios compradores.

c) características dos mercados de atuação:

i. *participação em cada um dos mercados por renda*

Segmento Automotivo

Não aplicável, tendo em vista que mais de 90% das vendas são destinadas a pessoas jurídicas, conforme tabela abaixo:

% de receita para pessoa jurídica			
Concessionária Scania	2016	2015	2014
Equipo	96,82%	97,20%	97,08%
Itaipu	95,30%	92,60%	95,46%
Quinta Roda	94,10%	90,60%	95,01%
Itaipu Norte	96,12%	95,30%	97,29%

Segmento Agropecuário

Não aplicável, tendo em vista que os produtos são comercializados diretamente para indústrias e revendedores.

ii. *participação em cada um dos mercados por localização*

A Companhia por meio de suas controladas, apresenta grande diversificação geográfica, atuando em mais de 900 cidades em diversos estados do Brasil na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas, tais como:

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

Segmento Automotivo

As controladas da Companhia mantêm concessionárias em 19 cidades, localizadas em cinco estados brasileiros (RJ, MG, SP, PA e AP).

Controladas Concessionárias Scania	Área de Atuação / Estado	Abrangência
Equipo	Rio de Janeiro	92 municípios
Itaipu	Minas Gerais	455 municípios
Quinta Roda	São Paulo e Minas Gerais	238 municípios
Itaipu Norte	Pará e Amapá	159 municípios

A participação no mercado por área de atuação está assim representada:

MARKET SHARE - CAMINHÕES PESADOS			
Concessionárias Scania	2014	2015	2016
Equipo	20,70%	26,70%	32,50%
Itaipu	23,50%	23,60%	22,40%
Itaipu Norte	16,80%	29,70%	25,20%
Quinta Roda	18,10%	15,40%	15,30%
WLM	20,70%	22,10%	20,70%

MARKET SHARE - ÔNIBUS RODOVIÁRIOS			
Concessionárias Scania	2014	2015	2016
Equipo	24,00%	21,70%	10,10%
Itaipu	41,40%	19,00%	36,90%
Itaipu Norte	20,60%	17,60%	12,90%
Quinta Roda	20,40%	6,00%	41,00%
WLM	28,30%	17,60%	21,80%

Segmento Agropecuário

- Bovinocultura de corte - Fartura Agropecuária S.A., Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. e Itapura Agropecuária Ltda.
- Cultivo de soja e milho - Fartura Agropecuária S.A. e
- Cafeicultura - Itapura Agropecuária Ltda.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

Não existem dados consolidados, seja a nível nacional ou regional, que permitam estabelecer a participação de mercado em cada uma das atividades agropecuárias em que a Companhia atua.

Controladas Agropecuárias	Área de Atuação / Estado
Fartura	Sul do Estado do Pará e Norte do Mato Grosso
São Sebastião do Araguaia	Norte do Estado do Mato Grosso e Sul do Pará
Itapura	Sul do Estado de Minas Gerais e Região de Campinas/SP

O rebanho bovino da Fartura Agropecuária S.A. e da Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. são comercializados para frigoríficos ou produtores da região do sul do estado do Pará e Norte do Mato Grosso.

O rebanho bovino da Itapura Agropecuária Ltda. – filial Campinas/SP - é comercializado na própria região.

O rebanho bovino e a produção de café da Itapura Agropecuária Ltda. - filial São Sebastião do Paraíso/MG - são vendidos na região do sul de Minas.

A produção da soja da Fartura é comercializada na região com grandes empresas do segmento, destinada principalmente para exportação e possivelmente para o mercado interno de óleo.

A produção de milho e arroz da Fartura Agropecuária é vendida no mercado regional.

iii. participação e condições de competição nos mercados

Segmento Automotivo

As controladas concessionárias Scania têm áreas de atuação geograficamente delimitadas, ou seja, cada concessionária Scania é única na sua área de atuação. Assim sendo, a competição é representada basicamente pelas concessionárias de outras marcas que trabalham com veículos pesados: Man, Mercedes, Volvo, Ford e Iveco, sendo que estas duas últimas não têm participação no mercado de ônibus rodoviários. A Scania trabalha com uma linha de produtos “Premium” e tem como diferenciais competitivos: alta tecnologia, baixo consumo de combustível, alta disponibilidade e equipe técnica especializada e em constante treinamento.

Segmento Agropecuário

O mercado agropecuário no Brasil é altamente fragmentado e competitivo. As principais vantagens competitivas incluem preço, qualidade e capacidade de distribuição. Dada esta fragmentação, não existem informações quantitativas consolidadas em nível nacional acerca dos segmentos de atuação da Companhia e suas controladas para análise de participação de mercado e competição. Cabe comentar que a qualidade dos produtos, bem como das instalações e benfeitorias para carga e embarque de bovinos, é refletida nos preços alcançados - acima da média de preços praticados nas respectivas praças.

Todas as empresas agropecuárias da WLM, em cada região, são conhecidas pela qualidade dos produtos, bem como das instalações e benfeitorias para embarque e desembarque de animais, alcançando diferencial considerável acima da média de preços da praça.

d) eventual sazonalidade

Segmento Automotivo

Não se aplica. As vendas são influenciadas pelo nível de atividade econômica no País.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

Segmento agropecuário

O rebanho bovino sofre os efeitos das variações climáticas, uma vez que estas influenciam a produção de pastagem o que, por consequência, afeta o ganho de peso e a reprodução dos animais. Desta forma, o manejo da produção do gado é baseado na oferta de alimento.

O nascimento dos animais ocorre no segundo semestre do ano e a desmama e venda nos meses de maio a julho.

Os animais destinados à engorda são vendidos nos meses de abril a junho.

A produção pecuária deve ser vendida no prazo adequado pois, a partir de um dado momento, sua manutenção na propriedade torna-se anti-econômica já que continua gerando custo sem ganho produtivo.

A produção cafeeira também é afetada pela sazonalidade climática, tendo em vista que se reflete no próprio ciclo de produção da planta, com maturação e colheita entre os meses de maio a setembro e venda imediatamente após a colheita. A produção também poderá ser beneficiada sem a perda da qualidade para venda estratégica.

A soja é colhida entre fevereiro e maio, podendo ser, dependendo do mercado, imediatamente comercializada ou armazenada para venda posterior.

e) principais insumos e matérias primas:

- i. **descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável**

Segmento Automotivo

O relacionamento da WLM com seu principal fornecedor – a Scania Brasil - se refere à aquisição de produtos da marca Scania (caminhões, chassis de ônibus, peças e lubrificantes) que são comercializados por meio da rede de concessionárias das quatro controladas (Equipo, Quinta Roda, Itaipu e Itaipu Norte) da Companhia. Todas as concessionárias são autorizadas da marca Scania, com exclusividade em suas áreas de atuação. O trabalho conjunto e o relacionamento de longo prazo entre a WLM e a Scania possibilitam que a comercialização de caminhões e ônibus seja feita por meio de programações realizadas previamente e com clientes - em grande parte das vezes - já definidos, o que possibilita baixo custo de estocagem. Por conta desta sistemática, nos últimos anos o índice de atrasos na entrega de veículos encomendados foi mínimo.

Não há processo produtivo e, portanto, não são realizadas aquisições de insumos e matérias primas. Os estoques de peças, lubrificantes e outros insumos necessários à prestação de serviços de manutenção são controlados por sistemas de alta precisão. Esses sistemas proporcionam alto giro destes itens e elevado índice de atendimento às demandas dos clientes. A velocidade na reposição por parte do principal fornecedor reduz ao máximo a imobilização dos veículos e equipamentos.

Não há controle ou regulamentação governamental para o segmento de revenda de veículos e peças.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

Segmento agropecuário

Os principais insumos e matérias primas para as atividades do segmento agropecuário incluem terras e águas existentes nas fazendas da Companhia, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas. A Companhia mantém relacionamento de longo prazo com seus fornecedores. Periodicamente, os fornecedores são avaliados por meio de cotações e análise de custo/benefício dos produtos. Não há controle ou regulamentação governamental para o segmento.

ii. eventual dependência de poucos fornecedores

Segmento Automotivo

A Companhia adquire caminhões e chassis de ônibus de um único fornecedor - a Scania - em um segmento que não realiza venda direta ao consumidor e coloca seus produtos no mercado basicamente por meio de revendedores autorizados. Ou seja, o modelo de distribuição em que a WLM atua é o padrão de comercialização existente no segmento revenda de veículos pesados. Adicionalmente, mais de 90% do volume de peças de reposição também são adquiridos da Scania, uma vez que as peças originais da marca representam garantia de qualidade tanto para os serviços de manutenção prestados como para os veículos comercializados. Eventualmente, e sem expressividade no negócio, a Companhia adquire peças de outros fornecedores, desde que estejam em conformidade com os padrões Scania.

Segmento agropecuário

Não há dependência ou vulnerabilidade em relação a qualquer fornecedor uma vez que as controladas da Companhia atuam com vários fornecedores de insumos agropecuários. Em geral, os fornecedores são selecionados com base em propostas gerais, com o objetivo de identificar aquele que ofereça os melhores termos e condições. Além do preço, a seleção leva em conta a qualidade, que deve atender a requisitos mínimos necessários para cada destinação.

iii. eventual volatilidade em seus preços

Segmento Automotivo

A Companhia não adquire matérias primas e/ou insumos, pois não mantém processo produtivo. Como atua na revenda de produtos, sua rentabilidade provém de uma margem de comercialização cuja possibilidade de variação é bastante estreita, dado as características do segmento de atuação. Eventuais variações de preços, que podem ocorrer no setor de veículos pesados, são repassadas diretamente aos clientes, o que pode ocasionar efeitos relevantes sobre as vendas, dado a alta elasticidade da grande maioria dos produtos comercializados.

Segmento Agropecuário

Os preços de venda dos produtos – bovinos, café, soja e milho - estão diretamente relacionados aos preços praticados no mercado de *commodities* agropecuárias. A produção das fazendas da Companhia é de pequena magnitude, portanto não tem volume suficiente para obter condições de negociação e preços diferenciados.

7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total

a) montante total de receitas provenientes do cliente:

Segmento Agropecuário

Não aplicável, tendo em vista que o percentual da receita líquida do segmento representa pouco mais de 1% da receita líquida total.

Segmento Automotivo

As tabelas abaixo trazem as informações relativas aos clientes relevantes por controlada:

Controlada EQUIPO			
Exercício	Cliente	%	
		Receita / R\$ Mil	Participação no Total
2016	Transporte Excelsior Ltda.	10.127	17,68%
2015	Auto Viação 1001 Ltda.	17.591	20,62%
	Transporte Excelsior Ltda.	9.501	11,13%
2014	Transporte Excelsior Ltda.	13.054	10,85%

Controlada QUINTA RODA			
Exercício	Cliente	%	
		Receita / R\$ Mil	Participação no Total
2016	Aranão Transportes Rodoviários Ltda.	8.021	6,39%
2015	-	-	-
2014	Transportadora Batista Duarte Ltda.	35.317	14,34%

Controlada ITAIPU			
Exercício	Cliente	%	
		Receita / R\$ Mil	Participação no Total
2015	Ibor Transporte Rodoviário Ltda.	9.580	5,45%
2014	Não houve	-	-
2013	Vale S.A.	63.923	10,36%

Controlada ITAIPU NORTE			
Exercício	Cliente	%	
		Receita / R\$ Mil	Participação no Total
2016	Mineração Rio Norte S.A.	22.860	20,72%
2015	Mineração Rio Norte S.A.	20.917	18,05%
	Vale S.A.	15.744	13,59%
2014	Vale S.A.	17.330	12,23%

7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total**b) segmentos operacionais afetados pelas receitas provenientes do cliente****Segmento Automotivo**

Controlada EQUIPO	
Exercício	Produtos/Serviços Afetados
2016	Caminhões, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção
2015	Caminhões, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção
2014	Caminhões, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção

Controlada QUINTA RODA	
Exercício	Produtos/Serviços Afetados
2016	Caminhões, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção
2015	Caminhões, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção
2014	Caminhões, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção

Controlada ITAIPU	
Exercício	Produtos/Serviços Afetados
2016	Não houve
2015	Não houve
2014	Não houve

Controlada ITAIPU NORTE	
Exercício	Produtos/Serviços Afetados
2016	Caminhões, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção
2015	Caminhões, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção
2014	Caminhões, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção

7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades

A atividade de comercialização de veículos pesados e de peças de reposição da marca Scania, assim como a prestação de serviços de manutenção para os produtos comercializados, não demandam a obtenção de autorizações governamentais para o seu exercício.

Da mesma forma, as atividades do segmento agropecuário da WLM – bovinocultura de corte, produção e comercialização de café em grão, soja e milho – não demandam a obtenção de autorizações governamentais para o seu exercício.

a) política ambiental da Companhia e custos incorridos para o cumprimento da regulação ambiental e, se for o caso, de outras práticas ambientais, inclusive a adesão a padrões internacionais de proteção ambiental.

A WLM está sujeita a leis e regulamentos locais, estaduais e federais relativos à proteção do meio ambiente, através das atividades das seguintes empresas controladas:

- As empresas do segmento automotivo possuem coleta seletiva de lixo, estação de tratamento de esgoto sanitário e industrial, captação água pluvial e estação de tratamento de afluentes com reaproveitamento da água.
- Empresas do segmento agropecuário possuem coleta seletiva de lixo, processos nas secretarias de meio ambiente dos estados do Pará e Mato Grosso, cadastro ambiental rural e licença ambiental provisória e a definitiva em fase de liberação.

b) dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades

Inexistentes quaisquer dependências relacionadas a patentes, marcas, licenças, franquias ou royalties.

No que concerne às relações traduzidas na concessão comercial existente entre as empresas concessionárias controladas e o fabricante Scania, embora originariamente derivadas de contratos há décadas formalizados, hoje são regidas pela legislação específica vigente, bem assim pelas Convenções de Marcas também em vigor.

7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior

Não existem receitas relevantes na Companhia provenientes de outros países que não o Brasil, pois suas atividades estão restritas ao território nacional.

a) receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede da Companhia e sua participação na receita líquida total da Companhia

Não há.

b) receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total da Companhia

Não há.

c) receita total proveniente de países estrangeiros e sua participação na receita líquida total da Companhia

Não há.

7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades

Não se aplica, uma vez que não há receitas relevantes na Companhia provenientes de outros países que não o Brasil, pois suas atividades estão restritas ao território nacional.

7.8 - Relações de longo prazo relevantes

Em relação a políticas socioambientais, indicar:

a) Se o emissor divulga informações sociais e ambientais

A Companhia não divulga informações sociais e ambientais.

b) a metodologia seguida na elaboração dessas informações

Não se aplica uma vez que a Companhia não divulga tais informações.

c) se essas informações são auditadas ou revisadas por entidade independente

Não se aplica uma vez que a Companhia não divulga informações sociais e ambientais.

d) a página na rede mundial de computadores onde podem ser encontradas essas informações

Não se aplica uma vez que a Companhia não divulga informações sociais e ambientais.

7.9 - Outras informações relevantes

Não existem outras informações relevantes.

8.1 - Descrição do Grupo Econômico

Incorporação de empresa Controlada

Foi aprovada na Reunião do Conselho de Administração de 28 de junho de 2016, pela unanimidade dos Conselheiros presentes, para ser submetida à deliberação da Assembleia Geral Extraordinária a ser oportunamente convocada, e pelos membros do Conselho Fiscal (convidados), por entenderem que a operação atende aos requisitos legais, a incorporação da controlada SUMASA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS LTDA., pela sócia controladora WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., pelo valor do patrimônio líquido contábil de R\$ 289.436,95 (duzentos e oitenta e nove mil, quatrocentos e trinta e seis reais e noventa e cinco centavos), conforme laudo pericial da empresa especializada APSIS CONSULTORIA E AVALIAÇÕES LTDA., CNPJ nº 08.681.365/0001-30, para efeito de incorporação.

Após todos os atos e/ou negócios jurídicos pertinentes à efetivação da incorporação, será procedida a extinção da controlada SUMASA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS LTDA., para todos os efeitos legais.

8.2 - Organograma do Grupo Econômico

Não houve qualquer alteração significativa na forma de condução dos negócios do emissor.

8.3 - Operações de reestruturação

Data da operação	31/12/2016
Evento societário	Alienação e aquisição de controle societário
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios.
Data da operação	31/12/2016
Evento societário	Aquisição e alienação de ativos importantes
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios.
Data da operação	31/12/2016
Evento societário	Cisão
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios.
Data da operação	31/12/2016
Evento societário	Fusão
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios.
Data da operação	31/12/2016
Evento societário	Incorporação
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios.
Data da operação	31/12/2016
Evento societário	Incorporação de ações
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios.
Data da operação	31/12/2016
Evento societário	Outro
Descrição do evento societário "Outro"	Outro
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios.
Data da operação	31/12/2015
Evento societário	Alienação e aquisição de controle societário
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios.
Data da operação	31/12/2015
Evento societário	Aquisição e alienação de ativos importantes
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios.
Data da operação	31/12/2015
Evento societário	Cisão
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios.
Data da operação	31/12/2015
Evento societário	Fusão
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios.
Data da operação	31/12/2015

8.3 - Operações de reestruturação

Evento societário	Incorporação
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios.
Data da operação	31/12/2015
Evento societário	Incorporação de ações
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios.
Data da operação	31/12/2015
Evento societário	Outro
Descrição do evento societário "Outro"	Outro
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios.
Data da operação	31/12/2014
Evento societário	Alienação e aquisição de controle societário
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios.
Data da operação	31/12/2014
Evento societário	Aquisição e alienação de ativos importantes
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios.
Data da operação	31/12/2014
Evento societário	Cisão
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios.
Data da operação	31/12/2014
Evento societário	Fusão
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios.
Data da operação	31/12/2014
Evento societário	Incorporação
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios.
Data da operação	31/12/2014
Evento societário	Incorporação de ações
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios.
Data da operação	31/12/2014
Evento societário	Outro
Descrição do evento societário "Outro"	Outro
Descrição da operação	NNão houve eventos societários nos 3 últimos exercícios.

8.4 - Outras informações relevantes

Não há informações dessa natureza.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

9.1.a - Ativos imobilizados

A Companhia possui os seguintes ativos imobilizados e propriedades para investimento de valor relevante:

a.1) Ativos imobilizados

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Santa Terezinha (MT)

Área de terras designada por Gleba Edwin, localizada no Estado do Mato Grosso, Município de Santa Terezinha, Comarca de São Félix do Araguaia, com 2.053,6297ha, conforme Título Definitivo nº 01698-4TD emitido em 10 de fevereiro de 2012 pelo Instituto de Terras de Mato Grosso – INTERMAT, processo 196087/2007.

Três Rios (RJ)

Área de terras designada como Área nº 1, desmembrada da gleba de 202.000,00m², área esta com a superfície de 5.000,00m² (cinco mil metros quadrados), conforme projeto de Sítios Recreio, denominado Sítio Santa Fé, devidamente registrada no Cartório do Registro de Imóveis do 1º Ofício de Três Rios/ RJ, na matrícula nº 2.939 do livro 2-K.

Área de terras designada como Área nº 2, desmembrada da gleba de 202.000,00m², área esta com a superfície de 5.100,00m² (cinco mil e cem metros quadrados), conforme projeto de Sítios Recreio, denominado Sítio Santa Fé, devidamente registrada no Cartório do Registro de Imóveis do 1º Ofício de Três Rios/ RJ, na matrícula nº 2.940 do livro 2-K.

Área de terras designada como Área nº 3, desmembrada da gleba de 202.000,00m², área esta com a superfície de 7.100,00m² (sete mil e cem metros quadrados), conforme projeto de Sítios Recreio, denominado Sítio Santa Fé, devidamente registrada no Cartório do Registro de Imóveis do 1º Ofício de Três Rios/ RJ, na matrícula nº 2.941 do livro 2-K.

Área de terras designada como Área nº 4, desmembrada da gleba de 202.000,00m², área esta com a superfície de 5.100,00m² (cinco mil e cem metros quadrados), conforme projeto de Sítios Recreio, denominado Sítio Santa Fé, devidamente registrada no Cartório do Registro de Imóveis do 1º Ofício de Três Rios/ RJ, na matrícula nº 2.942 do livro 2-K.

Área de terras designada como Área nº 5, desmembrada da gleba de 202.000,00m², área esta com a superfície de 5.250,00m² (cinco mil duzentos e cinquenta metros quadrados), conforme projeto de Sítios Recreio, denominado Sítio Santa Fé, devidamente registrada no Cartório do Registro de Imóveis do 1º Ofício de Três Rios/ RJ, na matrícula nº 2.943 do livro 2-K.

Área de terras designada como Área nº 6, desmembrada da gleba de 202.000,00m², área esta com a superfície de 5.200,00m² (cinco mil e duzentos metros quadrados), conforme projeto de Sítios Recreio, denominado Sítio Santa Fé, devidamente registrada no Cartório do Registro de Imóveis do 1º Ofício de Três Rios/ RJ, na matrícula nº 2.944 do livro 2-K.

Área de terras designada como Área nº 7, desmembrada da gleba de 202.000,00m², área esta com a superfície de 5.000,00m² (cinco mil metros quadrados), conforme projeto de Sítios Recreio, denominado Sítio Santa Fé, devidamente registrada no Cartório do Registro de Imóveis do 1º Ofício de Três Rios/ RJ, na matrícula nº 2.945 do livro 2-K.

Pirajú (SP)

Lotes de terrenos no Condomínio Fazenda Santo Antônio, situado no município e comarca de Pirajú (SP), com área total de 42.995,00 m², registrados no Cartório do Registro de Imóveis de Pirajú (SP), sob as matrículas nºs 5103, 5104, 5105, 5106, 5107, 5108 e 5109 - Rua das Tulipas; 5110, 5111, 5112, 5113, 5114, 5115 e 5116 - Avenida dos Flamboyants; 5125 - Rua Girassol; 5117, 5118, 5119 e 5120 - Rua das Acácias e 5121, 5122, 5123 e 5124 - Rua Amor Perfeito.

Itanhaém (SP)

Lote de terreno nº 47, quadra "E" – Vila Parque Fluvial, situado no município e comarca de Itanhaém (SP), com área de 2.925,00 m², registrado sob a matrícula nº 3.584, no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Itanhaém (SP).

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.

Rio de Janeiro (RJ)

Imóvel localizado no Estado do Rio de Janeiro, Cidade do Rio de Janeiro, à Rodovia Presidente Dutra nº 2.351 – Km 2, Pavuna e, respectivo terreno, lote nº 1, de 2ª categoria, do PA: 42,280, medindo: 159,80m x 149,80m, devidamente registrado no 8º Ofício de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro – RJ, sob o nº 123.579, no livro 2-DJ-9, às fls. 18.

Barra Mansa (RJ)

Imóvel localizado no Estado do Rio de Janeiro, Município de Barra Mansa(RJ), à Rodovia Presidente Dutra, Km 102, designado por lote B, com área de 19.200m2, devidamente registrado no 4º Ofício do Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Barra Mansa – RJ, sob o nº 9.474, no livro nº 2 – AG, às fls. 210.

Carapebus (RJ)

Área de terras contando 25.000,00 m2, desmembrada de maior porção do imóvel rural denominado Andorinha, situado no Município de Carapebus, Estado do Rio de Janeiro, adquirida através de escritura pública de compra e venda lavrada em 13.02.2012, no Cartório do 10º Ofício de Notas do Rio de Janeiro, no livro 6694, fls. 167/169, ora em fase de registro perante o Cartório do Ofício Único de Carapebus/RJ.

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.

Contagem (MG)

Imóvel localizado no Estado de Minas Gerais, Município de Contagem, à Rodovia Fernão Dias nº 4000 – BR 381, com área de 29.000m2, denominada “E”, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Contagem – MG, sob o nº 4.538, no livro nº 3-D, às fls. 175.

Betim (MG)

Área de terras com aproximadamente 45.651,00m2, composta de 22 (vinte e dois) lotes com dimensões variadas, localizadas no Bairro Cidade Verde, zona urbana do Município de Betim, Estado de Minas Gerais, adquiridas através de escritura pública de compra e venda com pacto adjeto de hipoteca, lavrada em 17.08.2011 no Tabelionato do 1º Ofício de Notas de Betim, no livro 0230, fls. 058/061, devidamente descritas e caracterizadas nas matrículas nºs 33.677, 51.110, 51.111, 51.112, 51.113, 51.114, 51.115, 51.116, 51.117, 51.118, 51.119, 51.120, 51.121, 51.122, 51.123, 51.124, 55.900, 55.901, 55.902, 55.903, 55.904 e 48.375, do Cartório de Registro de Imóveis de Betim/MG.

Betim (MG)

Trecho de parte da Rua Castor, com área de 4.069,81m2, situada no Bairro Cidade Verde, no Município de Betim, Estado de Minas Gerais, adquirido através de escritura pública de compra e venda, lavrada em 30 de maio de 2012 no Tabelionato do 1º Ofício de Notas de Betim, no Livro 0238, folhas 075/076, devidamente descrito e caracterizado conforme a matrícula de nº 146322, do Cartório de Registro de Imóveis de Betim/MG.

Montes Claros (MG)

Uma parte de terras, com área de 2,0063 ha, integrante da gleba nº 05 (cinco), situada na propriedade rural denominada “Melancias e Lages”, integrante da primitiva Fazenda Montes Claros, localizada no Município de Montes Claros, Estado de Minas Gerais, devidamente registrado no Cartório do 2º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Montes Claros/MG, no 2.2.CG, fls.136, sob o nº 1, na matrícula 42.756.

Juiz de Fora (MG)

Gleba de nº L-2, no Loteamento do Distrito Industrial I, do Município de Juiz de Fora, com área de 10.500 m2, às margens da BR 040, no KM 776,8, área esta sobre a qual existe uma edificação com 3.000 m2, conforme consta na matrícula nº 61.599, no Livro 2RG, ficha 61.599, do Cartório de 3º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Juiz de Fora/MG.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.

Sumaré (SP)

Área situada no Estado de São Paulo, Comarca de Sumaré, distrito de Nova Veneza, Bairro São Francisco, à Rodovia Anhanguera s/nº - Km 114,5, com área total de 79.294m2, devidamente registrada no Cartório de Registro de Imóveis de Sumaré, sob o nº 5805, livro 2, fls.1-2.

Bauru (SP)

Imóvel localizado no município de Bauru, Estado de São Paulo, à Rua Inácio Conceição Vieira nº 55, com área total de 13.404,50 m2, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis da Comarca de Bauru, sob o nº 22.421, livro 2, fls.1-3.

Araçatuba (SP)

Imóvel localizado na Cidade de Araçatuba, Estado de São Paulo, à Rua Marcos Toquetão nº 50, com 14.100m2, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis de Araçatuba, sob o nº 42.040, livro 2, fichas 1-2.

ITAIPIU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.

Marabá (PA)

Imóvel localizado no Estado do Pará, Município de Marabá, à Rodovia PA, 150, Km 8,5, com área de 10.000m2, devidamente registrado no Registro Geral da Comarca de Marabá, sob o nº 13.430, às fls. 001, do Livro Ficha 2.

Marituba (PA)

Imóvel com área total de 114.768,00 m2, localizado no Estado do Pará, Município de Marituba, que faz frente para a Rodovia BR-316, Km 11, nº 2.807, Bairro São João, Setor IV, devidamente registrado no Cartório do 2º Ofício do Registro Geral de Imóveis de Marituba/PA, sob o nº 1.196, do Livro nº 2, Ficha nº 01 F.

Novo Progresso (PA)

Lotes urbanos de números 1 a 24, integrantes da Quadra 285, situada na Avenida Dr. Isaias Pinheiro, Bairro Bela Vista, na Cidade e Comarca de Novo Progresso, Estado do Pará, cujas áreas, somadas, totalizam 10.842,209m2 e perímetro de 461,50m,, registrados no Cartório do Registro de Imóveis de Novo Progresso (PA), sob as matrículas de nºs 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522 ,2523, 2524, 2527. 2528, 2529, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542 e 2543.

ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA.

Fazenda São João do Atibaia - Imóveis rurais com área total de 143,13 hectares, adiante descritos e caracterizados, conforme as respectivas matrículas no Registro de Imóveis das comarcas de Pedreira e Jaguariúna (SP):

Fazenda São João do Atibaia

Imóvel rural denominado Fazenda São João do Atibaia, localizado parte no município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira e, parte inclusive as benfeitorias e sede, no município e comarca de Campinas(SP), com área de 104,41ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 80.001, da Comarca de Campinas(SP).

Sítio Recreio

Imóvel rural denominado Sítio Recreio, no município de Jaguariúna, comarca de Pedreira(SP), com área de 38.72,00ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Pedreira, sob o nº R-2-M-3.409, Livro nº 276, fls. 17-18.

Fazenda São Judas Thadeu - Imóveis rurais com área total de 677,54 hectares, adiante descritos e caracterizados, conforme as respectivas matrículas no Registro de Imóveis da Comarca de São Sebastião do Paraíso(MG):

Fazenda São Judas Thadeu

Imóvel rural denominado Fazenda São Judas Thadeu, localizado no município de São Sebastião do Paraíso, Estado de Minas Gerais, com área de 484,00ha, de terras de várias sortes, com benfeitorias, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de São Sebastião do Paraíso(MG), sob o nº 27.694, do livro 3-U, às fls. 352.

Gleba Taquaral

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

Área de terras, denominada Taquaral, localizada no município de São Sebastião do Paraíso, Estado de Minas Gerais, com área de 10,89ha, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis da Comarca de São João do Paraíso(MG), sob o nº 9.041, do livro nº 2, ficha nº 1.

Gleba Taquaral ou Usina

Área de terras, denominada Taquaral ou Usina, localizada no município de São Sebastião do Paraíso, Estado de Minas Gerais, com área de 158.63.71ha, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis da Comarca de São João do Paraíso(MG), sob o nº R3-M-15.934, do livro nº 67, às fls.007.

Córrego das Contas

Imóvel agrícola, denominado Córrego das Contas, localizado no município de São Sebastião do Paraíso, Estado de Minas Gerais, com área de 24.02.75ha, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis da Comarca de São João do Paraíso(MG), sob o nº 20.289, do livro nº 2, ficha nº 1.

FARTURA AGROPECUÁRIA S.A.

Imóveis rurais com área total de 53.087,17 hectares, adiante descritos e caracterizados, conforme as respectivas matrículas no Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA)

Fazenda São João (Lotes 32 a 35)

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras, denominada Fazenda São João, localizada no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 4.356,0ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 2.451, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras, denominada Fazenda São João, localizada no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 4.356,0ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 2.452, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras, denominada Fazenda São João, localizada no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 4.356,0ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 2.453, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras, denominada Fazenda São João, localizada no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 4.356,0ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 2.454, livro 2M.

Santa Fé – Lotes 44 e 49

Terreno rural, constituído por parte dos lotes 44 e 49, Região do Rio Campo Alegre, município e comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 535,27,39ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 440, livro 2, fl. 01.

Núcleo Barra das Princesas

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras denominada Fazenda Barra das Princesas, localizado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com 4.586,40ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 2.456, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras denominada Fazenda Barra das Princesas, localizado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com 4.389,00ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 2.457, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras denominada Fazenda Barra das Princesas, localizado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com 4.356,00ha devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 2.455, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras denominada Fazenda Barra das Princesas, localizado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com 4.504,50ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 2.459, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras denominada Fazenda Barra das Princesas, localizado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com 4.389,00ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 2.458, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras denominada Fazenda Barra das Princesas, localizado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com 4.356,00ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 3.013,00, livro 2P.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

Núcleo Santana Rios

Terreno rural constituído pelo lote nº 38, da Região do Rio Campo Alegre, situado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 3.778,50ha devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 901, livro 2D, fl. 001.

Terreno rural constituído pelo lote nº 39, da Região do Rio Campo Alegre, situado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 4.768,50ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 902, livro 2D, fl. 001.

AGROPECUÁRIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA.

Imóveis rurais com área total de 46.632,90 hectares, adiante descritos e caracterizados, conforme as respectivas matrículas no Registro de Imóveis da Comarca de Vila Rica(MT).

Fazenda Belagro

Gleba de terras, denominada Gleba Belagro, situada no município de Santa Terezinha, na Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, com área total de 20.761,10 ha, devidamente registrada no Cartório do 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Vila Rica – MT, sob o nº 4.119, livro 2.

Fazenda Gaiola de Ouro

Lote de terras, denominado Fazenda Gaiola de Ouro, situado no município de Santa Terezinha, na Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, com área 6.764,6ha, devidamente registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Vila Rica – MT, sob o nº 3.655, livro 2.

Gleba Araguaia

Lote de terras, denominado Araguaia, situado no município de Santa Terezinha, na Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, com área 3.582,60ha, devidamente registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Vila Rica(MT), sob o nº 3.652, livro 2.

Lote de terras, denominado Araguaia, situado no município de Santa Terezinha, na Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, com área 706,20ha, devidamente registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Vila Rica(MT), sob o nº 3.653, livro 2.

Lote de terras, denominado Araguaia, situado no município de Santa Terezinha, na Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, com área 3.928,90ha, devidamente registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Vila Rica(MT), sob o nº 3.651, livro 2.

Lote de terras, denominado Araguaia, situado no município de Santa Terezinha, na Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, com área 4.778,50ha, devidamente registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Vila Rica(MT), sob o nº 3.654, livro 2.

Gleba Santo Antônio

Lote de terras, denominado Santo Antônio, situado no município de Santa Terezinha, na Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, com área de 6.103,60ha, devidamente registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Vila Rica(MT), sob o nº 4.120, livro 2.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

a.2) Propriedades para Investimento

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Jaguariúna (SP)

Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,000 m²(136,68ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.

Santana do Araguaia (PA)

Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo:

Área de 4.413.3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA).

Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).

Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados

Descrição do bem do ativo imobilizado	País de localização	UF de localização	Município de localização	Tipo de propriedade
Os bens da Companhia e de suas Controladas estão descritos no quadro 9.1	Brasil			

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Território atingido	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	ITAPURA - Nominativa - Registro nº 740.037.692 - Classe 31:10-20	Brasil	05/03/2015 (*)	Informações detalhadas no 9.2 (*) Aguardando atualização do INPI	Informações detalhadas no 9.2
Marcas	EQUIPO - Mista - Registro nº 820.001.031 - Classe 40:15-20	Brasil	05/10/2019	Informações detalhadas no 9.2	Informações detalhadas no 9.2
Marcas	EQUIPO - Mista - Registro nº 820.001.040 - Classe 37:42-43	Brasil	05/10/2019	Informações detalhadas no 9.2	Informações detalhadas no 9.2
Marcas	EQUIPO - Mista - Registro nº 820.001.058 - Classe 07:55-60	Brasil	05/10/2019	Informações detalhadas no 9.2	Informações detalhadas no 9.2
Marcas	EQUIPO - Nominativa - Registro nº 007.008.287 - Classe 37:42-43	Brasil	25/10/2019	Informações detalhadas no 9.2	Informações detalhadas no 9.2
Marcas	EQUIPO - Nominativa - Registro nº 740.093.487 - Classe 40:15-20	Brasil	12/07/2013(*)	Informações detalhadas no 9.2 (*) Aguardando atualização do INPI	Informações detalhadas no 9.2
Marcas	EQUIPO - Nominativa - Registro nº 819.969.672 - Classe 07:55-60	Brasil	05/10/2019	Informações detalhadas no 9.2	Informações detalhadas no 9.2

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Território atingido	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	EQUIPO - Nominativa - Registro nº 819.969.702 - Classe 07:10-25- 30	Brasil	05/10/2019	Informações detalhadas no 9.2	Informações detalhadas no 9.2
Marcas	ITAPURA - Nominativa - Registro nº 816.037.523 - Classe 30:10	Brasil	01/12/2012 (*)	Informações detalhadas no 9.2 (*) Aguardando atualização do INPI	Informações detalhadas no 9.2
Marcas	ITAPURA - Nominativa - Registro nº 816.037.531 - Classe 22:10	Brasil	01/12/2012 (*)	Informações detalhadas no 9.2 (*) Aguardando atualização do INPI	Informações detalhadas no 9.2
Marcas	QUINTA RODA - Figurativa - Registro nº 006.323.154 - Classe 37:43	Brasil	25/05/2016	Informações detalhadas no 9.2	Informações detalhadas no 9.2
Marcas	QUINTA RODA - Nominativa - Registro nº 740.036.416 - Classe NCL(8) 37	Brasil	27/10/2021	Informações detalhadas no 9.2	Informações detalhadas no 9.2
Marcas	QUINTA RODA - Nominativa - Registro nº 815875.223 - Classe 07:25-55- 60	Brasil	21/07/2012 (*)	Informações detalhadas no 9.2 (*) Aguardando atualização do INPI	Informações detalhadas no 9.2

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Território atingido	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	QUINTA RODA - Nominativa - Registro nº 815.875.231 - Classe 40:15	Brasil	28/11/2015 (*)	Informações detalhadas no 9.2 (*) Aguardando atualização do INPI	Informações detalhadas no 9.2
Marcas	SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA - Nominativa - Registro nº 815.884.133 - Classe 22:10	Brasil	13/10/2012 (*)	Informações detalhadas no 9.2 (*) Aguardando atualização do INPI	Informações detalhadas no 9.2
Marcas	EQUIPO - Nominativa - Registro nº 819.994.375 - Classe 40:15-20	Brasil	22/08/2016	Informações detalhadas no 9.2	Informações detalhadas no 9.2
Marcas	EQUIPO - Mista - Registro nº 819.994.421 - Classe 07:10-25- 35	Brasil	21/09/20019	Informações detalhadas no 9.2	Informações detalhadas no 9.2
Marcas	EQUIPO - Mista - Registro nº 819.994.448 - Classe 07:55-60	Brasil	21/09/2019	Informações detalhadas no 9.2	Informações detalhadas no 9.2
Marcas	SUPERÁGUA - Mista - Registro nº 810.532.131 - Classe 38:50	Brasil	20/09/2018	Informações detalhadas 9.2	Informações detalhadas 9.2
Marcas	SUPERÁGUA - Mista - Registro nº 810.532.115 - Classe 40:15	Brasil	23/07/2015	Informações detalhadas no 9.2	Informações detalhadas no 9.2

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Território atingido	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Concessões	wlm.com.br	Brasil	28/06/2020	Informações detalhadas no 9.2	Informações detalhadas no 9.2
Concessões	equiporj.com.br	Brasil	29/09/2020	Informações detalhadas no 9.2.	Informações detalhadas no 9.2.
Concessões	itaipumg.com.br	Brasil	29/09/2020	Informações detalhadas no 9.2	Informações detalhadas no 9.2
Concessões	quintaroda.com.br	Brasil	06/09/2020	Informações detalhadas no 9.2	Informações detalhadas no 9.2
Concessões	lemosdemoraes.com.br	Brasil	28/06/2020	Informações detalhadas no 9.2	Informações detalhadas no 9.2
Marcas	SUMASA - Nominativa - Registro nº 816.635.471 - Classe 19:60	Brasil	09/11/2013 (*)	Informações detalhadas no 9.2 (*) Aguardando atualização no INPI	Informações detalhadas no 9.2
Marcas	SUPERÁGUA - Mista - Registro nº 810.532.123 - Classe 35:10	Brasil	23/07/2015 (*)	Informações detalhadas no 9.2 (*) Aguardando atualização do INPI	Informações detalhadas no 9.2
Marcas	SUPERÁGUA - Mista - Registro nº 818.040.629 - Classe 35:10	Brasil	05/11/2016	Informações detalhadas no 9.2	Informações detalhadas no 9.2
Concessões	itaipuweb.com.br	Brasil	29/05/2020	Informações detalhadas no 9.2	Informações detalhadas no 9.2
Concessões	fazendafatura.com.br	Brasil	04/07/2022	Informações detalhadas no 9.2	Informações detalhadas no 9.2
Concessões	wlmescania.com.br	Brasil	10/07/2026	Informações detalhadas no 9.2	Informações detalhadas no 9.2
Marcas	WLM - Figurativa - Registro nº 827.910.002 - Classe NCL(8)36	Brasil	03/02/2019	Informações detalhadas no 9.2	Informações detalhadas no 9.2

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Território atingido	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	WLM - Nominativa - Registro nº 827.541.953 - Classe NCL(8)36	Brasil	18/10/2021	Informação detalhada no 9.2	Informação detalhada no 9.2
Marcas	EQUIPO - Mista - Registro nº 820.001.066 - Classe 07:10-25-35	Brasil	05/10/2019	Informações detalhadas no 9.2	Informações detalhadas no 9.2
Marcas	FARTURA - Mista - Registro nº 909.757.003 - Classe NCL(10)31	Brasil	30/07/2015 (*)	Informações detalhadas no 9.2 (*) Aguardando processamento no INPI	Informações detalhadas no 9.2
Marcas	FARTURA - Mista - Registro nº 909.757.232 - Classe NCL (10) 37	Brasil	30/07/2015 (*)	Informações detalhadas no 9.2 (*) Aguardando processamento no INPI	Informações detalhadas no 9.2
Marcas	FARTURA - Mista - Registro 909.756.937 - Classe NCL (10) 19	Brasil	30/07/2015 (*)	Informações detalhadas no 9.2 (*) Aguardando processamento no INPI	Informações detalhadas no 9.2
Marcas	ITAIM - Nominativa - Registro nº 815879156 - Classe 40:15	Brasil	12/11/2016	Informações detalhadas no 9.2	Informações detalhadas no 9.2
Marcas	ITAIPIU - Nominativa - Registro nº 740.036.424 - Classe 37:43	Brasil	19/04/2023	Informações detalhadas no 9.2	Informações detalhadas no 9.2

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Território atingido	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	ITAIPU - Nominativa - Registro nº 815.875.215 - Classe 40:15	Brasil	01/09/2022	Informações detalhadas no 9.2	Informações detalhadas no 9.2

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)	Data	Valor (Reais)			
AGROPECUARIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA	15.947.450/0001-63	-	Controlada	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	A Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda., é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede no Rio de Janeiro e filial no Município de Santa Terezinha - MT, onde explora a atividade de bovinocultura.	67,810000
				Valor mercado				
31/12/2016	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2015	41.291.715,15		
31/12/2015	-0,504073	0,000000	0,00					
31/12/2014	10,784465	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
A Companhia mantém este investimento por acreditar no potencial desta atividade.								
AGROPECUARIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA	15.947.450/0001-63	-	Controlada	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda., é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede no Rio de Janeiro e filial no Município de Santa Terezinha - MT, onde explora a atividade de bovinocultura.	67,810000
				Valor mercado				
31/12/2016	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2014	41.500.910,05		
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2014	10,784465	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
A Companhia mantém este investimento por acreditar no potencial desta atividade.								
AGROPECUARIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA	15.947.450/0001-63	-	Controlada	Brasil	MT	Santa Terezinha	A Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda., é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede no Rio de Janeiro e filial no Município de Santa Terezinha - MT, onde explora a atividade de bovinocultura.	67,810000
				Valor mercado				
31/12/2016	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2013	37.460.947,02		
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00					

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)	Data	Valor (Reais)			

Razões para aquisição e manutenção de tal participação

A Companhia mantém este investimento por acreditar no potencial desta atividade.

AGROPECUARIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA	15.947.450/0001-63	-	Controlada	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	A Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda., é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede no Rio de Janeiro e filial no Município de Santa Terezinha - MT, onde explora a atividade de bovinocultura.	67,810000
---	--------------------	---	------------	--------	----	----------------	---	-----------

Valor mercado

31/12/2016	-0,813146	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2016	40.955.953,21
31/12/2015	0,504073	0,000000	0,00			
31/12/2014	10,784465	0,000000	0,00			

Razões para aquisição e manutenção de tal participação

A Companhia mantém este investimento por acreditar no potencial desta atividade.

EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA	30.937.874/0001-30	-	Controlada	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	A Equipo Máquinas e Veículos Ltda., é uma Sociedade Limitada, com sede na cidade do Rio de Janeiro e filial em Barra Mansa - RJ, com área de atuação abrangendo todo o Estado do Rio de Janeiro, e tem como atividade principal a comercialização de veículos e máquinas da marca Scania, vendas de peças e assistência técnica.	100,000000
---------------------------------	--------------------	---	------------	--------	----	----------------	--	------------

Valor mercado

31/12/2016	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2013	37.522.700,26
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00			
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00			

Razões para aquisição e manutenção de tal participação

Há mais de 30 anos, a WLM mantém a sua participação nesta controlada que atua no Setor Automotivo, hoje o principal negócio da Companhia.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)	Data	Valor (Reais)			
EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA	30.937.874/0001-30	-	Controlada	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	A Equipo Máquinas e Veículos Ltda., é uma Sociedade Limitada, com sede na cidade do Rio de Janeiro e filial em Barra Mansa - RJ, com área de atuação abrangendo todo o Estado do Rio de Janeiro, e tem como atividade principal a comercialização de veículos e máquinas da marca Scania, vendas de peças e assistência técnica.	100,000000
				Valor mercado				
31/12/2016	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2016	36.725.082,84		
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2014	-2,125693	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
Há mais de 30 anos, a WLM mantém a sua participação nesta controlada que atua no Setor Automotivo, hoje o principal negócio da Companhia.								
EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA	30.937.874/0001-30	-	Controlada	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	A Equipo Máquinas e Veículos Ltda., é uma Sociedade Limitada, com sede na cidade do Rio de Janeiro e filial em Barra Mansa - RJ, com área de atuação abrangendo todo o Estado do Rio de Janeiro, e tem como atividade principal a comercialização de veículos e máquinas da marca Scania, vendas de peças e assistência técnica.	100,000000
				Valor mercado				
31/12/2016	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2015	36.587.942,01		
31/12/2015	-0,373426	0,000000	0,00					
31/12/2014	-2,125693	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
Há mais de 30 anos, a WLM mantém a sua participação nesta controlada que atua no Setor Automotivo, hoje o principal negócio da Companhia.								

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)	Data	Valor (Reais)			
EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA	30.937.874/0001-30	-	Controlada	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	A Equipo Máquinas e Veículos Ltda., é uma Sociedade Limitada, com sede na cidade do Rio de Janeiro e filial em Barra Mansa - RJ, com área de atuação abrangendo todo o Estado do Rio de Janeiro, e tem como atividade principal a comercialização de veículos e máquinas da marca Scania, vendas de peças e assistência técnica.	100,000000
				Valor mercado				
31/12/2016	-1,958593	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2016	35.871.332,99		
31/12/2015	-0,373426	0,000000	0,00					
31/12/2014	-2,125693	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
Há mais de 30 anos, a WLM mantém a sua participação nesta controlada que atua no Setor Automotivo, hoje o principal negócio da Companhia.								
FARTURA AGROPECUARIA S.A	05.427.471/0001-02	-	Controlada	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	A Fartura Agropecuária S.A., é uma Sociedade Anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro – RJ, tendo como filial a Fazenda São João, localizada no Município de Santana do Araguaia – PA, onde explora a atividade pecuária de bovinocultura de corte, cultivo de milho, soja e arroz.	94,660000
				Valor mercado				
31/12/2016	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2015	66.304.157,89		
31/12/2015	-3,874610	0,000000	0,00					
31/12/2014	1,033090	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
Há mais de 40 anos, a Companhia mantém este investimento por acreditar no potencial desta atividade.								
FARTURA AGROPECUARIA S.A	05.427.471/0001-02	51284-2	Controlada	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	A Fartura Agropecuária S.A., é uma Sociedade Anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro – RJ, tendo como filial a Fazenda São João, localizada no Município de Santana do Araguaia – PA, onde explora a atividade pecuária de bovinocultura de corte.	94,650000
				Valor mercado				

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)		Data	Valor (Reais)		
31/12/2016	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2013	68.271.432,34		
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
Há mais de 40 anos, a Companhia mantém este investimento por acreditar no potencial desta atividade.								
FARTURA AGROPECUARIA S.A	05.427.471/0001-02	-	Controlada	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	A Fartura Agropecuária S.A., é uma Sociedade Anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro – RJ, tendo como filial a Fazenda São João, localizada no Município de Santana do Araguaia – PA, onde explora a atividade pecuária de bovinocultura de corte, cultivo de milho, soja e arroz.	0,000000
Valor mercado								
31/12/2016	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2014	68.976.737,58		
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2014	1,033090	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
Há mais de 40 anos, a Companhia mantém este investimento por acreditar no potencial desta atividade.								
FARTURA AGROPECUARIA S.A	05.427.471/0001-02	51284-2	Controlada	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	A Fartura Agropecuária S.A., é uma Sociedade Anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro – RJ, tendo como filial a Fazenda São João, localizada no Município de Santana do Araguaia – PA, onde explora as atividades pecuária de corte e agricultura.	94,660000
Valor mercado								
31/12/2016	-5,564375	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2016	62.614.745,90		
31/12/2015	-3,874610	0,000000	0,00					
31/12/2014	1,033090	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
Há mais de 40 anos, a Companhia mantém este investimento por acreditar no potencial destas atividades.								

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)	Data	Valor (Reais)			
ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA	16.638.413/0001-36	-	Controlada	Brasil	MG	Contagem	A Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. é uma sociedade limitada, concessionária de produtos da marca SCANIA, que atua na venda de ônibus, caminhões, peças e assistência técnica, com sede na cidade de Contagem e filiais nos municípios de Matias Barbosa, Montes Claros, Inconfidentes (Contagem), Patos de Minas, Barão de Cocais e Perdões, todos localizados no Estado de Minas Gerais. Localizada junto ao maior polo de minerações do País, a Itaipu possui unidades de vendas e de serviços para atendimento exclusivo às empresas mineradoras, de forma a garantir o fornecimento de peças para reposição e serviços de manutenção preventiva e corretiva nos mais diversos locais de exploração de minério.	100,000000

				Valor mercado				
31/12/2016	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2013	83.097.215,52		
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00					

Razões para aquisição e manutenção de tal participação

A WLM mantém participação nesta controlada que atua no Setor Automotivo, hoje o principal negócio da Companhia.

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA	16.638.413/0001-36	-	Controlada	Brasil	MG	Contagem	A Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. é uma sociedade limitada, concessionária de produtos da marca Scania, que atua na venda de ônibus, caminhões, peças e assistência técnica, com sede na cidade de Contagem e filiais nos municípios de Matias Barbosa, Montes Claros, Patos de Minas, Barão de Cocais, Perdões e Contagem, todas localizadas no Estado de Minas Gerais. Localizada junto ao maior polo de minerações do País, a Itaipu possui unidades de vendas e de serviços para atendimento exclusivo às empresas mineradoras, de forma a garantir o fornecimento de peças para reposição e serviços de manutenção preventiva e corretiva nos mais diversos locais de exploração de minério.	100,000000
---------------------------------	--------------------	---	------------	--------	----	----------	--	------------

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)		Data	Valor (Reais)		

				Valor mercado				
31/12/2016	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2014	84.821.713,07		
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2014	2,075277	0,000000	0,00					

Razões para aquisição e manutenção de tal participação

A WLM mantém participação nesta controlada que atua no Setor Automotivo, hoje o principal negócio da Companhia.

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA	16.638.413/0001-36	-	Coligada	Brasil	MG	Contagem	A Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. é uma sociedade limitada, concessionária de produtos da marca Scania, que atua na venda de ônibus, caminhões, peças e assistência técnica, com sede na cidade de Contagem e filiais nos municípios de Juiz de Fora, Montes Claros, Patos de Minas, Barão de Cocais, Perdões e Contagem, todas localizadas no Estado de Minas Gerais. Localizada junto ao maior polo de minerações do País, a Itaipu possui unidades de vendas e de serviços para atendimento exclusivo às empresas mineradoras, de forma a garantir o fornecimento de peças para reposição e serviços de manutenção preventiva e corretiva nos mais diversos locais de exploração de minério.	0,000000
---------------------------------	--------------------	---	----------	--------	----	----------	--	----------

				Valor mercado				
31/12/2016	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2015	91.035.430,27		
31/12/2015	7,325621	0,000000	0,00					
31/12/2014	2,075277	0,000000	0,00					

Razões para aquisição e manutenção de tal participação

A WLM mantém participação nesta controlada que atua no Setor Automotivo, hoje o principal negócio da Companhia

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)	Data	Valor (Reais)			
ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA	16.638.413/0001-36	-	Controlada	Brasil	MG	Contagem	A Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. é uma sociedade limitada, concessionária de produtos da marca SCANIA, que atua na venda de ônibus, caminhões, peças e assistência técnica, com sede na cidade de Contagem e filiais nos municípios de Matias Barbosa, Montes Claros, Patos de Minas, Barão de Cocais e Perdões, todos localizados no Estado de Minas Gerais. Localizada junto ao maior polo de minerações do País, a Itaipu possui unidades de vendas e de serviços para atendimento exclusivo às empresas mineradoras, de forma a garantir o fornecimento de peças para reposição e serviços de manutenção preventiva e corretiva nos mais diversos locais de exploração de minério.	100,000000
				Valor mercado				
31/12/2016	-14,866326	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2016	77.501.806,75		
31/12/2015	7,325621	0,000000	0,00					
31/12/2014	2,075277	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
A WLM mantém participação nesta controlada que atua no Setor Automotivo, hoje o principal negócio da Companhia.								
ITAIPU NORTE COMERCIO DE MAQUINAS E VEICULOS LTDA	07.959.236/0001-07	-	Controlada	Brasil	PA	Marituba	A Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda., é uma Sociedade Limitada, com sede na cidade de Marituba e filiais nos municípios de Paragominas, Marabá, Ourilândia, Oriximiná e Novo Progresso, todos localizados nos Estado do Pará e em São Lázaro, Macapá/AP, e tem como atividade principal a comercialização de veículos e máquinas da marca Scania, vendas de peças e assistência técnica.	100,000000
				Valor mercado				
31/12/2016	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2013	35.661.692,84		
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)	Data	Valor (Reais)			

A WLM mantém a participação nesta controlada que atua no Setor Automotivo, hoje o principal negócio da Companhia.

ITAIPU NORTE COMERCIO DE MAQUINAS E VEICULOS LTDA	07.959.236/0001-07	-	Controlada	Brasil	PA	Marituba	A Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda., é uma Sociedade Limitada, com sede na cidade de Marituba e filiais nos municípios de Paragominas, Marabá, Ourilândia, Oriximiná e Novo Progresso, todos localizados nos Estado do Pará e em São Lázaro, Macapá/AP, e tem como atividade principal a comercialização de veículos e máquinas da marca Scania, vendas de peças e assistência técnica.	100,000000
--	--------------------	---	------------	--------	----	----------	--	------------

				Valor mercado				
31/12/2016	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2014	50.309.334,91		
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2014	41,073883	0,000000	0,00					

Razões para aquisição e manutenção de tal participação

A WLM mantém a participação nesta controlada que atua no Setor Automotivo, hoje o principal negócio da Companhia.

ITAIPU NORTE COMERCIO DE MAQUINAS E VEICULOS LTDA	07.959.236/0001-07	-	Controlada	Brasil	PA	Marituba	A Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda., é uma Sociedade Limitada, com sede na cidade de Marituba e filiais nos municípios de Paragominas, Marabá, Ourilândia, Oriximiná e Novo Progresso, todos localizados nos Estado do Pará e em São Lázaro, Macapá/AP, e tem como atividade principal a comercialização de veículos e máquinas da marca Scania, vendas de peças e assistência técnica.	0,000000
--	--------------------	---	------------	--------	----	----------	--	----------

				Valor mercado				
31/12/2016	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2015	52.766.067,44		
31/12/2015	4,883254	0,000000	0,00					
31/12/2014	41,073883	0,000000	0,00					

Razões para aquisição e manutenção de tal participação

A WLM mantém a participação nesta controlada que atua no Setor Automotivo, hoje o principal negócio da Companhia.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)	Data	Valor (Reais)			
ITAIPU NORTE COMERCIO DE MAQUINAS E VEICULOS LTDA	07.959.236/0001-07	-	Coligada	Brasil	PA	Marituba	A Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda., é uma Sociedade Limitada, com sede na cidade de Marituba e filiais nos municípios de Paragominas, Marabá, Ourilândia, Oriximiná e Novo Progresso, todos localizados nos Estado do Pará e em São Lázaro, Macapá/AP, e tem como atividade principal a comercialização de veículos e máquinas da marca Scania, vendas de peças e assistência técnica.	0,000000
				Valor mercado				
31/12/2016	6,379036	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2016	56.132.033,87		
31/12/2015	4,883254	0,000000	0,00					
31/12/2014	41,073883	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
A WLM mantém a participação nesta controlada que atua no Setor Automotivo, hoje o principal negócio da Companhia.								
ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA	44.624.179/0001-23	-	Controlada	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	A Itapura Agropecuária Ltda., é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede na cidade do Rio de Janeiro-RJ e filiais em Campinas -SP (Fazenda São João do Atibaia) e São Sebastião do Paraíso – MG (Fazenda São Judas Thadeu), que tem como atividade principal a Bovinocultura e a Agricultura.	86,770000
				Valor mercado				
31/12/2016	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2013	27.058.422,16		
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
A Companhia mantém este investimento por acreditar no potencial desta atividade.								

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)	Data	Valor (Reais)			
ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA	44.624.179/0001-23	-	Controlada	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	A Itapura Agropecuária Ltda., é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede na cidade do Rio de Janeiro-RJ e filiais em Campinas -SP (Fazenda São João do Atibaia) e São Sebastião do Paraíso – MG (Fazenda São Judas Thadeu), que tem como atividade principal a Bovinocultura e a Agricultura.	88,710000
				Valor mercado				
31/12/2016	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil 31/12/2015	28.691.170,90			
31/12/2015	4,837690	0,000000	0,00					
31/12/2014	-4,614456	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
A Companhia mantém este investimento por acreditar no potencial desta atividade.								
ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA	44.624.179/0001-23	-	Controlada	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	A Itapura Agropecuária Ltda., é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede na cidade do Rio de Janeiro-RJ e filiais em Campinas -SP (Fazenda São João do Atibaia) e São Sebastião do Paraíso – MG (Fazenda São Judas Thadeu), que tem como atividade principal a Bovinocultura e a Agricultura.	86,780000
				Valor mercado				
31/12/2016	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil 31/12/2014	27.367.229,30			
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2014	-4,614456	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
A Companhia mantém este investimento por acreditar no potencial desta atividade.								
ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA	44.624.179/0001-23	-	Controlada	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	A Itapura Agropecuária Ltda., é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede na cidade do Rio de Janeiro-RJ e filiais em Campinas -SP (Fazenda São João do Atibaia) e São Sebastião do Paraíso – MG (Fazenda São Judas Thadeu), que tem como atividade principal a Bovinocultura e a Agricultura.	88,710000
				Valor mercado				

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)		Data	Valor (Reais)		
31/12/2016	-7,205910	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2016	26.623.710,85		
31/12/2015	4,837690	0,000000	0,00					
31/12/2014	1,141261	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
A Companhia mantém este investimento por acreditar no potencial desta atividade.								
QUINTA RODA MAQUINAS E VEICULOS LTDA	44.620.375/0001-20	-	Controlada	Brasil	SP	Sumaré	A Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda., é uma Sociedade Limitada, com sede na cidade de Sumaré e filiais nos municípios de Araçatuba, Bauru e Porto Ferreira, todos localizadas no interior do Estado de São Paulo, e tem como atividade principal a comercialização de veículos e máquinas da marca Scania, vendas de peças e assistência técnica.	100,000000
				Valor mercado				
31/12/2016	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2013	56.235.905,92		
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
A WLM mantém participação nesta controlada que atua no Setor Automotivo, hoje o principal negócio da Companhia.								
QUINTA RODA MAQUINAS E VEICULOS LTDA	44.620.375/0001-20	-	Controlada	Brasil	SP	Sumaré	A Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda., é uma sociedade limitada, com sede na cidade de Sumaré e filiais nos municípios de Porto Ferreira, Bauru e Araçatuba, todas localizadas no interior do Estado de São Paulo, e tem como atividade principal a comercialização de veículos e máquinas da marca Scania, vendas de peças e assistência técnica. Possui certificação mundial D.O.S. (Dealer Operating Standard), concedida pela Scania devido a sua excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente.	100,000000
				Valor mercado				
31/12/2016	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2014	59.403.587,45		
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00					

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)	Data	Valor (Reais)			

31/12/2014	5,632845	0,000000	0,00					
------------	----------	----------	------	--	--	--	--	--

Razões para aquisição e manutenção de tal participação

A WLM mantém participação nesta controlada que atua no Setor Automotivo, hoje o principal negócio da Companhia.

QUINTA RODA MAQUINAS E VEICULOS LTDA	44.620.375/0001-20	-	Controlada	Brasil	SP	Sumaré	A Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda., é uma sociedade limitada, com sede na cidade de Sumaré e filiais nos municípios de Porto Ferreira, Bauru e Araçatuba, todas localizadas no interior do Estado de São Paulo, e tem como atividade principal a comercialização de veículos e máquinas da marca Scania, vendas de peças e assistência técnica. Possui certificação mundial D.O.S. (Dealer Operating Standard), concedida pela Scania devido a sua excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente.	100,000000
--------------------------------------	--------------------	---	------------	--------	----	--------	--	------------

Valor mercado

31/12/2016	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2015	60.662.994,19		
31/12/2015	2,120085	0,000000	0,00					
31/12/2014	5,632845	0,000000	0,00					

Razões para aquisição e manutenção de tal participação

A WLM mantém participação nesta controlada que atua no Setor Automotivo, hoje o principal negócio da Companhia.

QUINTA RODA MAQUINAS E VEICULOS LTDA	44.620.375/0001-20	-	Controlada	Brasil	SP	Sumaré	A Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda., é uma Sociedade Limitada, com sede na cidade de Sumaré e filiais nos municípios de Araçatuba, Bauru e Porto Ferreira, todos localizadas no interior do Estado de São Paulo, e tem como atividade principal a comercialização de veículos e máquinas da marca Scania, vendas de peças e assistência técnica.	100,000000
--------------------------------------	--------------------	---	------------	--------	----	--------	--	------------

Valor mercado

31/12/2016	-9,716024	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2016	54.768.963,02		
31/12/2015	2,120085	0,000000	0,00					
31/12/2014	5,632845	0,000000	0,00					

Razões para aquisição e manutenção de tal participação

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)		Data	Valor (Reais)		

A WLM mantém participação nesta controlada que atua no Setor Automotivo, hoje o principal negócio da Companhia.

b) patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia**Tabela A** - Registros e pedidos de registro de marcas no Brasil, em nome da Companhia ou de suas Controladas, além de marcas de seu interesse:

Marca	Tipo	Registro nº	Classe	Data do Depósito	Vigência	Território atingido	Titularidade
WLM	Figurativa	827.910.002	NCL(8)36	31/10/2005	03/02/2019	Brasil	WLM Indústria e Comércio S.A.
WLM	Nominativa	827.541.953	NCL(8)36	03/06/2005	18/10/2021	Brasil	WLM Indústria e Comércio S.A.
EQUIPO	Nominativa	007.008.287	37:42-43	18/04/1974	25/10/2019	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Nominativa	740.093.487	40:15-20	23/05/1974	12/07/2023	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Nominativa	819.969.672	07:55-60	14/07/1997	05/10/2019	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Nominativa	819.969.702	07:10-25-30	14/07/1997	05/10/2019	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	819.994.421	07:10-25-35	30/07/1997	21/09/2019	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	819.994.448	07:55-60	30/07/1997	21/09/2019	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	820.001.031	40:15-20	06/08/1997	05/10/2019	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	820.001.040	37:42-43	06/08/1997	05/10/2019	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	820.001.058	07:55-60	06/08/1997	05/10/2019	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	820.001.066	07:10-25-35	06/08/1997	05/10/2019	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
FARTURA	Mista	909.756.937	NCL(10) 19	30/07/2015	Aguardando processamento no INPI	Brasil	Fartura Agropecuária S.A.
FARTURA	Mista	909.757.003	NCL(10) 31	30/07/2015	Aguardando processamento no INPI	Brasil	Fartura Agropecuária S.A.
FARTURA	Mista	909.757.232	NCL(10) 37	30/07/2015	Aguardando processamento no INPI	Brasil	Fartura Agropecuária S.A.
ITAIM	Nominativa	815.879.156	40:15	12/11/1990	12/11/2026	Brasil	Itaim Máquinas e Veículos Ltda.
ITAIPI	Nominativa	740.036.424	37:43	09/11/1974	19/04/2023	Brasil	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
ITAIPI	Nominativa	815.875.215	40:15	07/11/1990	01/09/2022	Brasil	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
ITAPURA	Nominativa	740.037.692	31:10-20	08/03/1974	05/03/2025	Brasil	Itapura Agropecuária S.A.
ITAPURA	Nominativa	816.037.523	30:10	07/02/1991	01/12/2022	Brasil	Itapura Agropecuária S.A.
ITAPURA	Nominativa	816.037.531	22:10	07/02/1991	01/12/2022	Brasil	Itapura Agropecuária S.A.
QUINTA RODA	Figurativa	006.323.154	37:43	06/03/1974	25/05/2026	Brasil	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.
QUINTA RODA	Nominativa	740.036.416	NCL(8) 37	06/03/1974	27/10/2021	Brasil	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.
QUINTA RODA	Nominativa	815.875.223	07:25-55-60	07/11/1990	21/07/2022	Brasil	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.
QUINTA RODA	Nominativa	815.875.231	40:15	07/11/1990	28/11/2025	Brasil	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.
SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA	Nominativa	815.884.133	22:10	19/11/1990	13/10/2022	Brasil	Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.
SUMASA	Nominativa	816.635.471	19:60	26/02/1992	09/11/2023	Brasil	Sumasa Indústria e Comércio Ltda.
SUPERÁGUA	Mista	810.532.131	38:50	12/06/1981	20/09/2018	Brasil	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
SUPERÁGUA	Mista	818.040.629	35:10	26/09/1994	05/11/2026	Brasil	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.

9.2 - Outras informações relevantes

Tabela B – Principais domínios da WLM e controladas na rede mundial de computadores (Internet):

Domínios	Vencimento
wlm.com.br	28/06/2020
equiporj.com.br	29/09/2020
itaipumg.com.br	29/09/2020
itaipunorte.com.br	24/03/2020
quintaroda.com.br	06/09/2020
itaipuweb.com.br	29/05/2020
fazendafatura.com.br	04/07/2022
wlmSCANIA.com.br	10/03/2026
Itaipuseminovos.com.br	08/05/2020

i. Duração

Conforme tabelas “A” e “B” acima.

ii. Território Atingido

No Brasil, o registro de marca tem vigência de dez anos contados da data de concessão, sempre podendo ser prorrogado por períodos iguais e sucessivos. As datas de concessão e validade dos registros encontram-se citadas na Tabela “A” (marcas no Brasil), assim como a descrição dos pedidos de registro de marca sob análise do Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI.

iii. Eventos que podem causar a perda dos direitos relativos a tais ativos

No âmbito administrativo junto ao INPI, os pedidos de registro de marca que estão sob análise do Instituto podem ser negados (indeferidos), sendo possível a apresentação prévia de Oposição por terceiros interessados, dentro do prazo legal pertinente. Ademais, mesmo em relação aos registros de marca já concedidos, não é possível assegurar que terceiros (ou o próprio INPI) não tentem contestar nossos registros, como por exemplo por meio de processos administrativos de nulidade, na hipótese de um registro ter sido concedido em desacordo com a Lei 9.279/96 ou, ainda, através de requerimentos de caducidade. Os requerimentos podem ser parcial ou total, na hipótese da marca não estar sendo utilizada, durante 5 anos consecutivos, tal e qual concedida e para assinalar todos os produtos ou serviços contidos no certificado de registro. No âmbito judicial, embora a Companhia seja titular do registro de diversas de suas marcas, também não é possível assegurar que terceiros não venham a alegar que a WLM está violando seus direitos de propriedade intelectual e eventualmente obtenham alguma vitória, ou que requeiram judicialmente a anulação de ato oficial do INPI, por exemplo, em ação de nulidade de registro de marca.

9.2 - Outras informações relevantes

A manutenção dos registros de marcas é realizada por intermédio do pagamento periódico de retribuições ao INPI. O pagamento das devidas taxas é imprescindível para evitar a extinção dos registros e a consequente cessação dos direitos do titular.

iv. Possíveis consequências da perda de tais direitos para a Companhia

A perda dos direitos sobre as marcas implica a impossibilidade de impedir terceiros de utilizar marcas idênticas ou semelhantes para assinalar, inclusive, serviços ou produtos concorrentes, uma vez que o titular deixa de deter o direito de uso exclusivo sobre o sinal (ou até perder o direito de utilização da própria marca em razão de terceiro, tendo em vista que no Brasil a marca é protegida com base na data de prioridade do registro vigente e não pelo uso). Existe ainda, a possibilidade de o titular sofrer demandas judiciais na esfera penal e cível, por uso indevido em caso de violação de direitos de terceiros. Não há como identificar o impacto além do descrito.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

a. Os diretores devem comentar sobre as condições financeiras e patrimoniais gerais

As demonstrações contábeis de 2016 da WLM foram elaboradas seguindo os princípios estabelecidos pelo *IFRS – International Financial Reporting Standards*, assim como as demonstrações contábeis de 2015 e 2014, que serão aqui utilizadas para comparar a evolução do desempenho.

Embora tenha ocorrido uma redução de caixa comparada aos exercícios anteriores, a WLM chegou ao encerramento do exercício de 2016 com situação financeira e patrimonial suficiente para arcar com os seus compromissos. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia mantinha sua posição de não alavancagem financeira, registrando endividamento zero no curto e no longo prazo. Dessa forma, em termos financeiros, a Companhia tem preservado alto nível de liquidez, mantendo a política de não contrair dívidas.

Após queda de 10,5% entre 31/12/2014 e 31/12/2015, ao passar de R\$ 579,6 milhões para R\$ 518,9 milhões, o Ativo Total praticamente não apresentou variação no encerramento do exercício de 2016, atingindo R\$ 518,5 milhões em 31/12/2016. A conta “Caixa e equivalentes de caixa” registrou R\$ 15,7 milhões em 31/12/2016, redução de 24,1% frente os R\$ 20,7 milhões de 31/12/2015. No encerramento do exercício de 2014, o montante era de R\$ 85,6 milhões. Em termos absolutos, a principal variação do último exercício ocorreu na conta “Contas a receber de clientes” do Ativo Circulante que atingiu R\$ 46,5 milhões em 31/12/2014 e avançou 60,6% entre o encerramento de 2015 e 2016, passando de R\$ 37,5 milhões para R\$ 60,2 milhões, respectivamente. Essa variação é resultado de incremento no volume de vendas de veículos em dezembro e aumento do prazo do ciclo financeiro. As exigibilidades do Passivo Total apresentaram aumento de 26,5%, passando de R\$ 75,2 milhões em 2015 para R\$ 95,1 milhões no encerramento do exercício 2016. Em 31/12/2014 o montante registrado foi de R\$ 95,1 milhões. A conta “Fornecedores” totalizou R\$ 33,7 milhões em 31/12/2016, valor 3,0 vezes superior aos R\$ 11,0 milhões de 31/12/2015 em função da aquisição dos veículos comercializados ao final de dezembro. Ao final do exercício de 2014, o valor era de R\$ 20,4 milhões.

A conta “Dividendos a pagar” sofreu redução nos últimos três exercícios influenciado pela deterioração do cenário econômico que, por sua vez, impactou o resultado: R\$ 6,3 milhões em 2014; R\$ 3,3 milhões em 2015; e R\$ 1,6 milhão em 2016.

A conta “Outras Obrigações” apresentou evolução de 4,7 vezes, passando de R\$ 0,8 milhão ao final de 2015 para R\$ 4,0 milhões em 2016, basicamente em função da aquisição de cotas de consórcio. Em 31/12/2014 o montante era de R\$ 1,2 milhão.

b. Estrutura de capital:

O Patrimônio Líquido em 31/12/2016 totalizou R\$ 422,9 milhões, queda de 4,6% frente os R\$ 443,1 milhões registrados em 31/12/2015. Um ano antes, em 31/12/2014 o Patrimônio Líquido era de R\$ 483,9 milhões.

2016: 81,6% capital próprio e 18,4% capital de terceiros

2015: 85,5% capital próprio e 14,5% capital de terceiros

2014: 83,6% capital próprio e 16,4% capital de terceiros

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Composição do capital de terceiros e indicador dívida líquida / Ebitda

Descrição	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidade	45.899	71.504	138.877
Dívida de curto prazo	-	-	-
Dívida de longo prazo	-	-	-
Dívida líquida (caixa líquido)	(45.899)	(71.504)	(138.877)
Ebitda	(22.754)	(991)	16.920
Dívida líquida / Ebitda (*)	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

(*) Com endividamento zero, a WLM possuía caixa líquido, e não dívida líquida, no encerramento dos três exercícios analisados e, portanto, o indicador Dívida líquida/Ebitda não é aplicável.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Ao final dos três últimos exercícios, 2016, 2015 e 2014, a Companhia não tinha qualquer dívida financeira registrada, seja de curto ou longo prazo. Nos três exercícios apresentou resultado financeiro líquido positivo em suas demonstrações de resultados (DRE). A geração de caixa proveniente das atividades operacionais e a posição de liquidez da Companhia nos permitem afirmar que, na WLM, temos plena capacidade de honrar nossos compromissos financeiros nos próximos anos.

Descrição	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Ciclo de caixa (número de dias médios em dezembro)	54	30	30
Ebitda / Dívida líquida *	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ebitda / Despsa financeira líquida (vezes) *	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Dívida de longo prazo (% da dívida bruta, em 31 de dezembro)	0%	0%	0%

(*) Os itens considerados "não aplicáveis" justificam-se pelo fato da Companhia ter caixa líquido: manutenção de disponibilidades financeiras e ausência de dívidas com instituições financeiras. Adicionalmente, a Companhia registrou, nos três períodos em questão, receita financeira superior à despesa financeira, com saldo de receita financeira líquida.

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

Para o financiamento de investimentos em ativos não circulantes e de nossas eventuais necessidades de capital de giro, utilizamos recursos próprios e geração de caixa operacional.

Não mantemos operações financeiras de *leasing* relevantes e, ao final dos três últimos exercícios, não tínhamos qualquer dívida com instituições financeiras.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Considerando o perfil atual de liquidez da WLM e o apresentado nos últimos exercícios, não consideramos haver cenário provável de deficiência de liquidez. Mantemos firme controle, com acompanhamento de nosso fluxo de caixa no dia a dia, e administramos nossa posição financeira, sempre de acordo com nossa

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

capacidade de pagamento. Adotamos política de não operar com base em alavancagem financeira, não tendo assumido endividamento com instituições financeiras nos últimos anos.

Temos capacidade para financiar investimentos para manter a eficiência e o crescimento dos negócios com capital próprio. Eventuais necessidades de captação de recursos serão sempre analisadas cuidadosamente e, caso sejam interessantes para os negócios da WLM, serão tomados de maneira a manter nossos padrões de gestão de caixa, nível de liquidez e reduzido grau de alavancagem financeira.

Pretendemos manter essa administração cuidadosa do aspecto financeiro. A intenção da Diretoria é continuar administrando a questão financeira de modo a garantir a otimização do uso de recursos próprios, maximizando a rentabilidade de sua operação e do seu caixa.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

O endividamento da Companhia foi sendo reduzido no decorrer da última década, com eliminação da dívida de longo prazo em 2009 e a eliminação também da dívida de curto prazo no decorrer do ano seguinte, chegando a zero em 31 de dezembro de 2010. Desde então, manteve-se zerado no encerramento dos exercícios subsequentes, uma vez que novas dívidas não foram assumidas.

Descrição	(R\$ mil)		
	2016	2015	2014
Dívida bruta	0	0	0
Ganhos (perdas) não realizadas com operações de derivativos	0	0	0
Caixa e equivalentes	45.899	71.504	138.877
Dívida líquida / (caixa líquido)	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

Endividamento perfil (%)	2016	2015	2014
Longo prazo	0%	0%	0%
Curto prazo	0%	0%	0%
Moeda nacional (%)	0%	0%	0%
Moeda estrangeira (%)	0%	0%	0%

Dívida de longo prazo - vencimentos	(R\$ mil)		
	2016	2015	2014
Em 2014	0	0	0
Em 2015	0	0	0
Em 2016	0	0	0
Em 2017 e anos seguintes	0	0	0

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Ao final do exercício de 2016, assim como no encerramento dos exercícios de 2015 e 2014, a WLM não registrava qualquer exposição a empréstimo ou financiamento de terceiros.

Nos três últimos exercícios a Companhia também não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não aplicável, uma vez que a WLM não mantém quaisquer relações de longo prazo relevantes com instituições financeiras.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Não aplicável, pois no encerramento dos exercícios de 2016, 2015 e 2014, a Companhia não apresentava endividamento de curto ou de longo prazo.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

Não se aplica, já que a WLM não tem contratos de financiamento firmados nos quais existam cláusulas e condições a serem cumpridas - *covenants* – relacionadas ao seu grau de liquidez.

g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados

Não se aplica, pois, a WLM não tem financiamentos contratados.

h. Alterações significativas em cada item das demonstrações contábeis

A análise aqui apresentada para os anos de 2016, 2015 e 2014 refere-se aos resultados e balanços patrimoniais consolidados da WLM. As referidas demonstrações contábeis representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, contendo todos os ajustes já regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, pelos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e modificações introduzidas pela lei nº. 11.638/07, alterada pela Medida Provisória nº. 449/08, convertida na lei 11.941/09.

Análise do Desempenho 2016 x 2015 x 2014

Em 2014, o cenário econômico nacional se mostrou mais desafiador. Observou-se a manutenção da inflação em patamar elevado (IPCA de 6,4% acumulado em 12 meses) e baixo nível de atividade econômica, com a demanda apresentando uma retração com relação aos anos anteriores. A realização da Copa do Mundo trouxe ainda a redução dos dias úteis, e o fato de ter sido um ano de eleições presidenciais colaborou para ampliar as incertezas do mercado. Tais fatores, se não prejudicaram fortemente a atividade comercial, também não contribuíram positivamente.

Face ao cenário nacional, e considerando que as atividades da WLM são voltadas exclusivamente para o mercado doméstico, suas vendas tiveram redução em 2014, em relação ao ano anterior, o que impactou diretamente o desempenho da receita operacional e, conseqüentemente, o resultado líquido do exercício. Ainda assim, a Companhia logrou obter ganho de rentabilidade bruta em 2014 ante o exercício anterior, uma vez que foram vendidas unidades de caminhões de maior valor agregado e que proporcionam maior rentabilidade. Ao mesmo tempo, manteve o esforço no sentido de exercer forte gestão sobre as despesas operacionais, buscando adequar tais dispêndios ao momento mais desafiador do mercado.

Em 2015, as incertezas políticas e econômicas se intensificaram no decorrer do ano, de forma que os indicadores macroeconômicos, espelhando a conjuntura, não trouxeram boas novidades. A inflação medida pelo IPCA encerrou o ano com alta acumulada de 10,67% enquanto o PIB registrou queda de 3,8%, o pior resultado desde o início da série histórica com a metodologia de cálculo adotada pelo IBGE a partir

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

de 1996. Além disso, o conturbado cenário político vivenciado pelo País tem potencializado o fraco desempenho da atividade econômica, uma vez que os empresários e consumidores não vislumbram perspectiva de melhora dos fundamentos econômicos. Dado que as atividades da WLM são voltadas principalmente para o mercado interno, esses fatores impactaram diretamente os resultados da Companhia. Mesmo frente às adversidades da conjuntura econômica, a WLM entregou melhores margens de venda e redução nas despesas operacionais, demonstrando os esforços para ajustar as atividades perante o complicado contexto macroeconômico e setorial.

Em 2016, a continuidade do conturbado ambiente político somou-se a maior recessão da história do País. O PIB recuou 3,6% no ano e desde 2014, ano de início da recessão, a queda acumulada atinge 9%. O desemprego atingiu milhões de trabalhadores e a atividade industrial permaneceu sem sinais de recuperação. A lenta retomada da atividade e seus efeitos sobre o mercado de trabalho aliados à baixa confiança dos consumidores e ao forte endividamento das famílias manteve a demanda doméstica contraída, contribuindo para a desaceleração da inflação que encerrou 2016 no patamar de 6,29%. Esse cenário permitiu o afrouxamento monetário por parte do Banco Central. Nesse sentido, por mais um ano, os resultados da Companhia foram diretamente afetados pela retração da atividade econômica. Frente à adversidade da conjuntura vivenciada em 2016, a WLM adotou uma postura proativa a fim de preparar-se para a retomada da atividade econômica prevista para os próximos anos, adotando uma série de medidas em suas áreas de atuação.

Receita Operacional Líquida

A principal fonte de receita da WLM advém do segmento automotivo, com a comercialização de caminhões (pesados e extrapesados), chassis de ônibus (rodoviários e urbanos), suas peças e prestação de serviços de manutenção: 96,9% da receita bruta obtida no exercício de 2016, 97,5% da receita bruta obtida no exercício de 2015 e 98,8% da receita bruta obtida no exercício de 2014

Desde 2005, é uma das líderes nacionais na venda de veículos pesados Scania e detém o primeiro lugar na comercialização de peças da marca no Brasil. Ao final do exercício de 2016, a Companhia contava com uma rede de quatro concessionárias com vinte estabelecimentos localizados em diversos estados do Brasil, – Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Pará e Amapá. Algumas de suas concessionárias contam, ainda, com postos avançados dedicados à prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, em atendimento a demandas específicas de clientes.

Ainda que represente pequena parcela nas receitas consolidadas da Companhia, a atuação no setor agrícola, com atividades nos segmentos de pecuária, cafeicultura e produção de soja e milho, tem aumentado sua participação nos resultados consolidados da WLM.

Como sua principal atividade operacional tem forte correlação com o nível de investimento na economia doméstica, o desempenho da receita operacional da WLM nos exercícios de 2016, 2015 e 2014 foi prejudicado pelo cenário econômico. A evolução do PIB reflete essa deterioração, praticamente estagnado em 2014 (0,1%), chegando à retração de 3,8% em 2015 e de 3,6% em 2016. Ao mesmo tempo, a inflação oficial medida pelo IPCA veio crescendo, saindo de 6,41% em 2014 e chegando aos dois dígitos, com 10,67% em 2015. Em 2016, a inflação oficial atingiu 6,29%. São fatores que contribuíram para o fraco desempenho do setor automotivo que em 2 anos já registra o corte de aproximadamente 200 mil postos de trabalho.

Assim, em 2016, a WLM comercializou 751 unidades de caminhões, considerando vendas da Companhia (novos e usados) e vendas diretas realizadas pela montadora comissionadas à WLM, decréscimo de 23,0% frente aos 975 caminhões comercializados em 2015. Na comparação com 2014, quando vendeu 2.056 caminhões, a queda foi de 63,5%. Com relação aos chassis de ônibus, foram vendidas 73 unidades em 2016, redução de 56,0% e 79,6% frente as 166 e 357 unidades comercializadas em 2015 e 2014, respectivamente.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Em 2016, a receita operacional líquida atingiu R\$ 421,5 milhões, 15,2% inferior aos R\$ 496,8 milhões auferidos em 2015 e 51,3% menor do que os R\$ 864,9 milhões registrados em 2014. O desempenho nos últimos três exercícios reflete o cenário de recessão da economia brasileira.

Custo das Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados

Tendo como atividade principal a comercialização de veículos pesados (caminhões e chassis de ônibus), o custo dos produtos vendidos (CPV) da WLM é basicamente representado pelo pagamento de tais veículos à montadora cuja bandeira representa e, portanto, está diretamente relacionado ao volume de vendas. No exercício de 2016, o CPV totalizou R\$ 328,3 milhões, queda de 16,7% na comparação com os R\$ 394,1 milhões registrados em 2015. Com relação aos R\$ 726,8 milhões de 2014 o decréscimo foi de 54,8%.

Na comparação do CPV dos exercícios de 2015 e 2014, houve redução de 45,8%, também refletindo a redução de unidades comercializadas em 2015.

Lucro Bruto

Os últimos três exercícios apresentaram lucro bruto decrescente: R\$ 138,0 milhões em 2014; R\$ 102,7 milhões em 2015 e R\$ 93,1 milhões em 2016. Por outro lado, em função do aumento de participação na receita dos serviços de manutenção, venda de peças e lubrificantes que conferem maior rentabilidade à Companhia, a margem bruta registrou avanço nos respectivos períodos: 16,0% em 2014; 20,7% em 2015 e 22,1% em 2016.

Despesas Gerais e Administrativas

As atividades da WLM de comercialização e prestação de serviços têm por característica ter na mão-de-obra sua principal despesa operacional, incluindo aí as comissões da equipe de vendas. Assim, suas despesas operacionais mais representativas são aquelas relacionadas à remuneração de pessoal, incluindo honorários, salários, encargos e benefícios. Nesse sentido, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 123,2 milhões em 2016, 6,1% acima de 2015 (R\$ 116,1 milhões) e queda de 1,6% em relação a 2014 (R\$ 118,0 milhões).

Cabe ressaltar que das despesas em 2016, R\$ 14,0 milhões são não recorrentes relacionadas a demissões e ajustes de pessoal. A redução supera R\$ 18,0 milhões se anualizada, o que significa dizer que em 2016 as mesmas seriam de R\$ 105,2 milhões, 9,4% de redução sobre 2015.

Os dispêndios com honorários, salários, encargos e benefícios, principal grupo das despesas operacionais da WLM, totalizaram R\$ 89,6 milhões, ou 72,8% do total, em 2016. O aumento dessas despesas em 2016 é pontual, pois está relacionado ao processo de reestruturação realizado no decorrer do ano. A redução de pessoal em diversas áreas do Grupo gerou despesas de rescisão, justificando o aumento de 10,0% nas despesas com pessoal quando comparado com 2015. No decorrer dos três últimos exercícios, houve também redução do número de funcionários, que passou de 1.024 no encerramento de 2014, para 922 ao final do exercício de 2015, e 871 no encerramento de 2016, sempre considerando as diferentes atividades e todas as unidades da Companhia.

Depreciação e Amortização

As despesas referentes à depreciação e amortização do ativo imobilizado apresentou pequena variação no decorrer dos últimos três exercícios: R\$ 3,6 milhões em 2014; R\$ 3,7 milhões em 2015 e R\$ 3,6 milhões em 2016.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Outras receitas (despesas) operacionais

As demais contas que compõem o Total das despesas operacionais da Companhia, incluindo reversão de contingências e provisões, ajustes a valor líquido de ativos, resultado de equivalência patrimonial, participação em coligadas, além de outras receitas e despesas operacionais, somaram R\$ 7,5 milhões em 2016, R\$ 12,3 milhões em 2015 e R\$ 2,6 milhões em 2014. Os itens aqui agrupados têm pouca representatividade no resultado final consolidado e estão relacionados a fatores normais do dia a dia das atividades operacionais. Em 2014, cabe citar o registro de receita R\$ 10,7 milhões a título de ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos, relacionados às atividades agropecuárias da Companhia, mas que foram parcialmente compensados pela despesa extraordinária de R\$ 12,3 milhões, relacionada ao ajuste a valor justo de propriedades para investimentos.

Em 2015, no entanto, o saldo desses itens apresenta valor com maior representatividade para o resultado da Companhia, somando receita de R\$ 12,3 milhões. Tal desempenho se deve, basicamente, a fatores extraordinários registrados no exercício, principalmente: (i) receita de R\$ 6,0 milhões referente à reversão de contingências, principalmente, tributárias; e (ii) receita de R\$ 1,7 milhão contabilizada a título de ajuste a valor justo dos ativos biológicos.

Em 2016, o montante desses valores atingiu R\$ 7,5 milhões, em função de R\$ 3,9 milhões de outras receitas operacionais, R\$ 1,2 milhão de indenização de servidão administrativa de passagem, R\$ 2,3 milhões do ajuste a valor justo dos ativos biológicos, R\$ 0,9 milhão de equivalência patrimonial e participação em coligadas, deduzidas da provisão para contingências, R\$ 0,8 milhão.

EBITDA ou LAJIDA

O indicador de desempenho operacional e medida da geração de caixa Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – Lajida) foi negativo em R\$ 22,8 milhões em 2016, montante 22 vezes inferior ao reportado em 2015, de R\$ 1,0 milhão negativo e revertendo desempenho positivo de R\$ 16,9 milhões alcançados em 2014.

A retração da economia e o aumento pontual das despesas relacionadas à reestruturação realizada no decorrer de 2016 afetaram negativamente o desempenho do resultado operacional.

A margem Ebitda de 2016 foi negativa em 5,4%, 5,2 p.p. inferior aos 0,2% negativos registrados em 2015. O método utilizado pela WLM para calcular seu Ebitda contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa à melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam em suas demonstrações contábeis. Tal indicador, no entanto, não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da aqui apresentada.

Resultado Financeiro Líquido

Como a WLM não registrou endividamento nos anos em questão, as despesas financeiras são relacionadas a operações rotineiras das atividades operacionais, não incluindo pagamento de juros ou amortização de endividamento. As receitas financeiras, por sua vez, são influenciadas pelo volume das aplicações financeiras da Companhia que varia no decorrer do ano em função do fluxo de comercialização de veículos e do giro do caixa, além das taxas de juros oferecidas no mercado.

Nos três últimos exercícios, a WLM registrou receita líquida na conta referente ao resultado financeiro de R\$ 8,9 milhões em 2016, R\$ 11,2 milhões em 2015 e R\$ 5,5 milhões em 2014.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Em 2016, o resultado financeiro líquido provém de receitas financeiras de R\$ 11,1 milhões e despesas financeiras de R\$ 2,1 milhões. O desempenho registrado em 2016 decorre da maior redução das receitas financeiras em relação a queda das despesas financeiras na comparação com os valores auferidos em 2015. Além disso, a queda no montante auferido em 2016 está diretamente relacionado à diminuição das aplicações financeiras em função da menor disponibilidade de caixa.

Imposto de renda e contribuição social

Em 2016, o valor apurado de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foi de R\$ 1,5 milhão frente os R\$ 2,5 milhões de 2015. Em 2014, a conta considera o valor corrente de R\$ 10,8 milhões, reduzido do valor positivo de R\$ 4,2 milhões referente à reversão de tributos diferidos em função da redução no valor de imóvel da Companhia em Jaguariúna/SP, registrada como “Ajuste a valor justo de propriedade para investimentos”.

Lucro Líquido

Em consequência da redução de vendas de veículos e aumento extraordinário das despesas ao longo de 2016, a WLM apresentou resultado líquido negativo de R\$ 18,9 milhões, revertendo resultado positivo de R\$ 4,0 milhões em 2015 e de R\$ 12,2 milhões em 2014. Dessa forma, a margem líquida foi negativa em 4,5%, frente margens positivas de 0,8% e 1,4% em 2015 e 2014, respectivamente.

Comparação das Principais Contas Patrimoniais em 31/12/2016, 31/12/2015 e 31/12/2014

Disponibilidades

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia detinha R\$ 45,9 milhões em disponibilidades totais (contas “Caixa e equivalentes de caixa” e “Aplicações financeiras” do Ativo Circulante) ante R\$ 71,5 milhões ao final do exercício de 2015 e R\$ 138,9 milhões em 31/12/2014.

A WLM, após implementação do plano de reestruturação no segundo semestre de 2016, mantém situação de caixa controlada, não tendo recorrido a qualquer tipo de empréstimo ou financiamento bancário. As disponibilidades variam em função do fluxo de comercialização de veículos e do giro do caixa, uma vez que a comercialização de veículos pesados – caminhões e chassis de ônibus, nosso principal negócio, envolve alto giro e a manutenção de grande volume de recursos disponíveis para fazer frente às negociações comerciais. Nesse sentido, mantemos as disponibilidades em nível apropriado para o desenvolvimento de nossas atividades e operamos com forte posição de liquidez.

Contas a Receber

No encerramento do exercício de 2016, o saldo do contas a receber registrou montante de R\$ 60,2 milhões em função do grande volume de vendas efetuado em dezembro e aumento no prazo de recebimento, principalmente, sobre vendas peças e serviços. Na comparação com 31/12/2015, quando o saldo totalizou R\$ 37,5 milhões, houve avanço de 60,6%. Frente ao saldo de R\$ 46,5 milhões no encerramento do exercício de 2014, o acréscimo foi de 29,6%

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Estoques

Atuando principalmente com concessionárias de veículos pesados e semipesados, não mantemos estoques relevantes de produtos para venda. Nossos estoques são basicamente constituídos por peças para reposição e manutenção dos veículos que comercializamos.

No encerramento do exercício de 2016, a Companhia registrava posição de R\$ 26,8 milhões. Em 2015 era de R\$ 25,8 milhões em estoques, comparado a R\$ 25,4 milhões em 31/12/2014.

Ativos biológicos Circulante e Não circulante

O valor registrado a título de ativos biológicos no ativo circulante consolidado da WLM se refere ao plantel de gado (corte), equinos e cultura permanente (café) das unidades agrárias da Companhia. Na data de encerramento do exercício de 2016 essa conta apresentava saldo de R\$ 12,3 milhões. Em 2015, R\$ 14,5 milhões, ante R\$ 13,3 milhões em 31/12/2014.

No ativo não circulante os saldos registrados totalizam R\$ 18,8 milhões em 2016 e R\$ 17,8 em 2015. Em 31/12/2014, o valor era de R\$ 21,2 milhões.

Impostos a Recuperar – Circulante e Não circulante

A conta de impostos a recuperar constante no ativo circulante e não circulante apresentava saldo de R\$ 9,3 milhões ao final do exercício de 2016, R\$ 12,4 milhões ao final do exercício de 2015 e R\$ 9,3 milhões no encerramento do exercício de 2014.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Ativo Permanente

O ativo permanente consolidado da WLM apresentava a seguinte posição no encerramento dos três últimos exercícios:

2016: R\$ 331,2 milhões equivalente a 64,3% do ativo total;

2015: R\$ 332,7 milhões, equivalente a 64,1% do ativo total;

2014: R\$ 330,5 milhões, equivalente a 57,0% do ativo total; e

O principal componente do ativo permanente da Companhia é representado pelo imobilizado, que totalizava R\$ 305,0 milhões, R\$ 304,6 milhões e R\$ 300,0 milhões, ao final dos exercícios de 2016, 2015 e 2014, respectivamente.

Propriedade para Investimento

No Balanço Consolidado da WLM, o montante referente à propriedade para investimentos está apresentado na conta de imobilizado, conforme estabelece o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento).

Assim como verificado no exercício de 2015, no encerramento de 2016 não houve qualquer registro de montante relacionado à conta de propriedades para investimento.

No exercício de 2014, conforme estabelece o CPC 28, a Companhia voltou a avaliar o imóvel localizado em Jaguariúna/SP. A avaliação foi efetuada pela empresa APSIS Consultoria Empresarial LTDA. e, com base no laudo de avaliação, a Companhia registrou em seu resultado, na linha de "Ajuste a valor justo das

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

propriedades para investimentos”, um decréscimo no valor de R\$ 12.272 mil. No balanço consolidado da WLM, a adequação do valor do imóvel foi registrada no Imobilizado.

PASSIVO CIRCULANTE

Contas a Pagar

Em 31/12/2016, o contas a pagar do ativo circulante consolidado da WLM registrou saldo de R\$ 39,1 milhões em consequência da aquisição dos veículos vendidos no final do mês de dezembro. Esse montante representa um aumento de 2,2 vezes ao demonstrado em 31/12/2015, de R\$ 17,5 milhões. No encerramento do exercício de 2014 a conta totalizou R\$ 26,2 milhões.

Salários e contribuições sociais

No encerramento do exercício de 2016, o saldo no passivo circulante referente a “Salários e contribuições sociais” a serem pagos pela Companhia era de R\$ 5,9 milhões, decréscimo de 24,5% frente os R\$ 7,8 milhões de 31/12/2015, reflexo do efeito da reestruturação ocorrida na Companhia. Na comparação com os R\$ 8,5 milhões do exercício 2014, a redução foi da ordem de 30,9%. A Companhia encerrou o ano de 2016 com 871 empregados, enquanto em 2015, possuía 922 e, em 2014, 1.024.

Dividendos as Pagar

Em virtude da ocorrência de prejuízo líquido ajustado no exercício de 2016, a Companhia não provisionou dividendo mínimo obrigatório.

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 37 do seu Estatuto Social, em 31 de dezembro de 2015, a Companhia provisionou o valor de R\$ 1.382 mil, a título de dividendo mínimo obrigatório (31 de dezembro de 2014 - R\$ 5.115 mil).

Assim, o saldo da conta de “Dividendos a pagar” do Passivo circulante, em 31/12/2016 totalizava R\$ 1,6 milhão (em 31/12/ 2015: R\$ 3,3 milhões e 31/12/2014: R\$ 6,3 milhões).

DIVIDENDOS A PAGAR	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício	0	1.382	5.115
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	0	1.943	1.184
Total	0	3.325	6.299

Provisão para Perdas de Investimentos

Em 2016 e 2015, não consta no passivo circulante valor referente a “Provisão para perdas de investimentos”. No entanto, houve provisão de perdas de investimentos nas Coligadas Plenogás e Metalplus, em virtude do Patrimônio Líquido a descoberto, com valores totais de R\$ 54 mil nos exercícios findos em 2014.

Coligadas descontinuadas	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Plenogás	0	0	54
Metalplus	0	0	0
Total	0	0	54

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Outras Obrigações Circulantes

A conta de “Outras obrigações” do Passivo Circulante consolidado da WLM apresentava saldo de R\$ 4,0 milhões em 2016 ante R\$ 0,8 milhão no exercício 2015 e R\$ 1,2 milhão no encerramento do exercício de 2014.

	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
SHV Gás Brasil Participações Ltda. ⁽¹⁾	712	712	712
Cotas de consórcio	2.098	0	0
Provisões administrativas	1.123		
Outros	83	140	530
Total	4.016	852	1.242

(1) SHV Gás Brasil Participações Ltda.: Os valores referem-se à participação de 63,48 % que a WLM possui nos processos documentados no anexo 9 do contrato de venda das ações da Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.

PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

A WLM e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso.

No encerramento do exercício de 2016 a provisão para contingências registrada no Passivo Não Circulante da Companhia foi de R\$ 0,2 milhão, tendo registrado R\$ 1,8 milhão em 31/12/2015 e R\$ 7,6 milhões em 31/12/2014. A redução do valor da provisão para contingências findo o exercício de 2015, deve-se à reversão de provisão para processos tributários no montante de R\$ 6,0 milhões.

Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos

Com relação à provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos, os saldos na data de encerramento dos três últimos exercícios foram:

2016: R\$ 35,8 milhões;

2015: R\$36,5 milhões; e

2014: R\$ 37,1 milhões.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

Nos três últimos exercícios, não houve alteração do Capital Social da Companhia, que se manteve em R\$ 177,4 milhões.

Reservas de Reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM 469/08, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei 11.638/07, em bens próprios de suas controladas. A reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados. O saldo da conta de

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

“Reservas de reavaliação” foi de R\$ 96,9 milhões em 2016, R\$ 97,8 milhões em 31/12/2015 e R\$ 99,5 milhões em 31/12/2014.

Ajuste de Avaliação Patrimonial

A conta de “Ajuste para avaliação patrimonial” representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados nos ativos imobilizado e biológico (circulante e não circulante). A Companhia registrou em seu balanço consolidado os seguintes valores no encerramento dos três últimos exercícios:

2016: R\$ 34,8 milhões;

2015: R\$ 35,3 milhões; e

2014: R\$ 35,5 milhões.

Reserva Legal

De acordo com o definido no artigo 193 da Lei 6.404/76 e no Estatuto Social da WLM, a Companhia constituiu reserva equivalente a 5% do lucro líquido ajustado nos últimos três exercícios a título de reserva legal. Ao final de 2016, a Companhia não destinou valores para a constituição da reserva legal em função do prejuízo apurado no período. Em 2015, a Companhia constituiu reserva legal de R\$ 0,3 milhão e de R\$ 1,0 milhão em 2014.

Reserva de Lucros a Realizar

Na AGO de 2013 foi aprovada a destinação de R\$ 28.367 mil à conta de Reserva de Lucro a Realizar, referente ao ganho econômico líquido no exercício de 2012 da avaliação a valor justo em uma propriedade para investimento da Companhia. No exercício de 2014, em nova avaliação no mesmo imóvel, a Companhia contabilizou ajuste econômico negativo líquido, no valor de R\$ 7.695 reduzindo, portanto, o valor da Reserva de Lucro a Realizar para R\$ 20.672 mil.

Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos

Conforme determinado nos artigos 36 e 37 do Estatuto Social da Companhia, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos, até o limite do capital social.

Em razão do resultado negativo apresentado em 2016, não foram destinados valores para as referidas reservas. A Administração está propondo a absorção do prejuízo líquido ajustado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, no valor de R\$ 17.575 milhões, utilizando a reserva de lucros “Reserva de Investimentos”. Nos exercícios anteriores os montantes destinados para essas reservas foram de R\$ 4,1 milhões em 2015 e R\$ 15,3 milhões em 2014.

10.2 - Resultado operacional e financeiro

a. Os diretores devem comentar sobre os resultados das operações do emissor, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A nossa receita é reportada em Reais e provém da venda dos produtos que comercializamos e dos serviços que prestamos em território nacional. A WLM possui sete empresas controladas: quatro delas focadas na venda de veículos pesados, semipesados (caminhões e chassis de ônibus) e peças da marca Scania, além da prestação de serviços de manutenção corretiva e preventiva aos veículos e outras três voltadas às atividades no setor de agropecuária, com a produção de soja, café e gado de corte. As atividades agropecuárias ainda têm, no entanto, pouca representatividade no resultado consolidado da Companhia, tendo sido responsável por cerca de 3,1% da receita operacional bruta em 2016. Assim, 96,9% da receita operacional bruta da Companhia provém da comercialização de veículos pesados e extrapesados (caminhões e ônibus), suas peças, lubrificantes e prestação de serviços de manutenção de tais veículos.

A WLM é uma das principais líderes na comercialização de veículos pesados Scania no País, com volume de vendas nos últimos três exercícios de:

UNIDADES	31/12/16	31/12/15	31/12/14
Caminhões	751	975	2.056
Ônibus	73	166	357

RECEITA BRUTA - R\$ mil	2016	2015	Var. %	2014	Var. %
(1) Comércio de veículos, peças e lubrificantes	401.899	485.503	(17,2)	896.629	(45,9)
(2) Prestação de serviços de manutenção	43.505	46.721	(6,9)	51.357	(9,0)
(3) Total segmento automotivo (1) + (2)	445.404	532.224	(16,3)	947.986	(43,9)
(4) Segmento Agropecuário	14.300	13.670	4,6	11.053	23,7
Total (3) + (4)	459.704	545.894	(15,8)	959.039	(43,1)

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Em 2016, a pior recessão econômica da história do País continuou influenciando negativamente os resultados da Companhia. A seletividade das instituições financeiras na concessão de crédito resultante do aumento aversão ao risco devido ao aumento do desemprego e alto grau de endividamento das famílias tem impactado o setor automotivo brasileiro, que amargou o quarto ano consecutivo de retração.

Segundo dados divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) o volume de caminhões, principal mercado de atuação da WLM, registrou recuo na ordem de 18,2% em relação a 2015, com 60,6 mil unidades produzidas no ano. Já no segmento de ônibus a produção brasileira alcançou 18,7 mil unidades, volume 13,0% inferior às 21,5 mil unidades produzidas em 2015.

Em 2015, o setor automotivo brasileiro já havia acompanhado a tendência de queda verificada em 2014, atingido pela contração da atividade econômica e incertezas do cenário político. Naquele ano, o segmento de caminhões registrou decréscimo de 47,1% com relação a 2014, com 74 mil unidades produzidas enquanto o segmento de ônibus alcançou produção de 21,5 mil unidades, volume 34,7% inferior às 32,9 mil unidades produzidas em 2014.

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

A receita da Companhia é impactada basicamente por alterações no volume de vendas, modificações de preços e, em menor escala, pela introdução de novos modelos Scania de caminhões e ônibus em nosso portfólio.

10.2 - Resultado operacional e financeiro

Em 2016, o segmento de peças e lubrificantes e serviços registrou aumento no volume de vendas, opção alternativa à compra de novas unidades de caminhões e ônibus, sendo desempenho esperado em períodos de retração econômica. No ano, a venda direta de caminhões totalizou 28 unidades (nas quais a WLM é comissionada) enquanto as unidades vendidas pelas concessionárias WLM somaram 723. O segmento de ônibus contabilizou 13 unidades via venda direta e 60 unidades por meio das concessionárias. O preço médio de venda das unidades comercializadas de caminhões e ônibus apresentou variação positiva de 2,4% e 39,9%, nessa ordem.

Em 2015, a redução nas vendas de peças e lubrificantes e na prestação de serviços de manutenção de veículos foram inferiores à queda na receita gerada pela venda de caminhões e ônibus. O preço médio de venda de caminhões e ônibus apresentou variação negativa no ano, com redução de 3,14% e 19,1% frente aos preços praticados em 2014, respectivamente. As vendas diretas de caminhões somaram 31 unidades e 944 unidades vendidas pelas concessionárias da WLM. No segmento ônibus, foram vendidas 166 unidades pelas concessionárias da Companhia sendo que não foram registradas vendas diretas no ano.

Em 2014, a Companhia obteve ganho de rentabilidade frente o exercício anterior em função da maior comissão recebida na venda de caminhões de maior valor unitário. A principal variação do preço médio das vendas, no entanto, se deu nas chamadas vendas diretas, onde a venda é feita diretamente pela montadora, mas com pagamento de comissão para a WLM, cujo volume é pouco representativo no total das vendas.

Nos três exercícios analisados não ocorreram lançamentos relevantes ou introduções de novos produtos no portfólio de produtos vendidos pela Companhia que trouxessem impacto significativo em nossas receitas. Os principais impactos nas variações de receitas entre os exercícios de 2016, 2015 e 2014 são explicados pelas alterações em volumes de vendas e refletem, notadamente, as condições de mercado.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Inflação

Nosso desempenho financeiro pode ser afetado por variações na taxa de inflação, uma vez que a quase totalidade de nossos custos e despesas operacionais é incorrida em Reais e pode sofrer os efeitos de oscilações na inflação. Nossa receita bruta de vendas também pode ser afetada pela inflação já que, de modo geral, buscamos repassar parte dos aumentos nos custos para nossos clientes por meio de aumentos de preços. Não podemos prever, no entanto, se seremos capazes de repassar integralmente eventuais aumentos dos custos para nossos clientes no futuro.

Câmbio

A Companhia não possui dívidas ou valores a receber denominados em moeda estrangeira, realizando a totalidade de suas atividades em território nacional. Adicionalmente, nenhum dos custos relevantes da Companhia é denominado em moeda estrangeira.

Taxa de juros

No encerramento dos exercícios de 2016, 2015 e 2014, a WLM não registrava endividamento. Tampouco o "Contas a receber" é significativamente afetado por indexadores, já que o prazo médio de recebimento é de 54 dias.

Os efeitos de variações nas taxas de juros influenciam, principalmente: (i) o acesso ao crédito e as condições de financiamento obtidas por nossos clientes com instituições financeiras, entre elas o BNDES, o que pode impactar o desempenho de nossas vendas de veículos; (ii) o resultado financeiro derivado das aplicações do caixa.

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

a. Introdução ou alienação de segmento operacional

Ao longo de 2016, 2015 e 2014, não houve introdução ou alienação de segmentos operacionais da Companhia.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não houve aquisição ou alienação de participação societária nos três últimos exercícios.

c. Eventos ou operações não usuais

Não houve eventos ou operação não usuais realizadas pela Companhia no decorrer dos três últimos exercícios.

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

Nos exercícios de 2016, 2015 e 2014 não foram introduzidas mudanças significativas nas práticas contábeis da WLM. As demonstrações contábeis dos três exercícios são apresentadas de acordo com os padrões contábeis internacionais IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações.

Balanço Patrimonial

Não se aplica, pois não foram realizadas alterações significativas nas práticas contábeis nos exercícios de 2016, 2015 e 2014.

Demonstração de resultados

Não se aplica, pois não foram realizadas alterações significativas nas práticas contábeis nos exercícios de 2016, 2015 e 2014.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não se aplica, pois não foram realizadas alterações significativas nas práticas contábeis nos exercícios de 2016, 2015 e 2014.

c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não houve ressalvas no parecer do auditor referente às demonstrações contábeis e de resultados dos exercícios de 2016, 2015 e 2014.

10.5 - Políticas contábeis críticas

A elaboração de demonstrações contábeis foi realizada seguindo as normas contábeis internacionais - IFRS, de acordo com a lei 11.638/07 e pronunciamentos do CPC.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, provisão para perda de estoques e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

Demonstrações contábeis consolidadas

Contas a receber de clientes

São registradas pelo valor faturado e, quando cabível, ajustadas a valor presente, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. A quase totalidade do Contas a Receber da Companhia tem prazo médio em torno de 54 dias.

Estoques

No segmento automotivo, a Companhia não mantém estoque relevante dos produtos que comercializa, como caminhões e ônibus. Apenas peças de reposição são estocadas e estas são avaliadas com base no custo médio de aquisição de mercadorias para revenda, deduzido de provisão para perda, que não excede o valor de mercado - para itens considerados obsoletos ou de baixa rotatividade – ou de realização.

Ativos biológicos

No segmento agropecuário os ativos biológicos estão representados ao preço de custo ou produção, ajustados ao valor de mercado. Com relação ao rebanho bovino em formação, a safra em produção, e o café em grão, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial de acordo com a Instrução CVM nº 247/96. Os demais investimentos estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos.

Ativos intangíveis

São mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização. A amortização é calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil. Os ativos intangíveis mais relevantes estão relacionados a seguir, e para aqueles com vida útil definida estão indicadas as taxas anuais de amortização:

- Marcas e patentes
- Direito de uso de software – 10%
- Fundo de comércio.

10.5 - Políticas contábeis críticas

Imposto de renda e Contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício, corrente e diferido, é calculado com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

10.6 - Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras - Grau de

eficiência e deficiências e recomendações presentes no relatório do auditor
Não se aplica, uma vez que as demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes das operações, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

- a. **os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:**

 - i. **arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos:**
Não se aplica, uma vez que as demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes das operações da WLM, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.
 - ii. **carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos:**
Não se aplica, uma vez que as demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes das operações da WLM, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.
 - iii. **contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços:**
Não se aplica, uma vez que as demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes das operações da WLM, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.
 - iv. **contratos de construção não terminada:**
Não se aplica, uma vez que as demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes das operações da WLM, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.
 - v. **contratos de recebimentos futuros de financiamentos:**
Não se aplica, uma vez que as demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes das operações da WLM, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

- b. **outros itens não evidenciados nas demonstrações contábeis:**
Não se aplica, uma vez que as demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes das operações da WLM, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

10.7 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações contábeis do emissor:**

Não se aplica, uma vez que as demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes das operações da WLM, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

- b. natureza e o propósito da operação:**

Não se aplica, uma vez que as demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes das operações da WLM, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação:**

Não se aplica, uma vez que as demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes das operações da WLM, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

10.8 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

a. Investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

As atividades operacionais da WLM não demandam investimentos relevantes regulares. Os investimentos são geralmente orientados em virtude das necessidades de crescimento da Companhia em cada região que atua e também voltados ao desenvolvimento de Tecnologia de Informação (TI), como suporte a suas atividades operacionais.

Em 2015, foi finalizada a construção da Filial da Itaipu de Montes Claros-MG, com o custo total de R\$ 10.772 mil, do qual R\$ 9.446 foram incorporados à conta de Edifícios e instalações e o restante na conta de Equipamentos e acessórios.

No exercício 2016, a controlada Itaipu Norte adquiriu um terreno pelo montante de R\$ 1.734 mil, situado na Avenida Dr. Isaias Pinheiro, bairro Bela Vista, na cidade e comarca de Novo Progresso - PA, cujas áreas somadas totalizam 10.842, 209 m².

A controlada Itaipu também adquiriu uma área comercial, composta por 2 (dois) galpões e um terreno de 10.500 m², localizada na BR-040, na altura do Km 776, Distrito Industrial, Juiz de Fora - MG, pelo valor total de R\$ 6.300 mil.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

Para realização de seus investimentos nos três últimos exercícios sociais, a WLM utilizou recursos próprios oriundos da geração operacional de caixa. Ressaltamos que a Companhia conta com caixa líquido e seu endividamento total, considerando o curto e o longo prazo, era inexistente em 31 de dezembro dos exercícios de 2016, 2015 e 2014.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não se aplica, uma vez que não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não se aplica uma vez que não houve aquisições por parte da Companhia.

c. novos produtos e serviços, indicando:

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Não se aplica, pois não foram introduzidos novos produtos e serviços.

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica, uma vez que a quase totalidade das receitas da WLM provém da comercialização de veículos (caminhões pesados e extrapesados e chassis de ônibus) e de suas peças, por meio de concessionárias representantes de bandeira de indústria montadora. Suas atividades, portanto, não requerem investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

Não se aplica, pois não foram divulgados projetos em desenvolvimento.

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica, pois não foram desenvolvidos novos produtos ou serviços.

10.9 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não se aplica. Não houve outros fatores.

10.10 - Plano de negócios

a. investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

As atividades operacionais da WLM não demandam investimentos relevantes regulares. Os investimentos são geralmente orientados em virtude das necessidades de crescimento da Companhia em cada região que atua e também voltados ao desenvolvimento de Tecnologia de Informação (TI), como suporte a suas atividades operacionais.

Neste exercício foi finalizada a construção da Filial da Itaipu de Montes Claros-MG, com o custo total de R\$ 10.772 mil, do qual R\$ 9.446 foram incorporado à conta de Edifícios e instalações e o restante na conta de Equipamentos e acessórios.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

Para realização de seus investimentos nos três últimos exercícios sociais, a WLM utilizou recursos próprios oriundos da geração operacional de caixa. Ressaltamos que a Companhia conta com caixa líquido e seu endividamento total, considerando o curto e o longo prazo, era inexistente em 31 de dezembro dos exercícios de 2014, 2013 e 2012.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não se aplica, uma vez que não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não se aplica. Não houve.

c. novos produtos e serviços, indicando:

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Não se aplica, pois não foram introduzidos novos produtos e serviços.

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica, uma vez que a quase totalidade das receitas da WLM provém da comercialização de veículos (caminhões pesados e extrapesados e chassis de ônibus) e de suas peças, por meio de concessionárias representantes de bandeira de indústria montadora. Suas atividades, portanto, não requerem investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

Não se aplica.

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica.

10.11 - Outros fatores com influência relevante

Não se aplica. Não houve outros fatores.

11.1 - Projeções divulgadas e premissas

A WLM não tem como prática divulgar projeções financeiras.

11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas

Não aplicável, a Companhia não tem como prática divulgar projeções financeiras.

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

a) atribuição de cada órgão e comitê, identificando se possuem regimento interno próprio

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria, conforme estabelecido em seu Estatuto Social. O Conselho de Administração deve ser composto por no mínimo três e no máximo de seis membros, pessoas naturais, acionistas, residentes no país, entre eles um Presidente e até três Vice-Presidentes, eleitos pela Assembleia Geral. Atualmente, o Conselho de Administração da WLM é composto por seis membros, sendo um Presidente, um Vice-Presidente e os demais membros sem designação especial.

A Diretoria, conforme definido em Estatuto, deve ser composta por mínimo de dois e máximo de seis diretores, dentre os quais um Diretor-Presidente, dois com o título de Vice-Presidente, e os demais Diretores sem designação especial, nomeados pelo Conselho de Administração. A um dos membros da Diretoria será atribuída, pelo Conselho de Administração, a função de Diretor de Relações com Investidores (DRI), nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários. Até 22/5/2017, a diretoria da WLM era composta por dois membros. Em reunião do Conselho de Administração realizada em 23/5/2017, foi nomeado mais um diretor, com a diretoria da Companhia passando a ser composta por três diretores.

Conselho de Administração – tem a função de estabelecer a estratégia dos negócios e eleger e destituir os Diretores e fixar-lhes as atribuições, observado o que a respeito dispuser seu Estatuto Social. É também responsável pela fiscalização da gestão dos diretores, além do exame, a qualquer tempo, dos livros e de outros papéis da Companhia. O Conselho pode solicitar informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração, e quaisquer outros atos. Além disso, o Conselho deve manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da diretoria.

Diretoria – suas atribuições são: (1) praticar todos os atos necessários ao regular funcionamento da Companhia; (2) determinar as atribuições específicas de cada um de seus membros, sem prejuízo das atribuições privativas estabelecidas no Estatuto; (3) deliberar sobre a escolha, remoção, demissão de Executivos, Gerentes e outros empregados de alto nível, assim como a fixação de suas atribuições, funções e ordenados; (4) deliberar sobre operações financeiras relativas à obtenção ou concessão de empréstimos pela Companhia; (5) deliberar sobre a constituição de obrigações em nome da Companhia exclusivamente em favor de empresas coligadas ou subsidiárias, por aval, fiança ou garantia de qualquer natureza; e, (6) zelar pela observância da lei e do Estatuto Social, bem como pelo cumprimento das deliberações tomadas nas assembleias gerais, pelo Conselho de Administração e por ela própria.

Comitê de Conduta – suas atribuições são:

Por deliberação do Conselho de Administração da Companhia em Reunião realizada em 10 de março de 2014, foi aprovado o Código de Conduta de Companhia destinado a tornar-se referência para o trato de todos quantos, direta ou indiretamente, estejam relacionados com a Companhia e empresas controladas e, portanto, aplicável a todos os membros do Conselho de Administração, da Diretoria, do Conselho Fiscal, funcionários e estagiários da Companhia e de todas as suas empresas controladas. O Código de Conduta atribui ao Comitê de Conduta composto de 03 membros fixos e 01 rotativo, indicados pelo Conselho de Administração, todos empregados da Companhia, para o conhecimento de denúncias e/ou reclamações e a apreciação possíveis violações do Código de Conduta, determinando a aplicação das medidas disciplinares cabíveis, assegurado o amplo e legítimo exercício do direito de defesa.

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

Comitê Estratégico – suas atribuições são:

O Comitê Estratégico atualmente instalado e em funcionamento em caráter experimental é composto de 05 membros escolhidos entre os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, com expertises especiais e diferenciadas, tendo por atribuição fazer os estudos, pesquisas e exames técnicos prévios de situações econômicas e/ou de propostas de negócios que servirão de base para orientação e a definição dos negócios Companhia, quando submetidas para deliberação do Conselho de Administração.

b) data de instalação do conselho fiscal, se este não for permanente, e de criação dos comitês

Na Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril de 2017 foi instalado o Conselho Fiscal, conforme os artigos 31 e 32 do Estatuto Social. O Conselho Fiscal tem as atribuições que a lei lhe confere, sendo composto de 03 (três) membros efetivos e três suplentes, todos residentes no País, eleitos pela assembleia geral, que lhes fixa a remuneração.

Também conforme o Estatuto Social, o Conselho Fiscal não terá funcionamento permanente e somente se instalará nos casos e na forma prevista em lei.

c) mecanismo de avaliação de desempenho de cada órgão ou comitê e de seus membros, identificando o método utilizado

Não há um mecanismo formal de avaliação do Conselho de Administração.

Cabe ao Conselho de Administração avaliar a Diretoria, considerando para tal o desempenho dos negócios e a devida execução das metas e estratégias estabelecidas.

Não há um mecanismo formal de avaliação do Comitê de Conduta e do Comitê Estratégico.

d) em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais

Diretor-Presidente

Dentre outras atribuições: coordenar a diretoria e zelar pela execução do planejamento da Companhia; acompanhar o desempenho dos negócios; convocar e presidir reuniões da Diretoria; informar aos membros do Conselho de Administração sobre o andamento das operações; exercer outras atividades necessárias para o bom desempenho dos negócios e que lhe forem atribuídas pelo Conselho de Administração.

Diretor de Relações com Investidores

Dentre outras atribuições: substituir o Diretor-Presidente quando de sua ausência ou impedimento; auxiliar o Diretor-Presidente na sua gestão; gerir as finanças da Companhia; coordenar os negócios, zelar pelo cumprimento da estratégia e acompanhar os resultados das sociedades controladas e coligadas; representar a Companhia perante os órgãos de controle e demais instituições que atuam no mercado de capitais; prestar informações aos investidores e órgãos reguladores, além de zelar pelo cumprimento da Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante em toda a Companhia, de acordo com o estabelecido na legislação vigente.

12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

a. prazos de convocação

As Assembleias Gerais da Companhia são convocadas com, no mínimo, 15 dias corridos de antecedência em primeira convocação e oito dias corridos de antecedência em segunda convocação, conforme exigido pela legislação vigente e Estatuto Social. As convocações são realizadas por meio de anúncio no **Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro (DOERJ)** e **Jornal Monitor Mercantil**, veículos de grande circulação, e disponibilizadas, via ENET, por meio da **Comissão de Valores Mobiliários – CVM** (www.cvm.gov.br) e da **BM&F Bovespa** (<http://www.bmfbovespa.com.br>) e no **website da WLM** (www.wlm.com.br) - Informações aos Acionistas / Comunicados ao Mercado.

b. competências

A Companhia não adota prática diferenciada em relação ao previsto na legislação societária referente às competências da Assembleia Geral.

Anualmente, nos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício social a Assembleia Geral Ordinária deve: a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do (exercício e a distribuição de dividendos; c) eleger os administradores, quando for o caso, d) fixar a remuneração global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, cabendo ao primeiro deliberar a forma de distribuição do valor fixado entre seus membros e os da Diretoria.

c. endereços (físico ou eletrônico) nos quais os documentos relativos à assembleia geral estarão à disposição dos acionistas para análise

Endereços eletrônicos na rede mundial de computadores	Endereço físico
<p style="text-align: center;"> www.cvm.gov.br; www.bmfbovespa.com.br; www.wlm.com.br. </p>	<p style="text-align: center;"> Praia do Flamengo, 200 – 19º andar CEP 22210-901, Rio de Janeiro/RJ </p>

d. identificação e administração de conflitos de interesses

A Companhia não mantém política estruturada para identificação e administração de conflitos de interesses, seguindo apenas as determinações da legislação societária. No entanto, conforme o item “s”, inserido no capítulo 5, artigo 21 do Estatuto Social da WLM: deve-se recorrer à prática de incentivar o uso dos procedimentos de arbitragem, nos termos da Lei nº 9.307/96, nas divergências entre os acionistas e a Companhia, ou entre acionistas controladores e os acionistas minoritários, que envolvem a aplicação das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no Estatuto Social e nas normas editadas pela CVM e nas demais prescrições legais aplicáveis ao mercado.

e. solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto

Nas assembleias gerais, cada acionista poderá comparecer e participar, deliberando e votando pessoalmente, ou por intermédio de um procurador, conforme estabelecido pela legislação societária.

12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

f. formalidades necessárias para aceitação de instrumentos de procuração outorgados por acionistas, indicando se o emissor admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico

Nos termos da Lei das Sociedades por Ações, o acionista pode ser representado na Assembleia Geral por procurador constituído há menos de um ano, que seja acionista, administrador da companhia ou advogado. Na companhia aberta, como é o caso da WLM, o procurador pode, ainda, ser instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar os condôminos.

Para tomar parte na Assembleia Geral, o acionista que for representado por procurador deverá depositar o instrumento de mandato na sede da Companhia, aos cuidados da Diretoria de Relações com Investidores, devidamente regularizado na forma do Artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações. O procurador ou seu representante legal deverá comparecer à Assembleia Geral munido de documentos que comprovem sua identidade. A Companhia não admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico.

g. manutenção de fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias

A Companhia não mantém fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados especificamente a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das Assembleias Gerais.

Os acionistas podem enviar quaisquer comentários para o Diretor de Relações com Investidores - RI da Companhia – Álvaro Veras do Carmo (alvaro.carmo@wlm.com.br).

h. transmissão ao vivo do vídeo e/ou do áudio das assembleias

A Companhia não transmite ao vivo o vídeo e/ou o áudio das Assembleias Gerais.

i. mecanismos destinados a permitir a inclusão, na ordem do dia, de propostas formuladas por acionistas

A Companhia adota as práticas previstas na legislação societária.

12.3 - Datas e jornais de publicação das informações exigidas pela Lei nº6.404/76

Exercício Social	Publicação	Jornal - UF	Datas
31/12/2014	Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro - RJ	17/04/2015
		Valor Econômico - SP	17/04/2015
	Aviso aos Acionistas Comunicando a Disponibilização das Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro - RJ	30/03/2015
		Valor Econômico - SP	30/03/2015
	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro - RJ	10/04/2015
		Valor Econômico - SP	10/04/2015
	Ata da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro - RJ	07/05/2015
		Valor Econômico - SP	07/05/2015

12.4 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração

Conforme o item “s”, inserido no capítulo 5, artigo 21 do Estatuto Social da WLM: deve-se recorrer à prática de incentivar o uso dos procedimentos de arbitragem, nos termos da Lei nº 9.307/96, nas divergências entre os acionistas e a Companhia, ou entre acionistas controladores e os acionistas minoritários, que envolvem a aplicação das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no Estatuto Social e nas normas editadas pela CVM e nas demais prescrições legais aplicáveis ao mercado.

12.5 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem

Conforme o item “t”, inserido no capítulo 5, artigo 21 do Estatuto Social da WLM: deve-se recorrer à prática de incentivar o uso dos procedimentos de arbitragem, nos termos da Lei nº 9.307/96, nas divergências entre os acionistas e a Companhia, ou entre acionistas controladores e os acionistas minoritários, que envolvem a aplicação das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no Estatuto Social e nas normas editadas pela CVM e nas demais prescrições legais aplicáveis ao mercado.

12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Idade	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador
Outros cargos e funções exercidas no emissor				
ÁLVARO VERAS DO CARMO	64	Pertence apenas à Diretoria	23/05/2017	1 ANO
267.676.197-87	CONTADOR E ADVOGADO	Diretor do emissor e Diretor de Relações com Investidores	23/05/2017	Sim
Diretor das empresas controladas e membro do Comitê de Conduta no emissor				
FRANCISCO NUNO PONTES CORREIA NEVES	64	Pertence apenas à Diretoria	23/05/2017	1 ANO
695.099.216-53	ENGENHEIRO MECÂNICO	10 - Diretor Presidente / Superintendente	23/05/2017	Sim
Diretor Presidente das empresas controladas e membro do Comitê Estratégico no emissor				
RONALDO CARLETO	64	Pertence apenas à Diretoria	23/05/2017	1 ANO
517.478.557-15	ADMINISTRADOR	Não exerce	23/05/2017	Sim
Membro do Comitê de Conduta no emissor				
LUIS OCTÁVIO CARVALHO DA MOTTA VEIGA	65	Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2017	1 ANO
254.704.777-20	ADVOGADO	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	03/05/2017	Sim
Não exerce.				
ÉLVIO LUPO JUNIOR	61	Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2017	1 ANO
863.132.158-34	ENGENHEIRO CIVIL	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	03/05/2017	Sim
Não exerce.				
NELSON HIGINO DA SILVA	64	Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2017	1 ANO
740.532.058-91	ENGENHEIRO MECÂNICO	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	03/05/2017	Sim
Membro do Comitê Estratégico no emissor				
DON DAVID LEMOS DE MORAES MAGALHÃES LEITE JAYANETTI	35	Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2017	1 ANO
113.336.817-47	ENGENHEIRO AGRÔNOMO	20 - Presidente do Conselho de Administração	03/05/2017	Sim
Membro do Comitê de Estratégico no emissor.				
FELIPE LEMOS DE MORAES	73	Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2017	1 ANO
076.197.287-08	ENGENHEIRO AGRÔNOMO	21 - Vice Presidente Cons. de Administração	03/05/2017	Sim
Não exerce.				
ARMANDO VILLELA FOSSATI BALTEIRO	35	Conselho Fiscal	28/04/2017	1 ANO
053.259.297-20	ADVOGADO	46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador	03/05/2017	Sim
Não exerce.				

12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Idade	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador
Outros cargos e funções exercidas no emissor				
LUIS FELIPE KRIEGER MOURA BUENO	36	Conselho Fiscal	28/04/2017	1 ANO
084.156.207-56	ADVOGADO	46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador	03/05/2017	Sim
Não exerce.				
JORGE EDUARDO GOUVEIA VIEIRA	48	Conselho Fiscal	28/04/2017	1 ANO
962.732.757-34	ADVOGADO	45 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Minor.Ordinaristas	03/05/2017	Sim
Não exerce.				
MASSAO FÁBIO OYA	34	Conselho Fiscal	28/04/2017	1 ANO
297.396.878-06	CONTADOR	44 - C.F.(Efetivo)Eleito p/preferencialistas	03/05/2017	Não
Não exerce				
VITOR ROGÉRIO DA COSTA	73	Conselho Fiscal	28/04/2017	1 ANO
012.622.707-15	ADVOGADO	43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador	03/05/2017	Sim
Não exerce.				
MARIA ELVIRA LOPEZ GIMENEZ	64	Conselho Fiscal	28/04/2017	1 ANO
136.012.018-10	ECONOMISTA	47 - C.F.(Suplent)Eleito p/preferencialistas	03/05/2017	Não
Não exerce				

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações

ÁLVARO VERAS DO CARMO - 267.676.197-87

Graduado em Ciências Contábeis em 1979, pela Sociedade Unificada de Ensino Superior Augusto Motta e Direito em 2002, nas Faculdades Integradas do Instituto Metodista Bennett, com Licenciatura em Ciências Contábeis e diversos cursos de reciclagem nas áreas de Contabilidade ao longo da carreira. Ingressou na WLM em outubro de 1978, passando a Chefe da Contabilidade Agropecuária em maio de 1980. Em agosto de 1982, passou a ocupar a Gerência da Contabilidade Agropecuária e a Gerência de Controles Contábeis, em julho de 1989, atuando em todas as divisões da Contabilidade das Empresas do Grupo - Holding e Controladas, em especial nas áreas de Gás, Agropecuária, Veículos e Águas Minerais, participando, inclusive, de vários processos de reestruturação das empresas nesses segmentos. A partir de novembro de 1991, passou a Gerente de Controles Internos até maio de 1995 quando assumiu Departamento de Controladoria das empresas do Grupo. Atualmente é Diretor da WLM e de Relações com Investidores.

Não ocupa qualquer cargo de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.

FRANCISCO NUNO PONTES CORREIA NEVES - 695.099.216-53

Engenheiro Mecânico, formado pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, em 1992, pós graduado em Finanças pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ – COPPEAD. Foi palestrante convidado no MIT – Massachusetts Institute of Technology (USA), durante 5 anos consecutivos. Possui cursos nas escolas de negócio IMD Insead (FR), MIT Sloan (USA) e Wharton (USA). Nos últimos anos foi CEO na Bravante, CEMAR entre outras empresas. De 2001 a 2007, foi Diretor da Vale do Rio Doce, responsável pelo planejamento logístico de minas, ferrovias e portos. Iniciou sua carreira profissional em 1991 na Brahma como trainee, incorporada em 1999 pela AmBev, empresa brasileira líder no segmento de bebidas, onde gerenciou a oferta e operações logísticas durante 6 anos e, ainda, operações de vendas no Estado do Espírito Santo por mais de 2 anos. Participou também do Conselho de Administração de várias empresas, incluindo a Logum e MRS. Atualmente, é um dos membros do Conselho de Administração da Locamerica (ICAM3), Cia aberta listada na BM&FBovespa. Inglês fluente.

Não ocupa qualquer cargo de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.

RONALDO CARLETTO - 517.478.557-15

Formado em Licenciatura Plena em Administração pela FACEN – Centro Educacional de Niterói, em 1985, graduado em Administração de Empresas pela Universo – Faculdades Integradas, em 1992, Pós-Graduado em Administração de Recursos Humanos pela FABES – Faculdade Béthencourt da Silva, em 1999 e diversos outros cursos na área administrativa. Ingressou na WLM em dezembro de 1974, passando a Chefe de Departamento Pessoal em maio de 1995. Em maio de 1998 passou para Gerente de Departamento Pessoal. Nos cargos acima foi responsável por toda orientação trabalhistas para as empresas do Grupo, participou de todas as etapas de reestruturação das empresas, no período acima. Atualmente é responsável pela área de Gente Gestão do Grupo WLM.

Não ocupa qualquer cargo de administração em outras sociedades ou organização do terceiro setor.

LUIS OCTÁVIO CARVALHO DA MOTTA VEIGA - 254.704.777-20

Advogado, formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, em 1975, e cursos de pós-graduação em Direito Tributário na Fundação Getúlio Vargas, em 1977, e Administração Pública no IAP - Institut International d'Administration Publique, em 1978. Foi Diretor do Banco da Bahia entre 1980 e 1984. Presidiu a Comissão de Valores Mobiliários – CVM e atuou como Membro do Conselho Monetário Nacional – CMN, entre 1984 e 1986. Presidiu a Anglo American do Brasil, de 1986 a 1990. Foi Presidente da Petrobras – Petróleo Brasileiro S/A, de março a outubro de 1990, e Vice-Presidente da London Rayner Coffe International, entre 1990 e 1993. Desde 1993, é Sócio do Escritório Motta Veiga Advogados. Em 1996, foi CEO do Jornal do Brasil S/A e, em épocas diversas, membro do Conselho de Administração, das empresas: Minasgás, Supergasbras, Valepar, Brasil Telecom e Multiner. Atualmente, atua como árbitro em painéis de arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado da BVMF; na Câmara de Arbitragem da Associação Comercial do Rio de Janeiro – ACRJ e na London International Chamber of Commerce.

ÉLVIO LUPO JUNIOR - 863.132.158-34

Engenheiro Civil formado pela Escola de Engenharia de São Carlos da USP, em 1976, e pós-graduado em Engenharia Têxtil pela Leicester Polytechnic – Inglaterra em 1978. Iniciou sua carreira profissional em 1976 na empresa de sua família, a Lupo S/A, tendo trabalhado em praticamente todos os setores ao longo dos quinze anos em que lá permaneceu, os últimos dos quais como seu principal executivo. Em 1991, liderou a reestruturação organizacional que resultou na implantação da governança na Lupo. Nessa ocasião, deixou a direção executiva da empresa, passando a integrar apenas o Conselho de Administração. Em 1992, assumiu a presidência da Reebok do Brasil, joint venture criada pelo Grupo Grendene e pela Reebok International para lançar a marca Reebok no Brasil, tendo ali permanecido por oito anos como presidente. Em 1999, assumiu as presidências da Umbro do Brasil e da Kappa do Brasil, duas empresas pertencentes ao Grupo Clássico (hoje Grupo Dass), empresa industrial de Santa Catarina e um dos maiores fabricantes de artigos esportivos do Brasil. Em 2004, fez nova transição em sua carreira profissional e passou a desenvolver a atividade de consultor de empresas familiares, coach, especializado em governança corporativa e familiar, através da sua própria empresa de consultoria Legare. Atualmente é membro do Conselho de Administração da Lupo e de outras empresas familiares brasileiras; é também presidente do Conselho de Família da Lupo. É membro de várias instituições como o FBN Brasil (Family Business Network, FFI (Family Firm Institute) e IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa). É consultor de empresas familiares certificado pelo FFI e conselheiro de administração certificado pelo IBGC. É professor convidado da Fundação Dom Cabral no programa para empresas familiares PDA - 'Parceria para o Desenvolvimento de Acionistas' e palestrante convidado do IBGC nos cursos 'Governança Corporativa em Empresas Familiares', 'Curso para Conselheiros de Administração' e outros cursos 'In Company'; é também membro da Comissão de Empresas Familiares do IBGC. Como consultor tem atendido várias empresas familiares em vários estados brasileiros. Fez diversos cursos de reciclagem ao longo da carreira no Brasil e no exterior, entre os quais se destacam programas para executivos no IMD (Suíça) em 1992 e na Columbia (EUA) em 1999 e também de Mediação e Coaching. Fala Inglês e Espanhol fluentemente e tem bons conhecimentos de Italiano.

NELSON HIGINO DA SILVA - 740.532.058-91

Engenheiro Mecânico, formado pelo ITA (Instituto Tecnológico Aeronáutica), em 1975, possui sólida experiência financeira, estratégica e operacional atuando como Membro de Conselho Consultivo e de Administração, como Presidente e Diretor de empresas nacionais e internacionais e como empreendedor em diversos segmentos de negócios. De 2001 a 2007 como Presidente da SBCE, reestruturou a empresa que foi escolhida para o Premio FGV - Revista Conjuntura Econômica como a Maior Margem Operacional entre as médias seguradoras no ano de 2005. De 2003 a 2006 foi Presidente do Comitê das Américas do Credit Alliance. Em outubro de 1995, foi contratado pelo Bradesco para liderar e/ou participar do processo de reestruturação de várias empresas, tais como: Cofap, CPM Sistemas de Informação, Scopus, etc., assumindo, por um período de oito meses, a Presidência da Cofap, até a sua venda para a Magneti Marelli do Grupo Fiat. Paralelamente a estas atividades, foi indicado pelo Bradesco para participar do Conselho de Administração de várias empresas tais como: CSN, Companhia VALE do Rio Doce, Mahle Metal Leve, Latasa, Globocabo (NET TV a cabo), Cimento Ribeirão, Ioshpe Maxion, etc. Nomeado Diretor Estatutário da Bradespar, participou ativamente da estruturação da empresa, bem como da definição do plano estratégico da companhia. Em 2000, foi escolhido como um dos melhores executivos do Brasil, em uma pesquisa anual realizada pela Gazeta Mercantil, junto às principais empresas de seleção e recrutamento de executivos do Brasil. De 1992 a 1995, foi Presidente da AlliedSignal, para a América do Sul. Foi premiado, em 1993, como reconhecimento por ter conseguido um dos três melhores desempenhos entre todas as divisões e negócios da AlliedSignal de todo o mundo. Ocupou posições de Diretoria em varias entidades empresariais, como FIESP, Sindipeças e AEB (Associação de Comercio Exterior do Brasil). Possui inglês fluente.

DON DAVID LEMOS DE MORAES MAGALHÃES LEITE JAYANETTI - 113.336.817-47

Formado em Engenharia Agrônoma e em Administração Rural e Laticínios, pela California Polytechnic State University - Cal Poly, em San Luis Obispo, Califórnia, EUA, e cursos para Conselheiro de Administração (58ª Edição – SP), Governança Corporativa em Empresas Familiares (1ª Edição-RJ), Governança Corporativa para Executivos (5ª Edição – SP) no IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, e, Secagem e Aeração de Grãos e Classificação e Análise de Grãos, na Universidade Federal de Viçosa-MG (CENTREINAR - CONAB). Gerenciou a Fazenda Barra do Cahy, de 2007 até 2011. Ingressou na WLM em 2012 e atualmente ocupa o cargo de Gerente de Análise e Negócios. Foi eleito membro do Conselho de Administração em 2013, tendo sido reeleito em 2014 e 2015. Fala Inglês fluentemente.

Não ocupa qualquer cargo de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.

FELIPE LEMOS DE MORAES - 076.197.287-08

Engenheiro Agrônomo, formado pela Universidade de Rio Verde – FESURV/GO, em 2000, e pós-graduado pela Queensland University – Austrália, em 2001, onde adquiriu o “Certificate in Animal Science”, ministrado pelo professor PHD Max Shelton, com ênfase em ciência animal, nutrição de bovinos e uso da leguminosa “Leucena” em pastagens, como fonte de proteína para bovinos de corte. Possui diversos cursos ligados à área agropecuária: Cultura do Cafeeiro, realizado no IAC com o professor PHD Wallace Gonçalves, em 1999, com ênfase no melhoramento genético para controle de nematoides e produção de mudas – enxertos Conilon x Arábica, visando resistência a nematoides; Inseminação Artificial pela Central Lagoa da Serra, Sertãozinho/SP; Manejo de Pastagens em Sistema Rotacionado para Bovinos de Corte, realizado na FASU - Universidade de Uberaba/MG - 2000; Capacitação Profissional em “Segredos do Manejo de Cocho na Fazenda”, pela Companhia Zootécnica Agrária TORTUGA, em Aparecida do Rio Doce/GO - 2007; Inseminação Artificial em Bovinos - IATF, pelo CTPEC – 2013, e Governança Corporativa em Empresas Familiares, realizado pelo IBGC de Porto Alegre/RS – 2016, além de experiência como administrador de fazendas com área total de 6.000 hectares, com foco em produção animal: cria, cria e engorda de bovinos a pasto e em confinamento; agricultura, cultura de pastagens, soja, milho, sorgo, leguminosas, girassol e milheto; sistemas de irrigação e pivô central, para uso em agricultura e pecuária; criação, reprodução e manejo de bovinos e equinos para apresentação em feiras e exposições agropecuárias. Inglês em nível avançado e Espanhol em nível básico. Não ocupa qualquer cargo de administração em outras sociedades ou organização do terceiro setor.

ARMANDO VILLELA FOSSATI BALTEIRO - 053.259.297-20

Trabalhou no escritório Chalfin, Godlberg & Vainboim Advogados Associados (2003 a 2005), como estagiário, e no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira como estagiário (2005 a 2006) e como advogado (2006 a 2009). Atualmente é sócio do Escritório Vítor Costa Advogados atuando em Direito Societário, Direito de Empresa, Mercado de Capitais, Capitais Estrangeiros e Banco Central.

LUIS FELIPE KRIEGER MOURA BUENO - 084.156.207-56

Advogado especializado em direito tributário, sócio do Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira, onde ingressou no ano de 1999.

JORGE EDUARDO GOUVEIA VIEIRA - 962.732.757-34

Bacharel em Direito na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 1993, com Especialização em Direito Empresarial. Ingressou no GVA em janeiro de 1986. Conselheiro do Primeiro Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda, 1996 a 1998. Foreign Intern no Escritório Skadden, Arps, Slate, Meagher & Flom, Nova Iorque, set. 1995 / jun. 1996. Membro da Comissão Especial de Advocacia Corporativa do Conselho Federal da AOB e Coordenador da Área Empresarial.

MASSAO FÁBIO OYA - 297.396.878-06

Graduado em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Padre Anchieta/SP, em 2003, e com Pós Graduação (MBA) na mesma instituição, em 2008, com especialização em Gestão Financeira e Controladoria, possui diversos cursos extracurriculares ligados à sua área de atuação. Atualmente é consultor autônomo nas áreas administrativa, financeira, societária e de auditoria. Dada a sua vasta experiência em Órgãos Colegiados, também atua como Conselheiro Fiscal nas seguintes empresas: Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo – SABESP (Titular, desde abril/2013); Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A. (Titular, desde abril/13); Bardella S.A – Indústrias Mecânicas (Titular, desde abril/13); WLM Indústria e Comércio S.A. (Titular, desde outubro/11); Eucatex S.A. – Indústria e Comércio (Suplente, desde abril/13); Companhia Providência Ind. e Com. S.A. (Suplente, desde abril/13); M&G Poliéster S.A. (Suplente desde abril/13); Companhia de Ferro Ligas da Bahia – Ferbasa (Suplente, desde abril/13); EZ TEC Empreend. e Participações S.A. (Suplente, desde abril/12). Anteriormente, também atuou como conselheiro na Companhia Paranaense de Energia - Copel (Titular, de abril/10 a abril/11); TIM Participações S.A. (Titular, de setembro/11 a janeiro/12 e de março/12 a abril/12); Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar (Titular, de abril/11 a abril/12); CSU Cardsystem S.A. (Suplente, de abril/12 a abril/13); Pettenati Indústria Têxtil S.A. (Titular, de outubro/10 a outubro/12 e Suplente de outubro/09 a outubro/10); Wetzel S.A. (Titular, de abril/11 a abril/12); Banrisul - Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Titular, de fevereiro/11 a junho/11); General Shopping S.A. (Titular de outubro/12 a abril/13); Mangels Industrial S.A. (Suplente, de abril/12 a abril/13); Azevedo & Travassos S.A. (Suplente, de abril/10 a abril/11); Brasil Ecodiesel S.A. (Suplente, de abril/11 a agosto/11). Trabalhou como Analista Contábil, na IBAC S.A. (POZZANI), de 2000 a 2005; e na ECON DISTRIBUIÇÃO S.A., de 2006 a 2007. Na PAREX BRASIL S.A., exerceu a função de Analista Contábil Sênior, de 2007 a 2009.

VITOR ROGÉRIO DA COSTA - 012.622.707-15

Bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC/RJ (1966). Master of Laws – Universidade da Califórnia – Berkeley (1970). Inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil (Seções do Rio de Janeiro e São Paulo). É membro da International Fiscal Association, da Associação Brasileira de Direito Financeiro, foi membro da Comissão de Estudos do Mercado Acionário da CVM e membro do Conselho Consultivo do Museu Histórico Nacional. Recebeu a Ordem de Comendador do Rio Branco. Trabalhou no Escritório de Advocacia José Thomaz Nabuco (1966 a 1975) e no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira (1966 a 2009). Sócio do Escritório Vítor Costa Advogados desde 2009. Atua em Direito Societário, Direito de Empresa, Direito Tributário, Mercado de Capitais, Capitais Estrangeiros e Banco Central.

MARIA ELVIRA LOPEZ GIMENEZ - 136.012.018-10

Economista, atualmente exerce o cargo de assistente financeira e da diretoria no escritório Solução Governança Corporativa e Consultoria Ltda, presentemente é também Conselheira Fiscal suplente nas seguintes empresas: Companhia Providência Ind. e Com. S.A., WLM Indústria e Comércio S.A. e Cristal Pigmentos do Brasil S.A. Anteriormente foi assistente financeira e da diretoria na empresa Guardyanet Serviços de Traduções Ltda.

12.7 - Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração

Nome	Tipo comitê	Cargo ocupado	Profissão	Data eleição	Prazo mandato
CPF	Descrição outros comitês	Descrição outros cargos ocupados	Idade	Data posse	
Outros cargos/funções exercidas no emissor		Experiência Profissional / Declaração de Eventuais Condenações			
ÁLVARO VERAS DO CARMO	Outros Comitês	Membro do Comitê (Efetivo)	Contador e Advogado	22/11/2016	Indeterminado
267.676.197-87	Comitê de Conduta		66	22/11/2016	
Diretor Relações com Investidores da Companhia e Diretor da WLM e demais empresas controladas.					
DON DAVID LEMOS DE MORAES MAGALHÃES LEITE JAYANETTI	Outros Comitês	Membro do Comitê (Efetivo)	Engenheiro Agrônomo	26/07/2016	Indeterminado
113.336.817-47	Comitê Estratégico		36	26/07/2016	
Presidente do Conselho de Administração		Formado em Engenharia Agrônoma e em Administração Rural e Laticínios pela California Polytechnic State University - Cal Poly, em San Luis Obispo, Califórnia, EUA, e cursos para Conselheiro de Administração (58ª Edição – SP), Governança Corporativa em Empresas Familiares (1ª Edição-RJ), Governança Corporativa para Executivos (5ª Edição – SP) no IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, e, Secagem e Aeração de Grãos e Classificação e Análise de Grãos, na Universidade Federal de Viçosa-MG (CENTREINAR - CONAB). Gerenciou a Fazenda Barra do Cahy, de 2007 até 2011. Ingressou na WLM em 2012. Foi eleito membro do Conselho de Administração em 2013, tendo sido reeleito em 2014 e 2015. Fala Inglês fluentemente. Não ocupa qualquer cargo de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.			
EUGÊNIO RICARDO ARAÚJO COSTA	Outros Comitês	Membro do Comitê (Efetivo)	Engenheiro Mecânico	26/07/2016	Indeterminado
355.583.006-63	Comitê Estratégico		58	26/07/2016	
Diretor de empresas Controladas da Área Scania da WLM		Engenheiro Mecânico, formado pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, em 1981 com Pós-Graduação em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas, em 1999. Iniciou sua carreira na Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. em 1984, tendo exercido funções gerenciais nesta empresa até 1986. Transferido para Equipe Máquinas e Veículos Ltda. foi Gerente de Vendas de Caminhões até 1989. Foi Diretor Comercial da Rio Bom Veículos Ltda., concessionária Volkswagen em Paracatu/MG (1994 a 1998), Diretor Comercial da Equipe Máquinas e Veículos Ltda. (1998 a 2011) e Diretor Comercial da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. (2011 a 2014). Atualmente, exerce a função de Vice-Presidente da Área Scania da WLM e foi escolhido como Presidente do Conselho de Administração da Assobras (Associação Brasileira de Concessionários Scania) no biênio 2016/2017.			
FRANCISCO NUNO PONTES CORREIA NEVES	Outros Comitês	Membro do Comitê (Efetivo)	Engenheiro Mecânico	26/07/2016	Indeterminado
695.099.216-53	Comitê Estratégico		50	26/07/2016	
Diretor-Presidente da WLM e demais empresas Controladas		Engenheiro Mecânico, formado pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, em 1992, pós-graduado em Finanças pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ – COPPEAD. Foi palestrante convidado no MIT – Massachusetts Institute of Technology (USA), durante 5 anos consecutivos. Possui cursos nas escolas de negócio IMD Insead (FR), MIT Sloan (USA) e Wharton (USA). Nos últimos anos foi CEO na Bravante, CEMAR entre outras empresas. De 2001 a 2007, foi Diretor da Vale do Rio Doce, responsável pelo planejamento logístico de minas, ferrovias e portos. Iniciou sua carreira profissional em 1991 na Brahma como trainee, incorporada em 1999 pela AmBev, empresa brasileira líder no segmento de bebidas, onde gerenciou a oferta e operações logísticas durante 6 anos e, ainda, operações de vendas no Estado do Espírito Santo por mais de 2 anos. Participou também do Conselho de Administração de várias empresas, incluindo a Logum e MRS. Atualmente, é um dos membros do Conselho de Administração da Locamerica (ICAM3), Companhia aberta listada na BM&FBovespa. Inglês fluente.			

12.7 - Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração

Nome	Tipo comitê	Cargo ocupado	Profissão	Data eleição	Prazo mandato
CPF	Descrição outros comitês	Descrição outros cargos ocupados	Idade	Data posse	
Outros cargos/funções exercidas no emissor		Experiência Profissional / Declaração de Eventuais Condenações			
NELSON HIGINO DA SILVA	Outros Comitês	Membro do Comitê (Efetivo)	Engenheiro Mecânico	26/07/2016	Indeterminado
740.532.058-91	Comitê Estratégico		65	26/07/2016	
Membro do Conselho de Administração		Engenheiro Mecânico, formado pelo ITA (Instituto Tecnológico Aeronáutica), em 1975, possui sólida experiência financeira, estratégica e operacional atuando como Membro de Conselho Consultivo e de Administração, como Presidente e Diretor de empresas nacionais e internacionais e como empreendedor em diversos segmentos de negócios. De 2001 a 2007 como Presidente da SBCE, reestruturou a empresa que foi escolhida para o Prêmio FGV - Revista Conjuntura Econômica como a Maior Margem Operacional entre as médias seguradoras no ano de 2005. De 2003 a 2006 foi Presidente do Comitê das Américas do Credit Alliance. Em outubro de 1995, foi contratado pelo Bradesco para liderar e/ou participar do processo de reestruturação de várias empresas, tais como: Cofap, CPM Sistemas de Informação, Scopus, etc., assumindo, por um período de oito meses, a Presidência da Cofap, até a sua venda para a Magneti Marelli do Grupo Fiat. Paralelamente a estas atividades, foi indicado pelo Bradesco para participar do Conselho de Administração de várias empresas tais como: CSN, Companhia VALE do Rio Doce, Mahle Metal Leve, Latasa, Globocabo (NET TV a cabo), Cimento Ribeirão, Ioshpe Maxion, etc. Nomeado Diretor Estatutário da Bradespar, participou ativamente da estruturação da empresa, bem como da definição do plano estratégico da companhia. Em 2000, foi escolhido como um dos melhores executivos do Brasil, em uma pesquisa anual realizada pela Gazeta Mercantil, junto às principais empresas de seleção e recrutamento de executivos do Brasil. De 1992 a 1995, foi Presidente da AlliedSignal, para a América do Sul. Foi premiado, em 1993, como reconhecimento por ter conseguido um dos três melhores desempenhos entre todas as divisões e negócios da AlliedSignal de todo o mundo. Ocupou posições de Diretoria em várias entidades empresariais, como FIESP, Sindipeças e AEB (Associação de Comércio Exterior do Brasil). Possui inglês fluente.			
ROBSON LUIZ FERREIRA	Outros Comitês	Membro do Comitê (Efetivo)	Advogado	22/11/2016	Indeterminado
452.479.007-15	Comitê de Conduta		59	22/11/2016	
Assessoria Jurídica		Advogado Civilista e Empresarial, Inscrição na OAB/RJ sob o nº 60.703. FORMAÇÃO ACADÊMICA/TITULAÇÃO: 1987: Bacharel em Direito - Faculdades Integradas Bennett, Rio de Janeiro-RJ; 1989: Pós-graduação - Especialização em Direito Civil - Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro (1989). ATUAÇÃO PROFISSIONAL: 1986/1988: Gestor de Contratos na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro; 1988/1995: Advogado, com vínculo empregatício e dedicação exclusiva, na Arbi Participações S.A (Grupo ARBI), atuante nas áreas do Direito civil e Empresarial, especialmente: societário, bancário e negócios imobiliários. Consultoria e Gestão de Contencioso. 1995/2015: Advogado, sem vínculo empregatício, atuante áreas do Direito Civil e Empresarial - Consultoria e Contencioso; 2015 (ocupação atual): Advogado, com vínculo empregatício e dedicação exclusiva, na WLM Indústria e Comércio S.A. (Grupo Lemos de Moraes), atuante nas áreas do Direito Civil e Empresarial. Consultoria e Gestão de Contencioso.			
RONALDO CARLETTO	Outros Comitês	Membro do Comitê (Efetivo)	Administrador de Empresas	22/11/2016	Indeterminado
517.478.557-15	Comitê de Conduta		58	22/11/2016	

12.7 - Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração

Nome	Tipo comitê	Cargo ocupado	Profissão	Data eleição	Prazo mandato
CPF	Descrição outros comitês	Descrição outros cargos ocupados	Idade	Data posse	
Outros cargos/funções exercidas no emissor		Experiência Profissional / Declaração de Eventuais Condenações			
Diretor de Gente Gestão da WLM e Controladas		Formado em Licenciatura Plena em Administração pela FACEN – Centro Educacional de Niterói, em 1985, graduado em Administração de Empresas pela Universo – Faculdades Integradas, em 1992, Pós-Graduado em Administração de Recursos Humanos pela FABES – Faculdade Béthencourt da Silva, em 1999 e diversos outros cursos na área administrativa. Ingressou na WLM em dezembro de 1974, passando a Chefe de Departamento Pessoal em maio de 1995. Em maio de 1998 passou para Gerente de Departamento Pessoal. Nos cargos acima foi responsável por toda orientação trabalhistas para as empresas do Grupo, participou de todas as etapas de reestruturação das empresas, no período acima. Atualmente é responsável pela área de Gente Gestão do Grupo WLM. Não ocupa qualquer cargo de administração em outras sociedades ou organização do terceiro setor.			
WILSON LEMOS DE MORAES NETO	Outros Comitês	Membro do Comitê (Efetivo)	Engenheiro Agrônomo	26/07/2016	Indeterminado
003.177.687-60	Comite Estratégico		48	26/07/2016	
Diretor de empresas Controladas da Área Agropecuária da WLM		Formado em Engenharia Agrônômica pela Escola Superior de Agricultura Luis de Queiroz (ESALQ), da Universidade de São Paulo. Ingressou no Grupo WLM em 1994 na função de engenheiro agrônomo, onde trabalhou nas fazendas da controlada Itapura em São Paulo e Minas Gerais, gerenciando as atividades de bovinocultura de leite (comercial e de leite) e corte e agrícolas de milho, pastagens e café, que envolviam recomendação agrônômica, acompanhamento de lavoura, nutrição, fisiologia e sanidade de animais, manejo de pastagens, máquinas agrícolas e gerenciamento de pessoal. Em 2004, assumiu a função de Gerente Geral de Agropecuária do Grupo, com responsabilidade de gestão de todo o setor agropecuário, envolvendo, além das fazendas da Itapura, as fazendas Fatura Agropecuária Ltda., no Pará e São Sebastião do Araguaia, no Mato Grosso, num total de cerca de 100.000 hectares de área, com atividade de pecuária de corte de cria, recria e engorda à pasto e confinada, cultura de pastagens e agricultura de soja e milho.			

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				
<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
DON DAVID LEMOS DE MORAES MAGALHÃES LEITE JAYANETTI	113.336.817-47	WLM INDUSTRIA E COMERCIO S.A	33.228.024/0001-51	Pai ou Mãe (1º grau por consangüinidade)
Conselheiro Presidente do Emissor				
<u>Pessoa relacionada</u>				
MARIA ISBELA LEMOS DE MORAES	624.466.307-15	SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S.A.	30.458.020/0001-71	
Diretora				
<u>Observação</u>				

<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
FELIPE LEMOS DE MORAES	076.197.287-08	WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A	33.228.024/0001-51	Pai ou Mãe (1º grau por consangüinidade)
Conselheiro de Administração do emissor				
<u>Pessoa relacionada</u>				
WILSON LEMOS DE MORAES JUN IOR	624.466.307-15	SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S.A.	30.458.020/0001-71	
Diretor Presidente				
<u>Observação</u>				

<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
WILSON LEMOS DE MORAES NETO	003.177.687-60	FARTURA AGROPECUARIA S.A	05.427.471/0001-02	Filho ou Filha (1º grau por consangüinidade)
Diretor				
<u>Pessoa relacionada</u>				
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR	096.779.256-87	SAJUTHA-RIO PARTICIPAÇÕES S.A	33.228.024/0001-51	
Diretor Presidente				
<u>Observação</u>				

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			

Exercício Social 31/12/2016Administrador do Emissor

FRANCISCO NUNO PONTES CORREIA NEVES
DIRETOR PRESIDENTE

695.099.216-53

Controle

Controlada Direta

Pessoa Relacionada

EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA
DIRETOR PRESIDENTE

30.937.874/0001-30

ObservaçãoAdministrador do Emissor

FRANCISCO NUNO PONTES CORREIA NEVES
DIRETOR PRESIDENTE

695.099.216-53

Controle

Controlada Direta

Pessoa Relacionada

QUINTA RODA MAQUINAS E VEICULOS LTDA
DIRETOR PRESIDENTE

44.620.375/0001-20

ObservaçãoAdministrador do Emissor

FRANCISCO NUNO PONTES CORREIA NEVES
DIRETOR PRESIDENTE

695.099.216-53

Controle

Controlada Direta

Pessoa Relacionada

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA
DIRETOR PRESIDENTE

16.638.413/0001-36

ObservaçãoAdministrador do Emissor

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função FRANCISCO NUNO PONTES CORREIA NEVES DIRETOR PRESIDENTE	695.099.216-53	Controle	Controlada Direta
Pessoa Relacionada ITAIPU NORTE COMERCIO DE MAQUINAS E VEICULOS LTDA DIRETOR PRESIDENTE	07.959.236/0001-07		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor FRANCISCO NUNO PONTES CORREIA NEVES DIRETOR PRESIDENTE	695.099.216-53	Controle	Controlada Direta
Pessoa Relacionada FARTURA AGROPECUARIA S.A DIRETOR PRESIDENTE	05.427.471/0001-02		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor FRANCISCO NUNO PONTES CORREIA NEVES DIRETOR PRESIDENTE	695.099.216-53	Controle	Controlada Direta
Pessoa Relacionada AGROPECUARIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA DIRETOR PRESIDENTE	15.947.450/0001-63		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor FRANCISCO NUNO PONTES CORREIA NEVES DIRETOR PRESIDENTE	695.099.216-53	Controle	Controlada Direta
Pessoa Relacionada			

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA DIRETOR PRESIDENTE	44.624.179/0001-23		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor FRANCISCO NUNO PONTES CORREIA NEVES DIRETOR PRESIDENTE	695.099.216-53	Controle	Controlada Direta
Pessoa Relacionada SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. DIRETOR PRESIDENTE	16.738.098/0001-19		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor ALVARO VERAS DO CARMO DIRETOR E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	267.676.197-87	Controle	Controlada Direta
Pessoa Relacionada EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA DIRETOR	30.937.874/0001-30		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor ALVARO VERAS DO CARMO DIRETOR E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	267.676.197-87	Controle	Controlada Direta
Pessoa Relacionada QUINTA RODA MAQUINAS E VEICULOS LTDA DIRETOR	44.620.375/0001-20		
Observação			

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
<hr/>			
<u>Administrador do Emissor</u>			
ALVARO VERAS DO CARMO DIRETOR E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	267.676.197-87	Controle	Controlada Direta
<u>Pessoa Relacionada</u>			
ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA DIRETOR	16.638.413/0001-36		
<u>Observação</u>			
<hr/>			
<u>Administrador do Emissor</u>			
ALVARO VERAS DO CARMO DIRETOR E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	267.676.197-87	Controle	Controlada Direta
<u>Pessoa Relacionada</u>			
ITAIPU NORTE COMERCIO DE MAQUINAS E VEICULOS LTDA DIRETOR	07.959.236/0001-07		
<u>Observação</u>			
<hr/>			
<u>Administrador do Emissor</u>			
ALVARO VERAS DO CARMO DIRETOR E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	267.676.197-87	Controle	Controlada Direta
<u>Pessoa Relacionada</u>			
FARTURA AGROPECUARIA S.A DIRETOR	05.427.471/0001-02		
<u>Observação</u>			
<hr/>			
<u>Administrador do Emissor</u>			
ALVARO VERAS DO CARMO	267.676.197-87	Controle	Controlada Direta

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função DIRETOR E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES			
Pessoa Relacionada AGROPECUARIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA DIRETOR	15.947.450/0001-63		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor ALVARO VERAS DO CARMO DIRETOR E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	267.676.197-87	Controle	Controlada Direta
Pessoa Relacionada ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA DIRETOR	44.624.179/0001-23		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor ALVARO VERAS DO CARMO DIRETOR E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	267.676.197-87	Controle	Controlada Direta
Pessoa Relacionada SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. DIRETOR	16.738.098/0001-19		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor ALVARO VERAS DO CARMO DIRETOR E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	267.676.197-87	Controle	Controlada Direta
Pessoa Relacionada SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A.	16.738.098/0001-19		

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
---------------	----------	---	----------------------------

DIRETOR

Observação**Exercício Social 31/12/2015**Administrador do EmissorWILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR
DIRETOR PRESIDENTE

096.779.256-87

Subordinação

Controlada Direta

Pessoa RelacionadaSUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A.
DIRETOR PRESIDENTE

16.738.098/0001-19

Observação

Controlada descontinuada

Administrador do EmissorDON DAVID LEMOS DE MORAES MAGALHÃES LEITE JAYANETTI
CONSELHEIRO VICE-PRESIDENTE

113.336.817-47

Controle

Controlador Direto

Pessoa RelacionadaSAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S.A.
Diretor Administrativo

30.458.020/0001-71

ObservaçãoAdministrador do EmissorMARCELO ZANDER VAIANO
GERENTE DE PROJETOS E INFORMÁTICA

026.648.257-04

Subordinação

Controlada Direta

Pessoa RelacionadaSUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A.
Diretor

16.738.098/0001-19

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			

Observação

Controlada descontinuada

Administrador do EmissorWILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR
DIRETOR PRESIDENTE

096.779.256-87

Subordinação

Controlada Direta

Pessoa RelacionadaFARTURA AGROPECUARIA S.A
Diretor Presidente

05.427.471/0001-02

ObservaçãoAdministrador do EmissorWILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR
DIRETOR PRESIDENTE

096.779.256-87

Controle

Controlador Direto

Pessoa RelacionadaSAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S.A.
Diretor Presidente

30.458.020/0001-71

ObservaçãoAdministrador do EmissorWILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR
DIRETOR PRESIDENTE

096.779.256-87

Subordinação

Controlada Direta

Pessoa RelacionadaITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA
Diretor Presidente

44.624.179/0001-23

ObservaçãoAdministrador do Emissor

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
Pessoa Relacionada AGROPECUARIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA Diretor Presidente	15.947.450/0001-63		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
Pessoa Relacionada EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA Diretor Presidente	30.937.874/0001-30		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
Pessoa Relacionada ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA Diretor Presidente	16.638.413/0001-36		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
Pessoa Relacionada			

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função QUINTA RODA MAQUINAS E VEICULOS LTDA Diretor Presidente	44.620.375/0001-20		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
Pessoa Relacionada ITAIPU NORTE COMERCIO DE MAQUINAS E VEICULOS LTDA Diretor Presidente	07.959.236/0001-07		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
Pessoa Relacionada SUMASA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS LTDA. Diretor Presidente	84.144.153/0001-00		
Observação Controlada descontinuada			
<hr/>			
Administrador do Emissor RUBEM ROBERTO RIBEIRO DIRETOR VICE-PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	174.161.597-68	Controle	Controlador Direto
Pessoa Relacionada WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A Assessor Jurídico	33.228.024/0001-51		
Observação			

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			

Exercício Social 31/12/2014Administrador do Emissor

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR
DIRETOR PRESIDENTE

096.779.256-87

Subordinação

Controlada Direta

Pessoa Relacionada

FARTURA AGROPECUARIA S.A
DIRETOR PRESIDENTE

05.427.471/0001-02

ObservaçãoAdministrador do Emissor

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR
DIRETOR PRESIDENTE

096.779.256-87

Controle

Controlador Direto

Pessoa Relacionada

SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S/A
DIRETOR PRESIDENTE

30.458.020/0001-71

ObservaçãoAdministrador do Emissor

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR
DIRETOR PRESIDENTE

096.779.256-87

Subordinação

Controlada Direta

Pessoa Relacionada

ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA
DIRETOR PRESIDENTE

44.624.179/0001-23

Observação

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
<u>Administrador do Emissor</u>			
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
<u>Pessoa Relacionada</u>			
AGROPECUARIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA DIRETOR PRESIDENTE	15.947.450/0001-63		
<u>Observação</u>			

<u>Administrador do Emissor</u>			
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
<u>Pessoa Relacionada</u>			
EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA DIRETOR PRESIDENTE	30.937.874/0001-30		
<u>Observação</u>			

<u>Administrador do Emissor</u>			
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
<u>Pessoa Relacionada</u>			
ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA DIRETOR PRESIDENTE	16.638.413/0001-36		
<u>Observação</u>			

<u>Administrador do Emissor</u>			
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
<u>Pessoa Relacionada</u>			
QUINTA RODA MAQUINAS E VEICULOS LTDA Diretor Presidente	44.620.375/0001-20		
<u>Observação</u>			

<u>Administrador do Emissor</u>			
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
<u>Pessoa Relacionada</u>			
ITAIPU NORTE COMERCIO DE MAQUINAS E VEICULOS LTDA Diretor Presidente	07.959.236/0001-07		
<u>Observação</u>			

<u>Administrador do Emissor</u>			
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
<u>Pessoa Relacionada</u>			
SUMASA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS LTDA. Diretor Presidente	84.144.153/0001-00		
<u>Observação</u>			
Controlada descontinuada			

<u>Administrador do Emissor</u>			
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
<u>Pessoa Relacionada</u>			
SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. Diretor Presidente	16.738.098/0001-19		

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação Cargo/Função	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Observação Controlada descontinuada			
Administrador do Emissor			
DON DAVID LEMOS DE MORAES MAGALHÃES LEITE JAYANETTI CONSELHEIRO - CA	113.336.817-47	Controle	Controlador Direto
Pessoa Relacionada			
SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S/A Diretor Administrativo	30.458.020/0001-71		
Observação			
Administrador do Emissor			
MARCELO ZANDER VAIANO CONSELHEIRO - CA	026.648.257-04	Subordinação	Controlada Direta
Pessoa Relacionada			
SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. Diretor	16.738.098/0001-19		
Observação Controlada descontinuada			
Administrador do Emissor			
LUIZ MARIO TEIXEIRA RODRIGUES CONSELHEIRO - CA	050.219.797-87	Controle	Controlador Direto
Pessoa Relacionada			
WLM INDUSTRIA E COMERCIO S.A Gerente Financeiro	33.228.024/0001-51		
Observação			

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
<u>Administrador do Emissor</u>			
RUBEM ROBERTO RIBEIRO CONSELHEIRO - CA	174.161.597-68	Controle	Controlador Direto
<u>Pessoa Relacionada</u>			
WLM INDUSTRIA E COMERCIO S.A Assessor Jurídico	33.228.024/0001-51		
<u>Observação</u>			

12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores

A Companhia possui Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O) contratado com a Travelers Seguros Brasil S.A.

12.12 - Outras informações relevantes

A administração da Companhia atua muito próxima no dia a dia dos negócios, de forma que, até o momento, não houve necessidade de constituição de comitês de gestão ou código formalizado de práticas de governança corporativa. Os assuntos relevantes são sempre discutidos em conjunto entre os membros da Diretoria e os executivos envolvidos.

A WLM conta com um código de conduta aplicável aos membros do Conselho de Administração, da Diretoria, do Conselho Fiscal, a todos os funcionários e estagiários da WLM Indústria e Comércio S.A. e Controladas e profissionais de empresas contratadas, estabelecendo e definindo princípios como referência de comportamento, independente da região ou área de atuação. O Código foi implementado pelo Conselho de Administração da Companhia em Reunião realizada em 10.03.2014.

Este Código de Conduta deve ser, obrigatoriamente, do conhecimento de todos os Profissionais, os quais deverão assinar o Termo de Compromisso, declarando estar cientes e de acordo com seu conteúdo.

O Código de Conduta está disponível no site da Companhia (www.wlm.com.br) e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

13.1 POLÍTICA E PRÁTICA DE REMUNERAÇÃO

Descrição da política ou prática de remuneração, do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos

a. objetivos da política ou prática de remuneração

A política de remuneração da Companhia para os seus administradores, incluindo o Conselho de Administração e Conselho Fiscal, tem por objetivo compensar adequadamente a competência e a responsabilidade desses profissionais.

b. composição da remuneração, indicando:

i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

A remuneração do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é feita por meio de pagamento de pró-labore mensal fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada anualmente. Com relação à Diretoria Executiva, o Diretor Presidente e o Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores têm suas remunerações por meio de pagamento mensal fixo, adicionado de pagamento de bônus anual, de acordo com o desempenho da Companhia, medido por seus indicadores anuais.

ii. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Exercício	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal	Comitê Estratégico	Total
2014	3,90%	91,80%	4,30%	-	100,00%
2015	6,90%	85,80%	7,30%	-	100,00%
2016	9,10%	87,40%	3,30%	0,20%	100,00%
2017	26,50%	67,90%	4,60%	1,00%	100,00%

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

O quadro abaixo apresenta a remuneração total de cada órgão e o percentual das formas de remuneração:

. Conselho de Administração

Exercício	Remuneração / R\$ Mil	Fixa %	Variável %	Ações %
2014	360	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2015	360	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2016	1.037	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2017*	972	100,00	Não se aplica	Não se aplica

(*) Remuneração proposta para o período de maio/2017 a abril/2018

. Diretoria Executiva

Exercício	Remuneração / R\$ Mil	Fixa %	Variável %	Ações %
2014	8.591	39,01	60,99 (**)	Não se aplica
2015	4.438	76,11	23,89	Não se aplica
2016	6.939	74,70	25,30	Não se aplica
2017 *	2.538	71,80	28,20	Não se aplica

(*) Remuneração proposta para o período de maio/2017 a abril/2018

(**) Inclui verbas rescisórias e gratificação.

. Conselho fiscal

Exercício	Remuneração / R\$ Mil	Fixa %	Variável %	Ações %
2014	401	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2015	380	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2016	237	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2017 *	168	100,00	Não se aplica	Não se aplica

(*) Remuneração proposta para o período de maio/2017 a abril/2018

. Comitê Estratégico

Exercício	Remuneração / R\$ Mil	Fixa %	Variável %	Ações %
2017 *	39	100,00	Não se aplica	Não se aplica

(*) Remuneração proposta para o período de maio/2017 a abril/2018

iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

As remunerações pagas pela Companhia a seus administradores são aferidas periodicamente, para avaliar a necessidade de ajustes em sua composição.

O cálculo do reajuste é feito de acordo com os índices inflacionários e de remuneração do mercado.

iv. razões que justificam a composição da remuneração

A remuneração do Conselho de Administração é fixada anualmente na Assembleia Geral Ordinária. A da Diretoria Executiva pelo Conselho de Administração e é baseada na comprovada capacidade técnica e analítica para melhor condução dos negócios com alinhamento de interesses entre acionistas e gestores, e a do Conselho Fiscal de conformidade com a Lei 6.404/76.

v. a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato

Não há.

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

Os valores de remuneração pagos aos administradores são avaliados anualmente por meio de indicadores do desempenho que compreendem o alcance de metas operacionais, financeiras e segurança dos colaboradores.

d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

A estrutura de remuneração está atrelada aos resultados da Companhia, ao alcance de metas e ao desempenho econômico e financeiro em cada período analisado.

e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

Os interesses da Companhia estão alinhados com a política de remuneração praticada de forma a manter em seus quadros profissionais de comprovada capacidade técnica.

A política de remuneração da administração alinha os interesses da WLM de curto prazo, baseada em práticas de mercado.

13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal**Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2017 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	5,00	3,00	3,00	11,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	1.036.800,00	1.901.135,17	188.715,80	3.126.650,97
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	51.516,00	0,00	0,00	51.516,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	499.049,00	0,00	499.049,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	1.088.316,00	2.400.184,17	188.715,80	3.677.215,97

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2016 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	6,00	2,00	3,00	11,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	831.180,00	2.149.225,76	298.680,01	3.279.085,77
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	19.440,00	0,00	0,00	19.440,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	1.168.774,06	0,00	1.168.774,06
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	4.684.910,71	0,00	4.684.910,71
Descrição de outras remunerações variáveis		Gratificação R\$ 519.110,00 Verbas Rescisórias R\$ 4.165.800,71		
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	850.620,00	8.002.910,53	298.680,01	9.152.210,54

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2015 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	6,00	2,00	3,00	11,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	360.000,00	3.348.475,29	380.159,26	4.088.634,55
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	1.089.864,00	0,00	1.089.864,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	360.000,00	4.438.339,29	380.159,26	5.178.498,55

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2014 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	6,00	2,00	3,00	11,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	360.000,00	3.351.179,94	401.682,26	4.112.862,20
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	1.747.747,09	0,00	1.747.747,09
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	3.491.754,86	0,00	3.491.754,86
Descrição de outras remunerações variáveis		Outras remunerações variáveis inclui gratificação e verbas rescisórias.		
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	360.000,00	8.590.681,89	401.682,26	9.352.364,15

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

- a) órgão:
- b) número total de membros:
- c) número de membros remunerados
- d) em relação ao bônus:
- i. valor mínimo previsto no plano de remuneração

Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus.

- ii. valor máximo previsto no plano de remuneração

Na Diretoria Executiva, caso a meta estabelecida seja alcançada, o bônus poderá atingir até seis salários.

- iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas

Na Diretoria Executiva, caso a meta estabelecida seja alcançada, o bônus poderá atingir até seis salários.

- iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais:

REMUNERAÇÃO VARIÁVEL PREVISTA PARA O PERÍODO DE MAIO/2017 A ABRIL/2018					
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal	Comitê Estratégico	Total
Nº total de membros	5	3	3	5	16
Nº de membros remunerados	5	3	3	2	13
Bônus					
Valor mínimo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	0	Não se aplica	Não se aplica	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	716	Não se aplica	Não se aplica	716
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas (R\$ mil)	Não se aplica	716	Não se aplica	Não se aplica	716
Participação nos resultados					
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	-

REMUNERAÇÃO VARIÁVEL - EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2016					
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal	Comitê Estratégico	Total
Nº total de membros	6	2	3	5	16
Nº de membros remunerados	6	2	3	2	13
Bônus					
Valor mínimo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	0	Não se aplica	Não se aplica	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	0	Não se aplica	Não se aplica	0
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas (R\$ mil)	Não se aplica	1.169	Não se aplica	Não se aplica	1.169
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social (R\$ mil)	Não se aplica	5.854 *	Não se aplica	Não se aplica	5.854 *
Participação nos resultados					
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	-

* Inclui R\$ 4.685 de verbas rescisórias e gratificações

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

REMUNERAÇÃO VARIÁVEL - EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2015				
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6	2	3	11
Nº de membros remunerados	6	2	3	11
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	0	Não se aplica	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	0	Não se aplica	0
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas (R\$ mil)	Não se aplica	1.090	Não se aplica	1.090
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social (R\$ mil)	Não se aplica	1.090	Não se aplica	1.090
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	-

REMUNERAÇÃO VARIÁVEL - EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2014				
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6	2	3	11
Nº de membros remunerados	6	2	3	11
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	0	Não se aplica	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	0	Não se aplica	0
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas (R\$ mil)	Não se aplica	1.748	Não se aplica	1.748
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social (R\$ mil)	Não se aplica	5.240*	Não se aplica	5.240*
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0

* Inclui R\$ 3.492 mil de verbas rescisórias e gratificações.

e. em relação à participação no resultado:

i. valor mínimo previsto no plano de remuneração

Não se aplica, pois a Companhia não possui plano de participação de resultados.

ii. valor máximo previsto no plano de remuneração

Não se aplica, pois a Companhia não possui plano de participação de resultados.

iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas

Não se aplica.

iv. Valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais

Não se aplica, pois a Companhia não possui plano de participação de resultados.

13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

- a. **Termos e condições gerais:** Não existe na WLM um plano de remuneração baseado em ações.
- b. **Principais objetivos do plano:** Não se aplica.
- c. **Forma como o plano contribui para esses objetivos:** Não se aplica.
- d. **Como o plano se insere na política de remuneração do emissor:** Não se aplica.
- e. **Como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo:** Não se aplica.
- f. **Número máximo de ações abrangidas:** Não se aplica.
- g. **Número máximo de opções a serem outorgadas:** Não se aplica.
- h. **Condições de aquisição de ações:** Não se aplica.
- i. **Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício:** Não se aplica.
- j. **Critérios para fixação do prazo de exercício:** Não se aplica.
- k. **Forma de liquidação:** Não se aplica.
- l. **Restrições à transferência das ações:** Não se aplica.
- m. **Critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano:** Não se aplica.
- n. **Efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações:** Não se aplica.

13.5 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão

- a. **Órgão:** Não se aplica.
- b. **Número de membros:** Não se aplica.
- c. **Número de membros remunerados:** Não se aplica.
- d. **Em relação a cada outorga de opções de compra de ações:** Não se aplica.
 - i. **Data da outorga:** Não se aplica.
 - ii. **Quantidade de opções outorgadas:** Não se aplica.
 - iii. **Prazo para que as opções se tornem exercíveis:** Não se aplica.
 - iv. **Prazo máximo para o exercício das opções:** Não se aplica.
 - v. **Prazo de restrição à transferência das ações:** Não se aplica.
 - vi. **Preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções:**
 - . **em aberto no início do exercício social:** Não se aplica.
 - . **perdidas durante o exercício social:** Não se aplica.
 - . **exercidas durante o exercício social:** Não se aplica.
 - . **expiradas durante o exercício social:** Não se aplica.
- e. **Valor justo das opções na data de outorga:** Não se aplica.
- f. **Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas:** Não se aplica.

13.6 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

- a. **Órgão:** Não se aplica.
- b. **Número de membros:** Não se aplica.
- c. **Número de membros remunerados:** Não se aplica.
- d. **Em relação as opções ainda não exercíveis:** Não se aplica.
 - i. quantidade
 - ii. data em que se tornarão exercíveis
 - iii. prazo máximo para exercício de opções
 - iv. prazo de restrição à transferência das ações
 - v. preço médio ponderado de exercício
 - vi. valor justo das opções no último dia do exercício social

- e. **Em relação as opções exercíveis:** Não se aplica.
 - i. Quantidade:
 - ii. Prazo máximo para exercício das opções:
 - iii. Prazo de restrição à transferência das ações:
 - iv. Preço médio ponderado de exercício:
 - v. Valor justo das opções no último dia do exercício social:
 - vi. Valor justo total das opções no último dia do exercício social:

13.7 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária

- a. **Órgão:** Não se aplica.
- b. **Número de membros:** Não se aplica.
- c. **Número de membros remunerados:** Não se aplica.
- d. **Em relação às opções exercidas informar:** Não se aplica.
 - i. Número de ações
 - ii. Preço médio ponderado de exercício
 - iii. Valor total da diferença entre o valor de exercício e o valor de mercado das ações relativas às opções exercidas
- e. **Em relação às ações entregues informar:** Não se aplica.
 - i. Número de ações
 - ii. Preço médio ponderado de aquisição
 - iii. Valor total da diferença entre o valor de aquisição e o valor de mercado das ações adquiridas

13.8 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

- a. **Modelo de precificação:** Não se aplica.
- b. **Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco:** Não se aplica.
- c. **Método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado:** Não se aplica.
- d. **forma de determinação da volatilidade esperada:** Não aplicável.
- e. **Se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo:** Não aplicável.

13.9 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 - Método de precificação do valor das ações e das opções

Os membros do Conselho de Administração detêm, em conjunto, 1.270 ações ordinárias e 375 ações preferenciais do capital da Companhia na data de 31 de dezembro de 2016.

Os membros do Conselho de Administração detêm em conjunto 6 ações ordinárias da Sajuthá-Rio Participações S.A., Controladora da Companhia, na data de 31 de dezembro de 2016.

13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

A Companhia não confere planos de previdência a seus administradores.

- a. **Órgão:** Não se aplica.
- b. **Número de membros:** Não se aplica.
- c. **Nome do plano:** Não se aplica.
- d. **Número de membros remunerados:** Não se aplica.
- e. **Quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar:** Não se aplica.
- f. **Condições para se aposentar antecipadamente:** Não se aplica.
- g. **Valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores:** Não se aplica.
- h. **Valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores:** Não se aplica.
- i. **Se há possibilidade de resgate antecipado e quais as condições:** Não se aplica.

13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal**Valores anuais**

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Nº de membros	2,00	2,00	2,00	6,00	6,00	6,00	3,00	3,00	3,00
Valor da maior remuneração(Reais)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor da menor remuneração(Reais)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor médio da remuneração(Reais)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Observação

Diretoria Estatutária	
31/12/2016	A administração optou por não apresentar os respectivos valores, com base na sentença proferida nos autos da ação de procedimento comum ordinário – Processo nº 0002888-21.2010.4.02.5101 – 5ª Vara Federal, ajuizada pelo Instituto Brasileiro Executivo de Finanças – IBEF Rio de Janeiro, contra a CVM – Comissão de Valores Mobiliários, em fase de recurso no Tribunal Regional Federal da 2ª Região.
31/12/2015	Justificativa para o não preenchimento do quadro: Órgão: CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Maior Remuneração Individual R\$/MIL(*) Menor Remuneração Individual(*) R\$/MIL(*) Média da Remuneração Individual R\$/MIL(*) (A administração optou por não apresentar os respectivos valores, com base em liminar do IBEF (Medida cautelar Nº 17.350 - RJ), obtida em juízo.
31/12/2014	Justificativa para o não preenchimento do quadro: Órgão: DIRETORIA ESTATUTÁRIA Maior Remuneração Individual R\$/MIL(*) Menor Remuneração Individual(*) R\$/MIL(*) Média da Remuneração Individual R\$/MIL(*) (*) A administração optou por não apresentar os respectivos valores, em virtude de feito judicial em curso, pendente de julgamento final.com base em liminar do IBEF (Medida cautelar Nº 17.350 - RJ), obtida em juízo.

Conselho de Administração

31/12/2016	A administração optou por não apresentar os respectivos valores, com base na sentença proferida nos autos da ação de procedimento comum ordinário – Processo nº 0002888-21.2010.4.02.5101 – 5ª Vara Federal, ajuizada pelo Instituto Brasileiro Executivo de Finanças – IBEF Rio de Janeiro, contra a CVM – Comissão de Valores Mobiliários, em fase de recurso no Tribunal Regional Federal da 2ª Região.
31/12/2015	Justificativa para o não preenchimento do quadro: Órgão: CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Maior Remuneração Individual R\$/MIL(*) Menor Remuneração Individual(*) R\$/MIL(*) Média da Remuneração Individual R\$/MIL(*) (A administração optou por não apresentar os respectivos valores, com base em liminar do IBEF (Medida cautelar Nº 17.350 - RJ), obtida em juízo.
31/12/2014	Justificativa para o não preenchimento do quadro: Órgão: DIRETORIA ESTATUTÁRIA Maior Remuneração Individual R\$/MIL(*) Menor Remuneração Individual(*) R\$/MIL(*) Média da Remuneração Individual R\$/MIL(*) (*) A administração optou por não apresentar os respectivos valores, em virtude de feito judicial em curso, pendente de julgamento final.com base em liminar do IBEF (Medida cautelar Nº 17.350 - RJ), obtida em juízo.

Conselho Fiscal

31/12/2016	A administração optou por não apresentar os respectivos valores, com base na sentença proferida nos autos da ação de procedimento comum ordinário – Processo nº 0002888-21.2010.4.02.5101 – 5ª Vara Federal, ajuizada pelo Instituto Brasileiro Executivo de Finanças – IBEF Rio de Janeiro, contra a CVM – Comissão de Valores Mobiliários, em fase de recurso no Tribunal Regional Federal da 2ª Região.
31/12/2015	Justificativa para o não preenchimento do quadro: Órgão: CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Maior Remuneração Individual R\$/MIL(*) Menor Remuneração Individual(*) R\$/MIL(*) Média da Remuneração Individual R\$/MIL(*) (A administração optou por não apresentar os respectivos valores, com base em liminar do IBEF (Medida cautelar Nº 17.350 - RJ), obtida em juízo.

31/12/2014	Justificativa para o não preenchimento do quadro: Órgão: DIRETORIA ESTATUTÁRIA Maior Remuneração Individual R\$/MIL(*) Menor Remuneração Individual(*) R\$/MIL(*) Média da Remuneração Individual R\$/MIL(*) (*) A administração optou por não apresentar os respectivos valores, em virtude de feito judicial em curso, pendente de julgamento final.com base em liminar do IBEF (Medida cautelar N° 17.350 - RJ), obtida em juízo.
-------------------	--

13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria

Não se aplica, pois a Companhia não conta com instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou aposentadoria.

13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores

REMUNERAÇÃO RECONHECIDA NO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2016				
Órgão	Nº de Membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total - %
		Salário - %	Bônus - % (*)	
Diretoria Executiva	2	26,85	73,15	100,00
Conselho de Administração	5	100,00	-	100,00
Conselho Fiscal	2	100,00	-	100,00
Comitê Estratégico	2	100,00	-	100,00

(*) Inclui verbas rescisórias e gratificação

REMUNERAÇÃO RECONHECIDA NO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2015				
Órgão	Nº de Membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total - %
		Salário - %	Bônus - %	
Diretoria Executiva	2	75,44	24,56	100,00
Conselho de Administração	6	100,00	-	100,00
Conselho Fiscal	2	100,00	-	100,00

REMUNERAÇÃO RECONHECIDA NO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2014				
Órgão	Nº de Membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total - %
		Salário - %	Bônus - % (*)	
Diretoria Executiva	2	39,00	61,00	100,00
Conselho de Administração	6	100,00	-	100,00
Conselho Fiscal	2	100,00	-	100,00

(*) Inclui verbas rescisórias e gratificação

13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam

No exercício de 2016, a remuneração de membros do conselho de administração e da diretoria estatutária foi reconhecida no resultado da Companhia, por participação no Comitê Estratégico.

Em 2014 e 2015, não aplicável, uma vez que não houve remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal por razão que não a função que ocupam.

13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor

REMUNERAÇÃO RECEBIDA EM FUNÇÃO DO EXERCÍCIO DO CARGO DO EMISSOR - EXERCÍCIO 2016					
	Conselho de Administração R\$/MIL	Diretoria Estatutária R\$/MIL	Conselho Fiscal R\$/MIL	Comitê Estratégico R\$/MIL	Total
Controladores diretos e indiretos	831	3.037	299	19	4.186
Controladas do emissor	0	800	0	0	800
Sociedades sob controle comum	0	0	0	0	0
DEMAIS REMUNERAÇÕES RECEBIDAS, ESPECIFICANDO A QUE TÍTULO FORAM ATRIBUÍDAS - EXERCÍCIO 2016					
	Conselho de Administração R\$/MIL	Diretoria Estatutária R\$/MIL	Conselho Fiscal R\$/MIL	Total	
Controladores diretos e indiretos	0	3.066 *	0	3.066 *	
Controladas do emissor	0	1.100 *	0	1.100 *	
Sociedades sob controle comum	0	0	0	0	

* Inclui verbas rescisórias e gratificação

REMUNERAÇÃO RECEBIDA EM FUNÇÃO DO EXERCÍCIO DO CARGO DO EMISSOR - EXERCÍCIO 2015				
	Conselho de Administração R\$/MIL	Diretoria Estatutária R\$/MIL	Conselho Fiscal R\$/MIL	Total
Controladores diretos e indiretos	360	3.060	380	3.800
Controladas do emissor	0	1.378	0	1.378
Sociedades sob controle comum	0	0	0	0
DEMAIS REMUNERAÇÕES RECEBIDAS, ESPECIFICANDO A QUE TÍTULO FORAM ATRIBUÍDAS - EXERCÍCIO 2015				
	Conselho de Administração R\$/MIL	Diretoria Estatutária R\$/MIL	Conselho Fiscal R\$/MIL	Total
Controladores diretos e indiretos	0	0	0	0
Controladas do emissor	0	0	0	0
Sociedades sob controle comum	0	0	0	0

REMUNERAÇÃO RECEBIDA EM FUNÇÃO DO EXERCÍCIO DO CARGO DO EMISSOR - EXERCÍCIO 2014				
	Conselho de Administração R\$/MIL	Diretoria Estatutária R\$/MIL	Conselho Fiscal R\$/MIL	Total
Controladores diretos e indiretos	360	3.295	401	4.056
Controladas do emissor	0	1.804	0	1.804
Sociedades sob controle comum	0	0	0	0
DEMAIS REMUNERAÇÕES RECEBIDAS, ESPECIFICANDO A QUE TÍTULO FORAM ATRIBUÍDAS - EXERCÍCIO 2014				
	Conselho de Administração R\$/MIL	Diretoria Estatutária R\$/MIL	Conselho Fiscal R\$/MIL	Total
Controladores diretos e indiretos	0	2.223 *	0	2.223 *
Controladas do emissor	0	1.269 *	0	1.269 *
Sociedades sob controle comum	0	0	0	0

* Inclui verbas rescisórias e gratificação

13.16 - Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes.

14.1 - Descrição dos recursos humanos**14.1 - Descrição dos recursos humanos****a) Empregados: Número de empregados (total por empresa)**

2016	Número de empregados
Holding	21
WLM	21
Segmento Automotivo - subtotal	749
Equipo	105
Quinta Roda	131
Itaipu	324
Itaipu Norte	189
Segmento Agropecuário - subtotal	121
Fatura Agropecuária	49
São Sebastião do Araguaia	41
Itapura	31
Controlada descontinuada	0
Superágua	0
Total Geral	891

2015	Número de empregados
Holding	
WLM	30
Segmento Automotivo - subtotal	751
Equipo	114
Quinta Roda	133
Itaipu	331
Itaipu Norte	173
Segmento Agropecuário - subtotal	134
Fatura Agropecuária	52
São Sebastião do Araguaia	45
Itapura	37
Controlada descontinuada	1
Superágua	1
Total Geral	916

2014	Número de empregados
Holding	
WLM	33
Segmento Automotivo - subtotal	856
Equipo	134
Quinta Roda	158
Itaipu	377
Itaipu Norte	187
Segmento Agropecuário - subtotal	124
Fatura Agropecuária	49
São Sebastião do Araguaia	36
Itapura	39
Controlada descontinuada	1
Superágua	1
Total Geral	1.014

14.1 - Descrição dos recursos humanos

b) Terceirizados

A WLM possui funcionários terceirizados alocados nas suas controladas do **Segmento Automotivo**, conforme tabelas abaixo.

2016	Número de terceirizados Área Técnica / Oficina	Localização Geográfica
Equipo	10	RJ
Quinta Roda	40	SP
Itaipu	57	MG
Itaipu Norte	27	PA
Total Geral	134	

2015	Número de terceirizados Área Técnica / Oficina	Localização Geográfica
Equipo	1	RJ
Quinta Roda	21	SP
Itaipu	36	MG
Itaipu Norte	1	PA
Total Geral	58	

2014	Número de terceirizados Área Técnica / Oficina	Localização Geográfica
Equipo	10	RJ
Quinta Roda	75	SP
Itaipu	51	MG
Itaipu Norte	24	PA

c) Índice de rotatividade

O índice de rotatividade de pessoal (*turn over*) para os anos de 2016, 2015 e 2014 estão detalhadas para cada uma das empresas controladora e controladas, conforme quadro abaixo:

Empresa	2016	2015	2014
 Holding 	3,45%	0,91%	1,07%
 Segmento Automotivo 			
Quinta Roda	2,62%	0,99%	1,21%
Equipo	2,09%	1,59%	2,08%
Itaipu	1,54%	0,99%	1,23%
Itaipu Norte	2,62%	1,65%	2,47%
 Segmento Agropecuário 			
Fartura	1,78%	1,53%	1,77%
Itapura	9,15%	7,14%	6,41%
São Sebastião	2,72%	1,96%	1,83%
 Controlada descontinuada 			
Superágua	0%	0%	0%

14.1 - Descrição dos recursos humanos

d) exposição a passivos e contingências trabalhistas

Ano 2016

No ano de 2016 foram ajuizados 24 (vinte e quatro) processos judiciais de natureza trabalhista envolvendo a WLM Indústria e Comércio S.A. e empresas por ela controladas, conforme quadro demonstrativo abaixo, totalizando o montante aproximado de R\$ 1.558.719,00 (hum milhão, quinhentos e cinquenta e oito mil e setecentos e dezenove reais). Tais processos são resultantes de supostos débitos referentes a reconhecimento de vínculo empregatício e verbas dele resultantes, verbas rescisórias, diferenças salariais, inclusive em razão de pleitos de equiparação salarial, acúmulo e desvio de função, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, todos com os reflexos decorrentes, além de indenizações por danos, inclusive derivados de acidentes de trabalho e oriundas de alegada estabilidade provisória, bem como nulidade de rescisão do contrato de trabalho.

No quadro demonstrativo estão incluídos processos ajuizados por empregados de empresas terceirizadas.

Empresa	2016
WLM Indústria e Comércio S.A.	1 processo
Fartura Agropecuária S.A.	Não houve processo
Itapura Agropecuária Ltda.	09 processos
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Não houve processo
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	Não houve processo
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	03 processos
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	04 processos
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	04 processos
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	03 processos

Ano 2015

No ano de 2015 foram ajuizados 17 (dezessete) processos judiciais de natureza trabalhista envolvendo a WLM Indústria e Comércio S.A. e empresas por ela controladas, conforme quadro demonstrativo abaixo, totalizando o montante aproximado de R\$ 1.105.000,00 (Um milhão cento e cinco mil reais). Tais processos são resultantes de supostos débitos referentes a reconhecimento de vínculo empregatício e verbas dele resultantes, verbas rescisórias, diferenças salariais, inclusive em razão de pleitos de equiparação salarial, acúmulo e desvio de função, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, todos com os reflexos decorrentes, além de indenizações por danos, inclusive derivados de acidentes de trabalho e oriundas de alegada estabilidade provisória, bem como nulidade de rescisão do contrato de trabalho.

14.1 - Descrição dos recursos humanos

No quadro demonstrativo estão incluídos processos ajuizados por empregados de empresas terceirizadas.

Empresa	2015
WLM Indústria e Comércio S.A.	Não houve processo
Fartura Agropecuária S.A.	Não houve processo
Itapura Agropecuária Ltda.	07 processos
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Não houve processo
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	Não houve processo
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	04 processos
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	01 processo
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	02 processos
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	03 processos

Ano 2014

No ano de 2014 foram ajuizados 19 (dezenove) processos judiciais de natureza trabalhista envolvendo a WLM Indústria e Comércio S.A. e empresas por ela controladas, conforme quadro demonstrativo abaixo, totalizando o montante aproximado de R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais). Tais processos são resultantes de supostos débitos referentes a reconhecimento de vínculo empregatício e verbas dele resultantes, verbas rescisórias, diferenças salariais, inclusive em razão de pleitos de equiparação salarial, acúmulo e desvio de função, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, todos com os reflexos decorrentes, além de indenizações por danos, inclusive derivados de acidentes de trabalho e oriundas de alegada estabilidade provisória, bem como nulidade de rescisão do contrato de trabalho.

No quadro demonstrativo estão incluídos processos ajuizados por empregados de empresas terceirizadas.

Empresa	2014
WLM Indústria e Comércio S.A.	03 processos
Fartura Agropecuária S.A.	Não houve processo
Itapura Agropecuária Ltda.	02 processos
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Não houve processo
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	Não houve processo
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	03 processos
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	Não houve processo
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	07 processos
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	04 processos

14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos

Não ocorreram alterações relevantes.

14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados

a. Política de salários e remuneração variável dos empregados da Empresa

A WLM tem como política de remuneração fixa praticar salários compatíveis com a média de mercado. Adota remuneração variável apenas para os funcionários que exerçam funções na área de vendas das suas concessionárias. Apesar da Companhia não adotar remuneração variável de curto prazo para os demais funcionários, concede aumentos salariais de acordo com o desempenho e nível de engajamento dos seus empregados. Nas controladas do segmento automotivo a WLM possui plano de cargos e salários baseado na meritocracia.

b. Política de benefícios

Com relação aos benefícios, são concedidos:

- Seguro de Vida

Para todos os empregados da holding e das controladas Fartura (matriz), Superágua, Quinta Roda, Equipo e Itaipu e Itaipu Norte, com valores diferenciados de cobertura, variando de acordo com a faixa salarial.

Fartura (filial), São Sebastião (filial) e Itapura (filial), não aplicável.

- Assistência médica

Para todos os empregados, com diferentes padrões de cobertura, variando de acordo com a opção do funcionário. O benefício não é concedido aos empregados das controladas Fartura (filial), São Sebastião (filial) e Itapura (filial).

- Assistência Odontológica

Para todos os empregados da Holding, das controladas da Área Scania, (Quinta Roda, Equipo, Itaipu e Itaipu Norte), e da Fartura (matriz), com diferentes padrões de cobertura, variando de acordo com a opção de cada funcionário.

- Vale-refeição / Alimentação

Para todos os empregados, exceto aqueles da controlada Itapura (filial), sendo descontado um valor de contribuição de acordo com a faixa salarial.

- Vale transporte

Concedido para todos os empregados, exceto aqueles das controladas Itapura (filial), Fartura (filial) e São Sebastião (filial), cujos cargos justificam a utilização de transporte público.

14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados

- Estacionamento

O pátio interno existente nas controladas do segmento automotivo é utilizado pelos empregados dessas empresas, sem qualquer tipo de cobrança.

c. Características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não-administradores, identificando:

Grupos de beneficiários:

i. Condições para exercício:

ii. Preços de exercício:

iii. Prazos de exercício:

iv. Quantidade de ações comprometidas pelo plano:

Não aplicável, uma vez que a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos

Como comentado no item 7 deste Formulário de Referência, as regiões de atuação da WLM abrangem 5 estados e 2 segmentos operacionais. As informações das várias controladas estão detalhadas a seguir:

Controladas	UF	Sindicato
Fatura Agropecuária S.A. Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	PA	A maioria dos empregados é representada pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santana do Araguaia . A última convenção celebrada foi em maio de 2016, vigente no período de 12 meses, com aumento de 9% a partir de 1º de maio de 2016.
Itapura Agropecuária Ltda.	SP	A maioria dos empregados é representada pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Araras . A última convenção celebrada foi em maio de 2016, vigente no período de 12 meses, com aumento de 9% a partir de 1º de maio de 2016.
Itapura Agropecuária Ltda.	MG	A maioria dos empregados é representada pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Sebastião do Paraíso . A última convenção celebrada foi em maio de 2016, vigente no período de 12 meses, com aumento de 9% a partir de 1º de maio de 2016.
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	MG	É representada pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Águas Minerais de Caxambu . A última convenção celebrada foi em novembro de 2015, vigente no período de 12 meses, com aumento de 9% a partir de 1º de novembro de 2015. Obs.: Não possui funcionário desde julho/2016
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	SP	A maioria dos empregados é representada pela Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo . Em regra, a Federação negocia com o Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no Estado de São Paulo (Patronal) . A última convenção foi celebrada em outubro de 2016, vigente no período de 12 meses, com aumento de 9,15% a partir de 1º de outubro de 2016.
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	RJ	A maioria dos empregados é representada pelo Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no Estado de Rio de Janeiro . A última convenção foi celebrada em maio de 2016, vigente no período de 12 meses, com aumento de 4,5%, a partir de 1º de maio de 2016.
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	MG	A maioria dos empregados é representada pelo SINDICON-MG, Sindicato dos Empregados e Vendedores em Concessionárias de Veículos, Distribuidora de Veículos e Congêneres no Estado de Minas Gerais . A última convenção foi celebrada em 1º de março de 2017, vigente no período de 12 meses, com aumento de 4,69% em março/2017, a partir de 1º de março de 2016.
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	PA AP	A maioria dos empregados é representada pelo SINCODIV - Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos e Máquinas nos estados do Pará e Amapá . A última convenção foi celebrada em 1º de maio de 2016, vigente no período de 12 meses, com aumento de 9,6%, a partir de 1º de maio de 2016.

Ao longo do tempo, a Companhia tem mantido um bom relacionamento com os empregados e os respectivos sindicatos das categorias, refletindo inexistência de paralisações entre os anos de 2013 a 2016.

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
FELIPE LEMOS DE MORAES						
076.197.287-08	Brasileira-RJ	Não	Sim			
1.150	0,006940%	0	0,000000%	1.150	0,003158%	
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR						
096.779.256-87	Brasileira-RJ	Não	Sim			
505	0,003047%	375	0,001890%	880	0,002416%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				
MARIA ISBELA LEMOS DE MORAES						
624.466.307-15	Brasileira-RJ	Não	Sim			
32.455	0,195852%	33.955	0,171114%	66.410	0,182371%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				
WILSON LEMOS DE MORAES NETO						
003.177.687-60	Brasileira-RJ	Sim	Sim			
12.760	0,077001%	0	0,000000%	12.760	0,035041%	
JHAYANNA LEMOS DE MORES MAGALHÃES LEITE JAYANETTI						
346.086.598-98	Brasileira-DF	Sim	Sim			
565	0,003410%	0	0,000000%	565	0,001552%	
DON LEOPOLDO LEMOS DE MORAES MAGALHÃES LEITE JAYNETTI						
701.527.921-55	Brasileira-RJ	Não	Sim			
1.110	0,006698%	0	0,000000%	1.110	0,003048%	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
SAJUTHA-RIO PARTICIPAÇÕES S.A						
33.228.024/0001-51	Brasileira-RJ	Não	Sim	28/04/2017		
	15.589.625	94,076507%	14.597.620	73,563941%	30.187.245	82,898585%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				
JOÃO FLAVIO TEIXEIRA LEMOS DE MORAES						
303.996.967-68		Não	Sim			
	14.605	0,088135%	105	0,000529%	14.710	0,040395%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				
DON DAVID LEMOS DE MORAES MAGALHÃES LEITE JAYANETTI						
113.336.817-47	Brasileira-RJ	Não	Sim			
	765	0,004616%	0	0,000000%	765	0,002101%
JULIANA LEMOS DE MORAES						
016.757.287-39	Brasileira-RJ	Não	Sim			
	2.605	0,015720%	0	0,000000%	2.605	0,007154%
TAINA LEMOS DE MORAES FERREIRA						
414.646.318-16	Brasileira-RJ	Não	Sim			
	250	0,001509%	0	0,000000%	250	0,000687%
NICOLAS DE PAULA LEMOS DE MORAES						
043.061.767-46	Brasileira-RJ	Não	Sim			
	350	0,002112%	0	0,000000%	350	0,000961%

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Espólio de WILSON LEMOS DE MORAES						
012.390.907-49	Brasileira-RJ	Não	Sim			
	3.075	0,018556%	3.075	0,015496%	6.150	0,016888%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				
Espólio de MARIA DE LOURDES TEIXEIRA DE MORAES						
267.362.687-53	Brasileira-RJ	Não	Sim			
	0	0,000000%	2.500	0,012580%	2.500	0,006865%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				
DON ROGÉRIO LEMOS DE MORAES MAGALHÃES LEITE JAYANETTI						
083.196.897-40	Brasileira-RJ	Não	Sim			
	1.740	0,010500%	0	0,000000%	1.740	0,004778%
MARIAMA LEMOS DE MORAES MAGALHÃES LEITE JAYANETTI						
071.669.047-04	Brasileira-RJ	Não	Sim			
	1.815	0,010953%	0	0,000000%	1.815	0,004984%
OUTROS	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
	907.845	5,478444%	5.205.820	26,234450%	6.113.665	16,789016%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
	0	0,000000%	0	0,000000%	0	0,000000%
TOTAL	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
	16.571.220	100,000000%	19.843.450	100,000000%	36.414.670	100,000000%

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
SAJUTHA-RIO PARTICIPAÇÕES S.A				33.228.024/0001-51	
Espólio de MARIA DE LOURDES TEIXEIRA DE MORAES					
267.362.687-53	Brasileira-RJ	Não	Não		
6	0,000001	0	0,000000	6	0,000001
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
Espólio de WILSON LEMOS DE MORAES					
012.390.907-49	Brasileira-RJ	Não	Não		
1.999.999.976	99,999997	0	0,000000	1.999.999.976	99,999997
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
MARIA ISBELA LEMOS DE MORAES					
624.466.307-15	Brasileira-RJ	Não	Não		
6	0,000001	0	0,000000	6	0,000001
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
TOTAL	1.999.999.994	100,000000	0,000000	1.999.999.994	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
SAJUTHA-RIO PARTICIPAÇÕES S.A				33.228.024/0001-51	
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR					
096.779.256-87	Brasileira-RJ	Não	Não		
6	0,000001	0	0,000000	6	0,000001
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			

15.3 - Distribuição de capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	30/05/2017
Quantidade acionistas pessoa física (Unidades)	3.718
Quantidade acionistas pessoa jurídica (Unidades)	31
Quantidade investidores institucionais (Unidades)	10

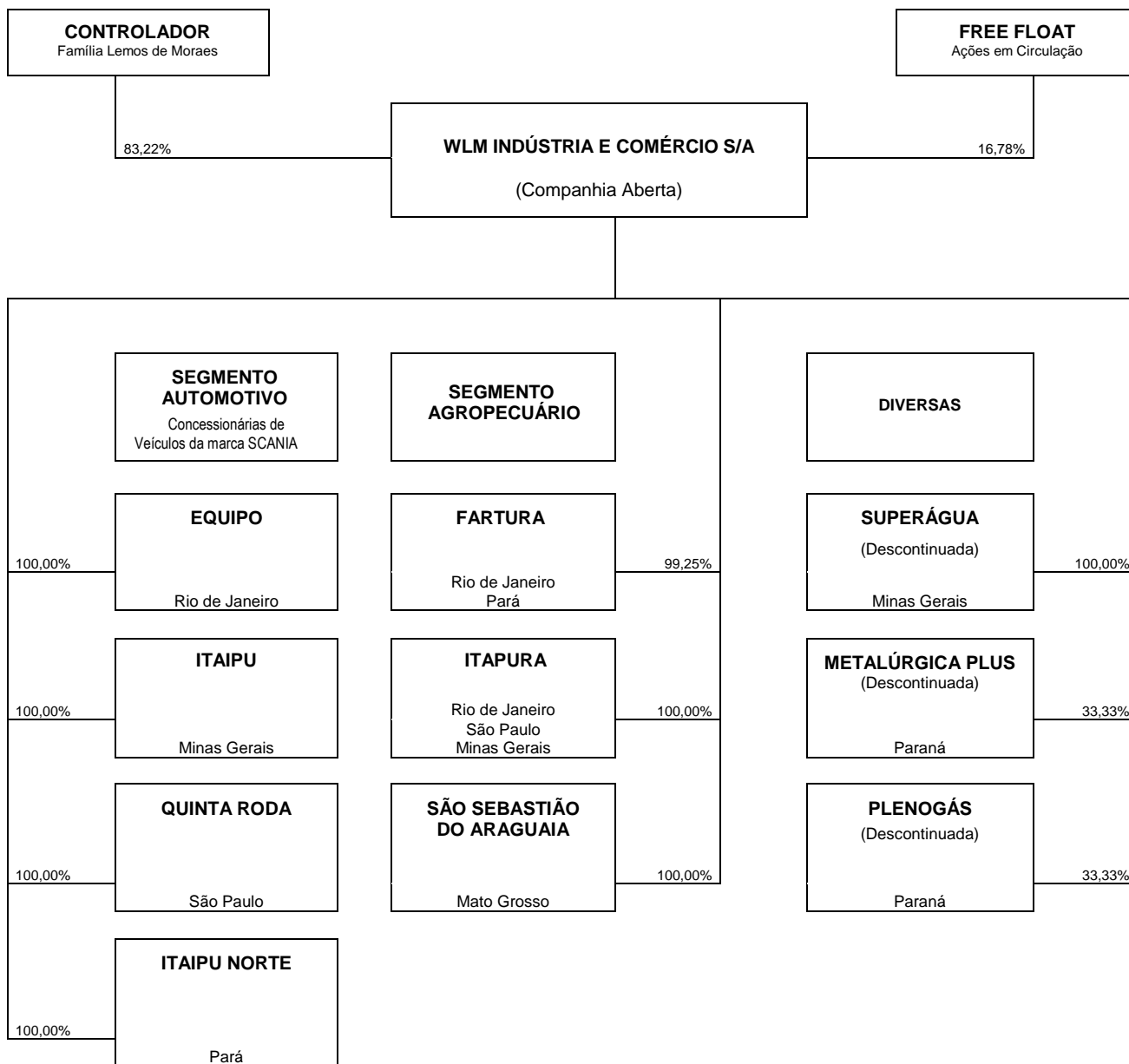
Ações em Circulação

Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantdas em tesouraria

Quantidade ordinárias (Unidades)	907.845	5,478444%
Quantidade preferenciais (Unidades)	5.205.820	26,234450%
Preferencial Classe A	0	0,000000%
Total	6.113.665	16,789017%

15.4 - Organograma dos acionistas

Organograma do grupo econômico:



PARTICIPAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS

FARTURA	%
WLM IND. COM.	94,66
ITAIPU	4,59
TOTAL	99,25

ITAPURA	%
WLM IND. COM.	88,71
QUINTA RODA	4,72
ITAIPU	4,25
EQUIPO	2,32
TOTAL	100,00

S. S. ARAGUAIA	%
WLM IND. COM.	67,81
EQUIPO	18,91
QUINTA RODA	7,12
ITAIPU	6,16
TOTAL	100,00

15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte**a) partes**

Relativo aos exercícios sociais de 2016, 2015 e 2014, não há acordo de acionistas arquivado na sede social da Companhia.

b) data de celebração

Não se aplica. Relativo aos exercícios sociais de 2016, 2015 e 2014 não há acordo de acionistas arquivado na sede social da Companhia.

c) prazo de vigência

Não aplicável. Relativo aos exercícios sociais de 2016, 2015 e 2014 não há acordo de acionistas arquivado na sede social da Companhia.

d) exercício do direito de voto, do poder de controle e restrição ou vinculação do direito de voto de membros do conselho de administração

Não aplicável. Não há.

e) indicação de Administradores

Não aplicável. Não há.

f) transferência de ações e preferência para adquiri-las

Não aplicável. Não há.

15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor

Nos 3 últimos anos não houve alterações, apesar da Companhia possuir grupo de controle e seus administradores deterem participação acionária.

15.7 - Outras informações relevantes

Não há.

16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas

Nos termos da legislação societária, as operações entre as sociedades controladas, controladoras e/ou coligadas devem observar condições estritamente comutativas e/ou ter pagamento compensatório adequado. As operações e negócios com partes relacionadas à WLM são sempre realizadas observando-se preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício ou prejuízo à Companhia ou quaisquer outras partes. De acordo com o artigo 24 do Estatuto Social, compete à Diretoria, coletivamente deliberar sobre a constituição de obrigações em nome da Companhia, exclusivamente em favor de empresas coligadas ou subsidiárias, por aval, fiança ou garantia de qualquer natureza.

Por força das operações comerciais para o desenvolvimento das atividades de comercialização de veículos e peças Scania, bem como produção e comercialização de produtos agropecuários, a Companhia mantém relações de mútuo com suas controladas e coligadas, com incidência de encargos financeiros, na sua grande maioria, com base na variação da taxa Selic. As operações financeiras das controladas da WLM são avalizadas ou afiançadas na proporção da participação da Companhia no capital social de tais empresas.

De acordo com o BR GAAP, a WLM utiliza o método de consolidação proporcional para consolidar os resultados de suas subsidiárias de cujo capital participem terceiros.

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA.	31/12/2015	1.575.077,48	3.189,96	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	13,900000
Relação com o emissor	CONTROLADA						
Objeto contrato	MÚTUO E ARRENDAMENTO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S.A.	31/12/2015	2.000.149,46	132.849,54	Não auferido	05 (cinco) anos	SIM	0,000000
Relação com o emissor	CONTROLADORA DIRETA						
Objeto contrato	LOCAÇÃO DE IMÓVEL						
Garantia e seguros	Não há						
Rescisão ou extinção	Não há						
Natureza e razão para a operação							
METALÚRGICA PLUS S.A.	31/12/2015	0,00	-198.300	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	13,970000
Relação com o emissor	COLIGADA NÃO OPERACIONAL						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.	31/12/2014	4.007.969,62	0,00	Não auferido	Prazo Indeterminado	SIM	10,910000
Relação com o emissor	CONTROLADA						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A.	31/12/2014	751.011,18	11.459,37	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	10,910000
Relação com o emissor	CONTROLADA NÃO OPERACIONAL						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.	31/12/2014	13.695.577,51	0,00	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	10,910000
Relação com o emissor	CONTROLADA						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
FATURA AGROPECUÁRIA S.A.	31/12/2015	6.055.242,17	1.447.463,63	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	13,970000
Relação com o emissor	CONTROLADA						
Objeto contrato	MÚTUO E ARRENDAMENTO						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A.	31/12/2015	11.690,13	0,00	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	13,970000
Relação com o emissor	CONTROLADA						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
METALÚRGICA PLUS S.A.	31/12/2014	0,00	-198.300	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	10,910000
Relação com o emissor	COLIGADA NÃO OPERACIONAL						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantia						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério. Em 2014 não houve operações.						
PLENOGÁS DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	31/12/2014	0,00	-1.127.772,00	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	10,910000
Relação com o emissor	COLIGADA NÃO OPERACIONAL						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério. Em 2014 não houve operações.						
LUIZ FERNANDO LEAL TEGON	31/12/2015	432.438,92	0,00	Não auferido	01 (um) ano	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO						
Objeto contrato	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Não há						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA	31/12/2016	1.099.800,99	1.075.590,23	Não auferido	Prazo indeterminada	SIM	13,650000
Relação com o emissor	CONTROLADA						
Objeto contrato	MUTUO E ARRENDAMENTO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S.A.	31/12/2016	3.932.036,72	114.149,20	Não auferido	05 (cinco) anos	SIM	0,000000
Relação com o emissor	CONTROLADORA DIRETA						
Objeto contrato	LOCAÇÃO DE IMÓVEL						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Não há						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
METALÚRGICA PLUS S.A.	31/12/2016	0,00	-198.300,00	Não auferido	Prazo Indeterminado	SIM	0,000000
Relação com o emissor	COLIGADA NÃO OPERACIONAL						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantia						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias						
Natureza e razão para a operação	operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério. Em 2014 não houve operações.						
PLENOGÁS DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	31/12/2016	0,00	-1.127.772,00	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	0,000000
Relação com o emissor	COLIGADA NÃO OPERACIONAL						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério. Em 2014 não houve operações.						
FATURA AGROPECUÁRIA S.A.	31/12/2016	6.429.213,53	4.657.620,78	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	13,650000
Relação com o emissor	CONTROLADA						
Objeto contrato	MÚTUO E ARRENDAMENTO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
SUPERÁGUA EMPRESA DE AGUAS MINERAIS S.A	31/12/2016	77.093,54	75.785,20	Não auferido	Prazo Indeterminado	SIM	13,650000
Relação com o emissor	CONTROLADA NÃO OPERACIONAL						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedencia mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério. Em 2012 não houve operações						
AGROPECUÁRIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA	31/12/2016	5.338.886,78		Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	13,650000
Relação com o emissor	CONTROLADA						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
AGROPECUÁRIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA.	31/12/2015	1.007.364,28	0,00	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	13,970000
Relação com o emissor	CONTROLADA						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedencia mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
PLENOGÁS DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	31/12/2015	1.127.772,00	-1127772,00	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	13,970000
Relação com o emissor	COLIGADA NÃO OPERACIONAL						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
FATURA AGROPECUÁRIA S.A.	31/12/2014	3.084.435,71	0,00	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	10,910000
Relação com o emissor	CONTROLADA						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA.	31/12/2014	2.564.900,78	432.086,90	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	10,910000
Relação com o emissor	CONTROLADA						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
AGROPECUÁRIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA.	31/12/2014	0,00	0,00	Não auferido.	Prazo indeterminado	SIM	0,000000

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Relação com o emissor	CONTROLADA						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
	No exercício de 2014 não houve operações de mutuo.						

16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado**a) identificar as medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses**

O Conselho de Administração autoriza previamente a concessão, pela WLM, de empréstimo, financiamento ou garantia real ou fidejussória em favor de suas sociedades controladas ou de terceiros.

Assim, todas as operações da WLM, especialmente aquelas que envolvem partes relacionadas, foram devidamente submetidas aos órgãos decisórios da Companhia a que estavam subordinadas, conforme regras vigentes. Em conformidade com a Lei 6.404/76, qualquer membro do Conselho de Administração da WLM está proibido de votar em qualquer assembleia ou reunião do Conselho, ou de atuar em qualquer operação ou negócios nos quais tenha interesses conflitantes com os da Companhia. Havendo possibilidade de conflito de interesses entre as matérias sob análise e algum membro dos órgãos deliberativos, o respectivo membro abstém-se de votar, ficando a decisão cabível aos demais membros que não possuem qualquer relação com a matéria em exame.

b) demonstrar o caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou o pagamento compensatório adequado

A Companhia e suas controladas, ao celebrarem acordo ou estabelecerem relação comercial, o fazem sempre observando as condições praticadas em mercado àquela época. As operações e negócios com as partes relacionadas seguem os padrões comuns para as atividades de mesma natureza, portanto, não ocasionam qualquer benefício ou prejuízo para a WLM ou quaisquer outras partes. Os mútuos da WLM com suas controladas e coligadas que representam o grande volume nas operações descritas em 16.2 supra, se deram em razão de operações mantidas por intermédio destas empresas para o desenvolvimento das atividades de comercialização de veículos e peças Scania e também, produção e comercialização de produtos agropecuários. Em referidos mútuos, há a incidência de encargos financeiros, na sua grande maioria, com base na variação da taxa Selic.

17.1 - Informações sobre o capital social

Data da autorização ou aprovação	Valor do capital (Reais)	Prazo de integralização	Quantidade de ações ordinárias (Unidades)	Quantidade de ações preferenciais (Unidades)	Quantidade total de ações (Unidades)
Tipo de capital	Capital Integralizado				
17/09/2015	177.375.435,61		16.571.220	19.843.450	36.414.670
Tipo de capital	Capital Integralizado				
06/04/2011	177.375.435,61		3.314.244	3.968.690	7.282.934
Tipo de capital	Capital Integralizado				
18/04/2010	137.375.435,61		3.314.244	3.968.690	7.282.934
Tipo de capital	Capital Autorizado				
23/06/2004	300.000.000,00		0	0	0

17.2 - Aumentos do capital social

Data de deliberação	Orgão que deliberou o aumento	Data emissão	Valor total emissão (Reais)	Tipo de aumento	Ordinárias (Unidades)	Preferenciais (Unidades)	Total ações (Unidades)	Subscrição / Capital anterior	Preço emissão	Fator cotação
28/10/2008	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	28/10/2008	25.000.000,00	Sem emissão de ações	0	0	0	0,00000000	0,00	R\$ por Unidade

Critério para determinação do preço de emissão

Forma de integralização

16/04/2010	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	16/04/2010	20.000.000,00	Sem emissão de ações	0	0	0	0,00000000	0,00	R\$ por Unidade
------------	---------------------------	------------	---------------	----------------------	---	---	---	------------	------	-----------------

Critério para determinação do preço de emissão

Forma de integralização

06/04/2011	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	06/04/2011	40.000.000,00	Sem emissão de ações	0	0	0	0,00000000	0,00	R\$ por Unidade
------------	---------------------------	------------	---------------	----------------------	---	---	---	------------	------	-----------------

Critério para determinação do preço de emissão

Forma de integralização

17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações

Data aprovação	Quantidade de ações antes da aprovação (Unidades)			Quantidade de ações depois da aprovação (Unidades)		
	Quantidade ações ordinárias	Quantidade ações preferenciais	Quantidade total ações	Quantidade ações ordinárias	Quantidade ações preferenciais	Quantidade total ações
Desdobramento						
17/09/2015	3.314.244	3.968.690	7.282.934	16.571.220	19.843.450	36.414.670

17.4 - Informações sobre reduções do capital social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não se aplica, tendo em vista que não houve redução do capital social da WLM nos últimos três exercícios.

17.5 - Outras informações relevantes

Em **06 de abril de 2011**, por deliberação dos membros do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado que é de R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais), mediante a capitalização de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), correspondente a parte da conta de reserva de investimentos, integrante da reserva estatutária do grupo reserva de lucros, sem emissão de novas ações, passando o capital social **de R\$ 137.375.435,61** (cento e trinta e sete milhões, trezentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e sessenta e um centavos) **para R\$ 177.375.435,61** (cento e setenta e sete milhões, trezentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e sessenta e um centavos) totalmente subscrito e integralizado, dividido em 7.282.934 (sete milhões, duzentos e oitenta e dois mil, novecentos e trinta e quatro) ações, sem valor nominal, sendo 3.314.244 (três milhões, trezentos e quatorze mil, duzentos e quarenta e quatro) ações ordinárias escriturais e 3.968.690 (três milhões, novecentos e sessenta e oito mil, seiscentos e noventa) ações preferenciais escriturais.

Em **17 de setembro de 2015**, foi aprovada na Assembleia Geral Extraordinária, pela totalidade dos acionistas presentes com direito de voto, a proposta de desdobramento das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia, passando cada 1 (uma) ação atual a ser representada por 5 (cinco) ações da mesma espécie e sem modificação do capital social.

Quantidade de ações ON / PN			
Antes do desdobramento		Após desdobramento	
7.282.934		36.414.670	
ON	PN	ON	PN
3.314.244	3.968.690	16.571.220	19.843.450

Foi aprovada, também, a alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia que passou a vigorar com a seguinte nova redação: “Art. 5º - O Capital Social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de **R\$ 177.375.435,61** (cento e setenta e sete milhões, trezentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e sessenta e um centavos), dividido em **36.414.670 (trinta e seis milhões, quatrocentos e quatorze mil, seiscentos e setenta) ações escriturais**, sem valor nominal, sendo **16.571.220** (dezesseis milhões, quinhentos e setenta e um mil, duzentos e vinte) **ações ordinárias escriturais** e **19.843.450** (dezenove milhões, oitocentos e quarenta e três mil, quatrocentos e cinquenta) **ações preferenciais escriturais**”.

18.1 - Direitos das ações

Espécie de ações ou CDA	Ordinária
Tag along	0,000000
Direito a dividendos	<p>De acordo com o disposto na Lei das Sociedades por Ações e no estatuto social da WLM, é conferido aos titulares de ações de emissão da Companhia direito ao recebimento de dividendos ou outras distribuições relativamente às ditas ações, tais como juros sobre capital próprio, na proporção de suas participações no capital social.</p> <p>Nos termos do art. 37 do seu Estatuto Social, a Companhia distribuirá anualmente como dividendo obrigatório vinte e cinco por cento do lucro líquido, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) cota destinada à constituição da reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (iii) lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício.</p>
Direito a voto	Pleno
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Sim
Descrição das características do reembolso de capital	<p>No caso de liquidação da WLM, os acionistas receberão os pagamentos relativos a reembolso do capital, na proporção de suas participações no capital social, após o pagamento de todas as obrigações da Companhia.</p> <p>As ações preferenciais de emissão da WLM gozam de prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, caso a Companhia venha a ser liquidada.</p> <p>Os acionistas que dissentirem de certas deliberações tomadas em assembleia geral poderão retirar-se da Companhia, mediante reembolso do valor de suas ações com base no seu valor patrimonial, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.</p>
Restrição a circulação	Não
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, nem o Estatuto Social da Companhia nem as deliberações tomadas em assembleia geral podem privar os acionistas do direito de: (i) participar dos lucros sociais; (ii) participar, na hipótese de liquidação da Companhia, da distribuição de quaisquer ativos remanescentes, na proporção de sua participação no capital social; (iii) fiscalizar a gestão da Companhia, nos termos previstos na Lei das Sociedades por Ações; (iv) preferência na subscrição de futuros aumentos de capital, exceto em determinadas circunstâncias previstas na Lei das Sociedades por Ações; e (v) retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.
Outras características relevantes	Não existem outras características relevantes adicionais.
Espécie de ações ou CDA	Preferencial
Tag along	0,000000
Direito a dividendos	De acordo com a Lei 6.404/76, e o estatuto social da WLM, é conferido aos titulares de ações de emissão da WLM direito ao recebimento de dividendos ou outras distribuições às ditas ações, tais como juros sobre capital próprio, na proporção de suas participações no capital social. Nos termos do art. 37 do seu Estatuto Social, a WLM distribuirá anualmente como dividendo obrigatório vinte e cinco por cento do lucro líquido, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) cota destinada à constituição da reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (iii) lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício. Nos termos do § 4º, art.5. do Estatuto Social, é prevista garantia de dividendo por ação preferencial, pelo menos, dez por cento superior ao dividendo atribuído a cada ação ordinária.
Direito a voto	Sem Direito
Conversibilidade	Não

18.1 - Direitos das ações

Direito a reembolso de capital	Sim
Descrição das características do reembolso de capital	<p>No caso de liquidação da WLM, os acionistas receberão os pagamentos relativos a reembolso do capital, na proporção de suas participações no capital social, após o pagamento de todas as obrigações da Companhia.</p> <p>As ações preferenciais de emissão da WLM gozam de prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, caso a Companhia venha a ser liquidada.</p> <p>Os acionistas que dissentirem de certas deliberações tomadas em assembleia geral poderão retirar-se da Companhia, mediante reembolso do valor de suas ações com base no seu valor patrimonial, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.</p>
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	Não há. Não se aplica.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, nem o Estatuto Social da Companhia nem as deliberações tomadas em assembleia geral podem privar os acionistas do direito de: (i) participar dos lucros sociais; (ii) participar, na hipótese de liquidação da Companhia, da distribuição de quaisquer ativos remanescentes, na proporção de sua participação no capital social; (iii) fiscalizar a gestão da Companhia, nos termos previstos na Lei das Sociedades por Ações; (iv) preferência na subscrição de futuros aumentos de capital, exceto em determinadas circunstâncias previstas na Lei das Sociedades por Ações; e (v) retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.
Outras características relevantes	Não existem outras características relevantes adicionais.

18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública

Não há previsão de regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública. Não há quaisquer condições suspensivas ou resolutivas no Estatuto Social da Companhia.

18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto

O Estatuto Social da WLM não estabelece exceções ou cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos.

18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados**Exercício social 31/12/2016**

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação
30/06/2016	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.648	6,48	5,00	R\$ por Unidade
30/06/2016	Ações	Preferencial	PNA	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	7.218.604	3,84	1,80	R\$ por Unidade
30/09/2016	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	36.255	5,19	4,40	R\$ por Unidade
30/09/2016	Ações	Preferencial	PNA	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	3.744.707	3,74	2,08	R\$ por Unidade
31/12/2016	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	27.395	5,15	4,61	R\$ por Unidade
31/12/2016	Ações	Preferencial	PNA	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.310.821	3,31	2,60	R\$ por Unidade
31/03/2016	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	41.360	6,90	5,02	R\$ por Unidade
31/03/2016	Ações	Preferencial	PNA	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.727.699	6,71	2,31	R\$ por Unidade

Exercício social 31/12/2015

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação
31/03/2015	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	0	0,00	0,00	R\$ por Unidade
31/03/2015	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	92.117	77,02	66,24	R\$ por Unidade
30/06/2015	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	21.399	58,41	49,54	R\$ por Unidade
30/06/2015	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	5.700	57,00	57,00	R\$ por Unidade
30/09/2015	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	41.034	45,27	40,00	R\$ por Unidade
30/09/2015	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	20.639	54,89	50,00	R\$ por Unidade
31/12/2015	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	130.175	9,80	5,00	R\$ por Unidade
31/12/2015	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	531.572	8,00	4,50	R\$ por Unidade

18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados

Exercício social 31/12/2014

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação
31/03/2014	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	328.554	90,00	60,10	R\$ por Unidade
31/03/2014	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	2.555.083	88,00	66,00	R\$ por Unidade
30/06/2014	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	128.355	81,58	75,40	R\$ por Unidade
30/06/2014	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.703.002	87,90	75,20	R\$ por Unidade
30/09/2014	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	15.679	79,99	76,80	R\$ por Unidade
30/09/2014	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.907.406	83,00	75,00	R\$ por Unidade
31/12/2014	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	29.204	73,01	73,01	R\$ por Unidade
31/12/2014	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.433.187	85,00	73,00	R\$ por Unidade

18.5 - Descrição dos outros valores mobiliários emitidos

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Além das ações ordinárias e preferenciais, não existem outros valores mobiliários regulados pela CVM emitidos pela WLM, atualmente.

I. Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários: Não aplicável.

II. Outras características relevantes: Não aplicável.

18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação

As ações da Companhia são admitidas à negociação na BM&FBOVESPA.

18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros

Não há valores mobiliários da WLM admitidos à negociação em mercados estrangeiros.

- a) **país:** Não aplicável
- b) **mercado:** Não aplicável
- c) **entidade administradora do mercado no qual os valores mobiliários são admitidos à negociação:** Não aplicável
- d) **data de admissão à negociação:** Não aplicável
- e) **se houver, indicar o segmento de negociação:** Não aplicável
- f) **data de início de listagem no segmento de negociação:** Não aplicável
- g) **percentual do volume de negociações no exterior em relação ao volume total de negociações de cada classe e espécie no último exercício:** Não aplicável
- h) **se houver, proporção de certificados de depósito no exterior em relação a cada classe e espécie de ações:** Não aplicável
- i) **se houver, banco depositário:** Não aplicável
- j) **se houver, instituição custodiante:** Não aplicável

18.8 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor

Nos 3 últimos anos não houve nenhuma oferta pública de distribuição efetuada pela WLM.

18.9 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros

Nos 3 últimos anos não houve oferta pública de distribuição efetuada pela WLM.

18.10 - Outras informações relevantes

Não há.

19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não aplicável uma vez que não há ações mantidas em tesouraria.

19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve planos de recompra de ações da WLM nos exercícios de 2016, 2015 e 2014

19.3 - Informações sobre valores mobiliários mantidos em tesouraria na data de encerramento do último exercício social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não se aplica, tendo em vista que não houve redução do capital social da WLM nos últimos três exercícios

19.4 - Outras informações relevantes

Não há.

20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

a) Data de Aprovação: Não aplicável. A WLM não possui uma política formal de negociação de valores mobiliários, criada por disposição estatutária. b) Pessoas Vinculadas: Não aplicável. A WLM não possui uma política formal de negociação de valores mobiliários. c) e d) Principais características e previsão de períodos de vedação de negociações e descrição dos procedimentos adotados para fiscalizar a negociação em tais períodos: Não aplicável. A WLM não possui uma política formal de negociação de valores mobiliários.

20.2 - Outras informações relevantes

Não aplicável. Não há.

21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações

21.1 NORMAS, REGIMENTOS E PROCEDIMENTOS

A Política de Divulgação de Informações (“Política de Divulgação”) da WLM está sujeita às disposições da Instrução CVM 358, de 3 de janeiro de 2002 e alterações posteriores. Em consequência, a divulgação de informações que, por sua natureza, possam gerar ato ou fato relevante, necessariamente fundamenta-se nos seguintes princípios básicos:

- obediência à legislação específica e à regulamentação da Comissão de valores Mobiliários (CVM);
- coerência com as melhores práticas de relações com investidores; e
- transparência e equidade de tratamento.

O Diretor de Relações com Investidores é responsável pela divulgação ao mercado de informações referentes a atos ou fatos relevantes ocorridos ou relacionados aos negócios da WLM, na forma prevista na legislação específica e na Política de divulgação da Companhia. A informação será disponibilizada de forma clara e precisa, em linguagem acessível ao público investidor, zelando assim pela ampla e imediata disseminação, simultaneamente em todos os mercados em que os valores mobiliários da WLM são negociados.

21.2 - Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante indicando o canal ou canais de comunicação utilizado(s) para sua disseminação e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas.

21.2 - Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante adotada pelo emissor, indicando o canal ou canais de comunicação utilizado (s) para disseminar informações sobre atos e fatos relevantes e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas e os locais onde a política pode ser consultada

A política de divulgação está disciplinada pela Instrução CVM-358/2002 e alterações posteriores. O acesso a informações sobre ato ou fato relevante, antes de sua divulgação pública, é limitado aos profissionais da Companhia diretamente envolvidos com o assunto em pauta, até que sua divulgação seja oportuna. Os Diretores, membros do Conselho de Administração e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas da WLM e quaisquer pessoas que, em virtude de seu cargo, função ou posição na WLM, tenham acesso à informação de ato ou fato relevante, devem guardar sigilo sobre essas informações até sua divulgação pública e zelar para que subordinados e outras pessoas de sua confiança também o façam, respondendo solidariamente com esses no caso de descumprimento.

A Política de Divulgação de Informações prevê como regra geral a imediata comunicação e divulgação simultânea à CVM, às bolsas de valores em que a Companhia tenha seus valores mobiliários negociados e às entidades de balcão organizado em que a Companhia tenha valores mobiliários negociados, de ato ou fato relevante, divulgação essa a ser feita preferencialmente antes do início ou após o encerramento dos negócios nas bolsas de valores em que a Companhia tenha seus valores mobiliários negociados.

Caso seja imperativo que a divulgação do ato ou fato relevante ocorra durante o horário de negociação, caberá ao Diretor de Relações com Investidores solicitar à bolsa de valores, a suspensão da negociação dos valores mobiliários de emissão da Companhia pelo tempo necessário à adequada disseminação da informação relevante.

A Política de Divulgação prevê, ainda, que a informação relevante poderá deixar de ser divulgada se a sua revelação puder colocar em risco interesse legítimo da Companhia. A não divulgação deverá ser objeto de decisão dos acionistas controladores ou administradores da Companhia, conforme o caso.

De todo modo, em tais casos excepcionais de não divulgação, cabe ao Diretor de Relações com Investidores acompanhar a cotação, preço e volume de negociação dos valores mobiliários de emissão da Companhia e, caso constate oscilação atípica ou, ainda, na hipótese de a informação escapar ao controle, deverá divulgar imediatamente o ato ou fato relevante.

21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações

O Diretor de Relações com Investidores da Companhia possui a responsabilidade primária pela comunicação e divulgação de ato ou fato relevante envolvendo a Companhia. Compete, ainda, ao Diretor de Relações com Investidores zelar pela execução e acompanhamento da Política de Divulgação e Uso de Informações. Sempre que a Administração da WLM decidir pela guarda de sigilo sobre informação de ato ou fato relevante e esta escapar ao seu controle, o Diretor de Relações com Investidores deverá divulgar, publicamente, de forma imediata, esta informação.

21.4 - Outras informações relevantes

A Companhia divulgará simultaneamente ao mercado de capitais informações sobre a WLM, por meio de publicação de comunicados nos jornais de grande circulação utilizados habitualmente pela Empresa, podendo ser feito de forma resumida com indicação dos endereços na rede mundial de computadores (Internet) onde a informação detalhada estará disponível a todos os investidores, efetivos ou potenciais em teor mínimo idêntico àquele remetido à CVM e às Bolsas de Valores.

A WLM adota a utilização do seu *website* www.wlm.com.br, bem como os websites da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (www.cvm.gov.br) e da *BM&FBOVESPA* (www.bmfbovespa.com.br) para a disponibilização imediata de comunicados, informações operacionais, sobre eventos corporativos, pagamentos de dividendos e títulos de dívida emitidos, demonstrações financeiras trimestrais e anuais e documentos arquivados com a CVM, cotações de ações da WLM nas Bolsas de Valores onde a Companhia tenha seus valores mobiliários negociados.

A Política de Divulgação de Informações prevê, ainda, que os administradores e integrantes dos demais órgãos com funções técnicas ou consultivas da Companhia deverão informar ao Diretor de Relações com Investidores a titularidade de valores mobiliários de emissão da Companhia, em nome próprio ou de pessoas ligadas, bem como as alterações nessas posições. Tal comunicação deverá ser efetuada (i) no prazo de 5 dias após a realização de cada negócio; e (ii) no primeiro dia útil após a investidura no cargo.

O Diretor de Relações com Investidores é o responsável pela transmissão das informações, assim que recebidas da Companhia, à CVM e, se for o caso, às bolsas de valores, bem como atualizar as informações periódicas enviadas pela Companhia.

22.1 - Aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor

Não houve.

22.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

Não houve qualquer alteração significativa na forma de condução dos negócios da WLM.

22.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

Não se aplica.

22.4 - Outras informações relevantes

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.